

*Orçamento
e Grandes
Opções do Plano
2022*

MENSAGEM DA PRESIDENTE



Assinalando o início de um novo mandato autárquico, a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para 2022 acompanha de algum modo a tendência de crescimento da economia portuguesa patente nas análises prospetivas de reputadas instâncias nacionais e internacionais. A este propósito, vale a pena notar que a Comissão Europeia estima em 5,3% o aumento do PIB para 2022, o que representa um reforço da trajetória de recuperação face ao período marcado pelos efeitos da pandemia de Covid-19 na atividade e na confiança dos agentes económicos.

Em todo o caso, há fatores a condicionar negativamente uma leitura favorável dessa projeção, nomeadamente o recente e inesperado acentuar da imprevisibilidade da crise sanitária e a mais que provável subida significativa da inflação – para 2022 a Comissão Europeia avança com 1,7% (0,9% em 2021) –, o que na realidade pode ensombrar a perspetiva otimista sobre a evolução dos principais indicadores económicos e sociais do país a curto prazo.

É neste contexto pautado por uma certa indefinição que esta proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para 2022 procura dar resposta a um desafio e a uma inevitabilidade. O desafio reside no incremento de candidaturas para aproveitar as oportunidades de financiamento que se abrem ainda ao abrigo do Portugal 2020, e depois no âmbito do Portugal 20/30 e do Plano de Recuperação e Resiliência. O objetivo é tirar o melhor partido possível da experiência e do *know-how* dos serviços camarários na elaboração dos processos para obtenção de apoio da União Europeia, conforme de resto tem sido amplamente demonstrado pelo relevante número de projetos financiados.

Para se ter uma ideia da ambição subjacente a este documento, basta dizer que o valor proposto para as despesas de capital em 2022 é 50,83% superior ao do ano anterior, o maior aumento de que há memória nessa rubrica. Sendo certo que tal aumento consubstancia o pagamento de grandes obras em curso ou já adjudicadas ele reflete também o propósito de avançar com investimentos estruturantes em várias áreas. No primeiro caso, são exemplos paradigmáticos disso mesmo a recentemente iniciada construção do Parque Desportivo de Cantanhede e as intervenções de fundo na Escola Secundária e na EB 2,3 Marquês de Marialva, ambas propriedade do Estado Central, mas cuja requalificação a Câmara Municipal decidiu assumir, suportando o montante da participação nacional do investimento, estando já a trabalhar no sentido de fazer o mesmo relativamente às EB 2,3 de Febres e da Tocha, não obstante também estas serem igualmente tuteladas pelo Ministério da Educação.

O crescimento significativo da despesa de capital tem muito a ver com os encargos inerentes à valorização da rede viária no âmbito de um programa que ascende a mais de oito milhões de euros, valor a que acrescem 2,5 milhões de euros destinados à construção do novo troço de estrada entre a rotunda da EN 109, a norte da Tocha, e as Berlengas, na zona de acesso à Zona Industrial da Tocha, traçado que corresponde à terceira fase da Via Regional Cantanhede/Tocha, para assegurar rápida ligação viária àquele núcleo empresarial que se encontra em franco crescimento.

Peso considerável no aumento do investimento tem também a forte aposta na valorização da base económica, através do aumento das zonas industriais e da dinamização dos fatores que favorecem a instalação de empresas, bem como no reforço da coesão territorial, quer em infraestruturas e equipamentos coletivos, quer no domínio do ordenamento do território, sem esquecer as importantes obras e intervenções a realizar no âmbito de parcerias com as Juntas de Freguesia.

A inevitabilidade a que esta proposta de orçamento do Município de Cantanhede procura dar resposta é naturalmente a subida dos encargos relativos às novas competências que a Administração Central decidiu impor sem cuidar de garantir os recursos financeiros absolutamente indispensáveis a tal processo.

Foi por isso, exclusivamente por isso, que nos últimos anos o executivo camarário declinou e adiou para 2022 a assunção daquelas que terão maior impacto orçamental, nomeadamente nos setores da Educação, Saúde e Ação Social, mas que agora vão mesmo ser efetivadas, o que em grande medida explica o aumento de 23,16% da despesa corrente prevista, sobretudo em função do inevitável crescimento da verba destinada ao pagamento de salários dos funcionários que transitam para a esfera da autarquia.

A última nota que quero deixar é para enfatizar o facto de o Município de Cantanhede, apesar de estar confrontado com a necessidade de aumentar a receita para responder ao significativo aumento da despesa, continua a abdicar de receita potencial em benefício dos munícipes e dos agentes socioeconómicos. Refiro-me concretamente à taxa de IMI abaixo daquela que a lei lhe permite cobrar, à bonificação para as famílias com um, dois e três ou mais dependentes a cargo, e à taxa de Derrama bonificada para as empresas com um volume de negócios que no ano anterior não tenha ultrapassado os 150.000 euros, além de outras medidas desencadeadas para mitigar o impacto económico e social da pandemia de Covid-19.

Para concluir, resta dizer que esta foi talvez a proposta de orçamento mais complexa de elaborar, sobretudo pela dificuldade em articular uma resposta consistente ao desafio e à inevitabilidade a que aludi antes, mas creio que o resultado é o que melhor defende os interesses do concelho, em consonância com um planeamento estratégico orientado para a maximização dos benefícios sociais, económicos e culturais, segundo uma lógica de sustentabilidade.

A Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede



(Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira)

ÍNDICE

Mensagem da Presidente	2
Índice	4
Índice de Gráficos	5
Índice de Quadros	5
Glossário de Siglas	6
Introdução	7
Enquadramento Macroeconómico	13
Enquadramento Orçamental	16
Projetos Financiados	20
Apresentação do Orçamento	23
O Princípio e a Regra do Equilíbrio Orçamental	26
Previsão da Receita	28
Previsão da Despesa	32
As Grandes Opções do Plano	36
Normas de Execução Orçamental	41
Entidades Participadas pelo Município	42
Responsabilidades Contingentes	43
Quadro Plurianual de Programação Orçamental	44
Compromissos Plurianuais	45
Fundos Fixos e Fundos de Caixa	46
Orçamentos de Outras Entidades Participadas	47
APÊNDICES	48
Apêndice I - Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas	
Apêndice II - Mapa das Receitas e das Despesas, desagregado por Classificação Económica	
Apêndice III - Resumo do Orçamento por Capítulo	
Apêndice IV - Grandes Opções do Plano	
Apêndice V - Plano Plurianual de Investimentos	
Apêndice VI - Atividades Mais Relevantes	
Apêndice VII – Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	
Apêndice VIII - Normas de Execução Orçamental	
ANEXOS	149
Anexo I – Informação Financeira, INOVA, EM-SA	
Anexo II - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 – ABAP	
Anexo III - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 – BIOCANT	
Termo de Encerramento	

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I - Evolução do grau de execução do Orçamento	17
Gráfico II – Evolução da Receita Orçada e Receita Cobrada	18
Gráfico III – Despesa orçada e Despesa paga	18
Gráfico IV – Evolução do Orçamento (2018-2022).....	23
Gráfico V - Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânica	24
Gráfico VI – Evolução da Regra do Equilíbrio Orçamental	27
Gráfico VII – Desagregação da Receita Corrente	29
Gráfico VIII – Desagregação da Receita de Capital	31
Gráfico IX - Desagregação da Despesa Corrente	34
Gráfico X – Componentes mais Relevantes da Rúbrica de Bens e Serviços	34
Gráfico XI – Desagregação da Despesa de Capital	35
Gráfico XII – Classificação Funcional das GOP	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I– Financiamento Comunitário e Nacional.....	21
Quadro II - Candidaturas a Aguardar Decisão	22
Quadro III – Resumo do Orçamento.....	24
Quadro IV – Resumo do Orçamento por Capítulo.....	25
Quadro V - Decomposição da Regra do Equilíbrio Orçamental e Poupança Corrente	26
Quadro VI – Amortização Média de Empréstimos a Médio e Longo Prazo	27
Quadro VII – Desagregação da Receita por Rúbrica	29
Quadro VIII - Evolução das transferências correntes (2021-2022)	30
Quadro IX - Evolução dos impostos diretos (2021-2022).....	30
Quadro X – Decomposição do elemento orçamental <i>Transferências de Capital</i>	31
Quadro XI - Desagregação da Despesa por Funções.....	32
Quadro XII - Desagregação da Despesa por Classificação Económica	33
Quadro XIII – Desagregação das Grandes Opções do Plano.....	40
Quadro XIV - Entidades Participadas pelo Município.....	42
Quadro XV - Responsabilidades Contingentes	43
Quadro XVI - Compromissos Assumidos para Anos Futuros	45
Quadro XVII - Dotação dos Fundos Fixos	46
Quadro XVIII – Dotação dos Fundos de Caixa.....	46

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

- AMR** - Atividades Mais Relevantes.
- BCE** – Banco Central Europeu.
- BdP** – Banco de Portugal.
- CERDP** – Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas.
- CFP** – Conselho das Finanças Públicas.
- CIM RC** – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.
- DGAL** – Direção Geral das Autarquias Locais.
- ERSE** – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.
- FAM** – Fundo de Apoio Municipal.
- FEDER** – Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional.
- FEF** – Fundo de Equilíbrio Financeiro.
- FSM** - Fundo Social Municipal.
- GOP** – Grandes Opções do Plano.
- IMI** – Imposto Municipal sobre Imóveis.
- LCPA** – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.
- LEO** – Lei de Enquadramento Orçamental.
- NCP** – Norma de Contabilidade Pública
- OE** – Orçamento de Estado.
- PAEF** – Programa de Assistência Económica e Financeira.
- PEDU** – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.
- PI** – Prioridade de Investimento.
- PIB** – Produto Interno Bruto.
- POCAL** – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.
- PPI** – Plano Plurianual de Investimentos.
- QMPFAL** – Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquias Locais.
- QPPO** – Quadro Plurianual de Programação Orçamental.
- RJAELPL** - Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.
- RFALEI** – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.
- RJAL** – Regime Jurídico das Autarquias Locais.
- RJRFM** – Regime Jurídico de Recuperação Financeira Municipal.
- SNC-AP** – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

INTRODUÇÃO

A Constituição da República Portuguesa, estabelece que a Organização Democrática do Estado compreende a existência das Autarquias, reconhecendo e assimilando a autonomia local como um dos princípios basilares de tal regime, dotada de órgãos de decisão constituídos em liberdade e beneficiando de uma ampla autonomia quanto às competências, às modalidades do seu exercício e dos meios necessários ao cumprimento da sua missão, permitindo uma administração, simultaneamente eficaz e próxima, que visa a prossecução de interesses próprios das populações.

A este respeito, o artigo 6.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), instituído pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e o artigo 238.º da Constituição da República Portuguesa, consagram o princípio da Autonomia Financeira das Autarquias Locais, no pressuposto de que estas dispõem de capacidade para obter recursos financeiros suficientes para a realização das suas atribuições. Relativamente à Lei Fundamental, o já citado artigo 238.º refere no seu n.º 3 que “*as receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços*”, e o artigo 254.º, cujo ponto n.º 1 confere aos municípios o direito de participarem nas receitas do Estado, sem que isso represente dependências ou vinculação face à administração central. Na verdade, é-lhes inteiramente reconhecida liberdade na afetação dos seus recursos, prerrogativa que se traduz na elaboração e aprovação dos orçamentos, planos de atividades e demonstrações financeiras.

O Município de Cantanhede procedeu à elaboração do Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano 2022-2026 e anos seguintes, de acordo com as disposições constantes no Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, conjugado com o disposto no RFALEI, com as alterações vigentes.

O n.º 46 – 1 da Norma de Contabilidade Pública (NCP 25) do SNC-AP, define como Demonstrações Previsionais o Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e o plano plurianual de investimentos.

A elaboração das demonstrações previsionais, encontram-se reguladas no n.º 47 da Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) do SNC-AP, o qual refere que as entidades do setor público estão sujeitas a limites orçamentais, e que as demonstrações financeiras são o reflexo financeiro das políticas públicas que se prevê aplicar, traduzindo de que forma e em que montante se prevê arrecadar recursos e os fins previstos para a sua utilização e de acordo com as regras previsionais previstas no ponto 3.3.1 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprova o POCAL, conforme o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do SNC-AP.

Ademais, o RFALEI, dispõe que “*as autarquias locais estão sujeitas, na aprovação e execução dos seus orçamentos, ao princípio da estabilidade orçamental*”, sendo por isso essencial uma gestão orçamental equilibrada, que permita a cobertura da despesa corrente e a concretização do plano de investimentos em curso.

O Regime Jurídico das Autarquias locais (RJAL), Lei 75/2013, com as alterações vigentes, determina que compete ao órgão executivo apresentar ao órgão deliberativo a proposta de Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano.

Um sublinhado para o facto de ser nas Grandes Opções do Plano que são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes da gestão autárquica, as quais englobam o funcionamento municipal.

Tendo por base este enquadramento legal, os documentos previsionais para 2022, consubstanciados no Orçamento, Grandes Opções do Plano num quadro plurianual e nas Normas Regulamentadoras da Execução Orçamental, vão ser enviados à Assembleia

Municipal para aprovação, já com a nova composição resultante do sufrágio de 26 de setembro último, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL.

A este propósito faz sentido lembrar que, em matéria de calendarização no que respeita à elaboração e aprovação dos documentos previsionais que agora se apresentam, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 45.º do RFALEI, na sua atual redação, quando as eleições autárquicas ocorrerem no período compreendido “entre 30 de julho e 15 de dezembro, a proposta do orçamento para o ano económico seguinte deverá ser apresentada no prazo de três meses a contar da data da tomada de posse” do órgão executivo.

De referir ainda que, de acordo n.º 1 do artigo 132.º da Lei n.º 75 – B/2020, de 31 de dezembro de 2020, na sua versão atualizada “Nos anos de 2021 e 2022, não é obrigatória para as entidades da administração local a elaboração das demonstrações financeiras previsionais previstas no parágrafo 17 da Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) do SNC-AP.,

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO EXERCÍCIO ORÇAMENTAL

As áreas de intervenção da autarquia são definidas pelas atribuições e competências vertidas no RJAL e na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais. Será neste contexto que a ação do Município se enquadra e se encontra projetada para o futuro. Quer o planeamento quer a programação das atividades, sustentadas na elaboração do Orçamento e Grandes Opções do Plano, evidenciam não só o estrito cumprimento de imperativos de natureza legal, como também a necessidade de definir prioridades em função dos recursos disponíveis.

Nesta conformidade o planeamento decorrerá da análise da realidade e das potencialidades do Município de Cantanhede, estabelecendo-se propósitos e objetivos, sempre em linha de conta com os meios disponíveis e mobilizáveis, com vista a possibilitar a formulação de programas de ação que enquadrem a sua atividade no próximo ano (2022) e seguintes.

Importa aqui referir que a missão da autarquia passará sempre pela prestação de serviços de qualidade, pela concretização de políticas que promovam o desenvolvimento económico e sociocultural do Concelho de Cantanhede de modo a criar as condições indispensáveis para que os nossos Municípios tenham melhor qualidade de vida.

A gestão dos recursos será em todas as circunstâncias norteada por um conjunto de valores, bem expressos no regulamento de organização dos serviços municipais da Câmara Municipal de Cantanhede, conducente a gerar uma cultura organizacional própria, designadamente:

Dedicação: incentivar a dedicação de todos os colaboradores ao prosseguir como máxima a prestação do melhor serviço aos municípios;

Eficiência e Eficácia: tudo fazer para que a eficácia, traduzida na concretização dos objetivos, seja alcançada à custa da eficiência, garantindo-se assim a otimização dos recursos disponíveis;

Participação: privilegiar a participação de todos os segmentos da sociedade no concelho, numa lógica de inclusão e de democracia participativa;

Prioridades: definir permanentemente as nossas prioridades, de modo a coincidirem com as prioridades dos municípios;

Qualidade: Apostar na qualidade como denominador comum na prestação de serviços que se pretendem rápidos e de excelência;

Responsabilidade: Assegurar a responsabilidade comum e individual pelas decisões tomadas, seja no nível político seja ao nível social e, ato contínuo, aumentar permanentemente o grau de descentralização dessas decisões;

Transparência: garantir a transparência nos processos de decisão, baseada na prestação pública de contas da ação camarária junto do público a que se dirige.

PLANEAMENTO E GESTÃO PREVISIONAL

Os documentos previsionais elaboraram-se com base em princípios elementares de prudência, rigor, transparência e equilíbrio, através da utilização racional e da gestão eficiente dos recursos, prosseguindo uma estratégia de:

- Manutenção da contenção da despesa para reforço e consolidação das finanças municipais;
- Redução dos níveis de endividamento, com vista a garantir uma tesouraria saudável, prazos médios de pagamentos reduzidos e fundos disponíveis positivos, em cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA);
- Manutenção de políticas de desenvolvimento sustentável do Município, com o propósito de melhoria de qualidade de vida dos que cá habitam ou trabalham;
- Captação de Investimento, promovendo a economia e o emprego;
- Continuidade de projetos municipais em curso, sem estrangulamento de ordem financeira e técnica;
- Priorização dos projetos financiados, com o objetivo de taxas de financiamento elevadas que garantam a sua viabilização e o equilíbrio orçamental.

Como já referido, a gestão económica e financeira autárquica consubstancia-se no Orçamento, sendo certo que as autarquias locais, desempenham a sua atividade subordinando a sua ação ao orçamento da Receita e da Despesa, aprioristicamente determinadas.

As autarquias para a satisfação das necessidades coletivas das suas populações, devem criar e desenvolver serviços públicos locais, onde a atividade implica a realização de despesas, traduzindo-se estas na afetação de unidades monetárias.

As autarquias devem quantificar, em termos monetários, toda a atividade económica, política e administrativa, possibilitando, pela previsão e aplicação regular dos recursos arrecadados, o equilíbrio entre as receitas e as despesas.

No âmbito da gestão previsional, a atividade financeira a desenvolver, tem por base o Orçamento, que deverá ser elaborado observando os princípios e regras previsionais, em estreita articulação com o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano das Atividades Municipais Mais Relevantes (PAM), considerando que estes três mapas tratam de informação comum.

O planeamento e a programação de atividades, plasmados no PPI e PAM, bem assim da preparação do orçamento, que clarifica sobre o modo como as mesmas são financiadas, representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis. É insofismável que planear não é mais do que decidir hoje sobre o futuro próximo, no respeito integral das Atribuições da Autarquia Local, bem como das competências dos respetivos órgãos.

O processo de planeamento assume assim especial relevância, não sendo, em circunstância alguma um instrumento rígido e estático, sendo sim interpretado como uma atividade dinâmica, ajustável a uma realidade sempre em mutação. Se dúvidas houver quanto a este aspeto, os últimos dois anos encarregaram-se de as dissipar.

Posto isto, a elaboração do Orçamento para 2022-2026 obedece à seguinte estrutura:

1. Orçamento da Receita
2. Orçamento da Despesa
3. Grandes Opções do Plano, que se consubstancia no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Plano de Atividades Mais Relevantes (PAM).

Assim, o orçamento que agora se apresenta, tem por base a execução da receita verificada até 30 de setembro de 2021.

REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO

Após sucessivos adiamentos, o dia 1 de janeiro de 2020 significou a adoção pelo Município de Cantanhede de um novo referencial contabilístico, nomeadamente o SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro). Sublinhe-se que numa clara demonstração de preocupação com a valorização dos funcionários, sustentada na prossecução de políticas e medidas centradas na racionalização e otimização dos recursos humanos com vista à sua eficiência e produtividade, isto através dum vasto, rico e atempado plano de formação, o Município de Cantanhede reuniu e continua a reunir as condições de trabalhar em sede de SNC-AP.

A fragmentação e inconsistência do referencial contabilístico existente em Portugal para o setor público originou a Reforma da Contabilidade Pública, iniciada com a Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro) e materializada no SNC-AP.

Este sistema visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas, que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas.

O SNC-AP revogou, entre outros diplomas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54 - A/99, de 22 de fevereiro, com exceção das seguintes matérias:

- a) Controlo interno (Ponto 2.9.);
- b) Regras previsionais (Ponto 3.3);
- c) Modificações do orçamento (Ponto 8.3.1.).

O que significa que quanto a estes temas, a aplicação do SNC-AP é harmonizada com o conteúdo que se mantém em vigor do POCAL.

No que respeita aos novos conceitos de alteração orçamental modificativa e alteração orçamental permutativa introduzidos pelo SNC-AP, estes devem ser harmonizados, respetivamente, com os conceitos de revisão e alteração orçamentais, previstos no POCAL.

Assim sendo e conforme consta no artigo 6.º do DL 192/2015, o SNC-AP permite o cumprimento de objetivos de gestão, de análise, de controlo, e de informação, sendo disso exemplo:

- Evidencia a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental;
- Contribui para uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de determinada entidade;

- Proporciona informação para o cálculo dos gastos dos serviços públicos;
- Proporciona informação para a elaboração de todo o tipo de contas, demonstrações e documentos que tenham de ser enviados à Assembleia da República, ao Tribunal de Contas e às demais entidades de controlo e supervisão;
- Proporciona informação para a preparação das contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais;
- Permite o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos;
- Proporciona informação útil para a tomada de decisão do órgão de gestão.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS

Em Portugal, como decorre do atual enquadramento constitucional, nomeadamente dos princípios da autonomia das autarquias locais, da subsidiariedade e da descentralização, existe um modelo que envolve a partilha de funções (e também de receitas) entre os vários níveis de decisão.

Nos últimos anos, for força das reformas decorrentes da Lei 159/99, de 14 de setembro, e posteriormente da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tem-se assistido a um acréscimo de transferência de competências do Estado para as autarquias locais e, também, para as entidades intermunicipais.

As novas funções atribuídas às autarquias locais e às entidades intermunicipais implicam um aumento de despesa e, necessariamente, de meios financeiros para que estas possam assegurar o cumprimento de tais funções.

Contudo, o processo de transferência de competências do Estado para as autarquias locais não tem corrido da melhor forma, pois não tem sido acompanhado das verbas necessárias à sua implementação efetiva, ou seja, não tem havido uma articulação entre o processo de transferência das novas funções com o processo de atribuição dos meios de financiamento necessários ao cumprimento daquelas, sendo certo que, os recursos das autarquias locais devem ser proporcionais às atribuições previstas na Lei ou pela Constituição.

Aliás, uma das decorrências do princípio da justa repartição dos recursos públicos, previsto no n.º 2 do artigo 238.º da Constituição da República portuguesa, consiste, precisamente, na transferência de novas tarefas do Estado para as autarquias implicar a atribuição das verbas necessárias à prossecução de tais tarefas.

Na verdade, as autarquias só serão verdadeiramente autónomas quando dispuserem de recursos financeiros para assegurar as funções que lhes foram atribuídas, recursos esses que sejam estáveis, não anuais e não dependentes da vontade discricionária do poder central.

Por via da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, e dos diplomas setoriais entretanto publicados, o tema da descentralização administrativa e financeira encontra-se, uma vez mais, na ordem do dia, sendo intenção do governo, conforme se pode aferir na génese da referida Lei, reforçar e aprofundar “(...) a autonomia local, apostando no incremento da legitimação das autarquias locais e abrindo portas à desejada transferência de competências da administração direta e indireta do Estado para os órgãos mais próximos das pessoas, dando, assim, concretização aos princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da administração pública, plasmadas no n.º 1 do artigo 6.º da Constituição”.

A realidade tem sido outra, uma coisa é dizer que se vai fazer, outra coisa é fazer, se atentarmos nos montantes previstos transferir para o Município de Cantanhede são bem

diferentes dos custos estimados pelos serviços, aliás a diferença é abissal e não é só no aspeto financeiro, estão a verificar-se constrangimentos ao nível do acompanhamento técnico e procedimental bem assim ao nível da calendarização. O governo falhou a meta de lançar, até ao início do verão de 2021, uma nova etapa de descentralização nas áreas da saúde e da educação, cuja data final foi alterada para março de 2022. Significa isto dizer que os autarcas eleitos a 26 de setembro vão iniciar mandato sem saber que novas competências vão ser transferidas do Governo para os municípios. Em matéria de saúde não deixa de ser relevante que apesar dos diplomas legais e dos contratos na área da saúde não estarem ainda validados e assinados, os municípios avançaram com determinação e em solidariedade aquando do estado de emergência, dando resposta válida às angústias das pessoas.

Estando em curso o processo de aprofundamento da descentralização administrativa e financeira, aguardar-se-á, com expectativa, para ver quais as soluções que irão ser adotadas, nomeadamente no plano do financiamento, com vista à articulação do lado da despesa (função) com o lado da receita, na certeza porém de que com financiamento ou sem ele o Município de Cantanhede dirá sempre presente às necessidades dos seus municípios, sejam elas quais forem.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A execução do orçamento municipal em 2022 decorrerá num cenário macroeconómico de grande imprevisibilidade e instabilidade.

Alguns sinais positivos que vinham surgindo ao longo do ano de 2021, foram abalados nos últimos tempos devido à crise sanitária causada pela pandemia Covid 19, cujos sinais de abrandamento foram suplantados por um agravamento da situação pandémica e o recente aparecimento de uma 5ª. vaga da doença que, certamente terá repercussões em 2022, sendo imprevisível o seu impacto.

Só que, não bastava a crise sanitária, vivemos nos últimos tempos uma crise política com reflexos diretos em 2022. A rejeição à proposta orçamental do governo, a dissolução da Assembleia da República, a queda do Governo e a marcação de eleições legislativas antecipadas para o próximo dia 30 de janeiro, representou um rude golpe nas aspirações da retoma económica que se projetava para o país.

Do ponto de vista orçamental e atendendo ao calendário das eleições legislativas, é possível que só em junho ou até mais tarde é que teremos um novo Orçamento de Estado (OE) em vigor, o que levará a uma execução orçamental em duodécimos em metade do ano.

Os analistas económicos apontavam para o ano de 2021 uma recuperação significativa do crescimento do PIB, por via de um aumento da procura externa e de um maior dinamismo na procura interna, refletindo-se num contributo positivo do consumo privado e investimento, situação que poderá ter que ser revista face ao abrandamento verificado nos últimos indicadores da atividade económica, a que não é alheio uma conjuntura externa menos favorável, e que os recentes acontecimentos políticos podem vir a realçar de forma mais acentuada.

Depois de dois trimestres de crescimento forte que pareciam anunciar o final da crise económica, uma série de fatores negativos vindos do exterior começaram a pesar no ritmo da retoma económica em Portugal. Preços da energia, cadeias de distribuição internacional, expectativas em relação ao que vai fazer o Banco Central Europeu (BCE) e a própria pandemia estão a evoluir de forma negativa e vêm juntar-se ao impacto potencial negativo trazido pelo chumbo do OE.

O Conselho de Finanças Públicas (CFP) emitiu em 8 de outubro último o parecer n.º 02/2021 relativamente às Previsões macroeconómicas subjacentes à Proposta, entretanto chumbada, de Orçamento de Estado para 2022.

Naquele parecer o CPF já referia que os riscos, externos e internos, para as previsões eram muitos, nomeadamente e ao nível externo o facto da situação pandémica se agravar e em proporções preocupantes na Europa de Leste, na Rússia e também na Grã-Bretanha. Segundo o CFP “estes desenvolvimentos negativos, se permanecerem e se se alargarem a outras economias, poderão significar um cenário externo menos positivo para a economia portuguesa do que aqueles que têm vindo a ser considerados nas projeções macroeconómicas” advertiu o CFP. Paralelamente existem ainda perturbações do lado da oferta, “exógenas à economia portuguesa, mas que a afetam de forma significativa”. “A subida dos preços externos dos combustíveis fósseis e de matérias-primas, do custo de transporte e distribuição com impacto negativo na capacidade produtiva interna podem induzir uma maior e persistente subida de preços do que o considerado nas mais recentes previsões económicas”.

Também o Fundo Monetário Internacional (FMI) identificou recentemente riscos à previsão, incluindo o surgimento de novas variantes da Covid resistentes às vacinas disponíveis no mercado ou a persistência de pressões inflacionárias refletindo os custos crescentes e dificuldades no abastecimento.

Ainda neste campo, segundo as projeções do Governo inscritas na proposta de OE para 2022, o Executivo dava conta que o Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal registaria

uma expansão de 5,5 % no próximo ano, depois de recuperar 4,8 % este ano. Uma recuperação que tem lugar depois da quebra histórica de 8,4 % no ano passado, devido aos impactos da pandemia. Desta forma, o Ministério das Finanças, prevê, assim, que no biénio 2021-2022, o país cresça acima dos 10%, atingindo já no início de 2022 o nível de PIB que tinha no período pré-pandémico.

Esta projeção compara com as do FMI e CFP que alinham numa estimativa de crescimento de 5,1%.

A impulsionar o crescimento do PIB português no próximo ano está, segundo o Governo, a aceleração do investimento face a 2021 (mais 2,9 pp), bem como das exportações (mais 1,2 pp), que se espera que registem um crescimento superior ao das importações. Deste modo, entre os componentes do PIB, as Finanças veem o consumo privado a recuperar 4,7 % em 2022, acima dos 3,7 % previstos em abril e que compara com o aumento de 0,4 % de 2020.

O Governo projeta ainda que as exportações de bens e serviços recuperem 10,3% em 2022, enquanto as importações deverão aumentar 8,2%. “O crescimento antecipado para a área do euro para o próximo ano irá refletir-se no crescimento da procura externa, o que irá estimular as exportações de bens e serviços em 2022”, estima, pressupondo o contributo da recuperação do setor do turismo.

Prevê também um crescimento de 8,1% no investimento no (FBCP) formação bruta de capital fixo, como resultado “do forte contributo do investimento público, refletindo o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), assim como do investimento privado, fruto da melhoria das expectativas relacionadas com a recuperação económica global e o fim das restrições sanitárias”.

A generalidade das componentes do PIB são, assim, mais elevadas que as da generalidade das instituições. Senão vejamos, para o consumo privado o CFP estima um aumento de 4,1 %, já no consumo público o CFP projeta um aumento de 1,7%. No que toca ao investimento, face aos 8,1 % estimados pelo Governo, o CFP prevê um aumento de 7,1 %.

No entanto, é certo que a crise política em Portugal vai ter consequências na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e nos estímulos ao crescimento económico do próximo ano. De acordo com uma nota dos analistas da *Oxford Economics* divulgada recentemente, aquela consultora britânica reviu em baixa a expansão do PIB português em 2022 de 5,2% para 4,5%, o que contrasta com a previsão de 5,5% do Governo no Orçamento do Estado para 2022 que foi chumbado.

Ainda assim, as previsões do CFP e do FMI, publicadas, respetivamente, em setembro e outubro respetivamente, coincidiam exatamente no valor: a economia portuguesa vai crescer 5,1 % em 2022, recuperando totalmente do impacto da pandemia.

Normalmente, esta previsão acaba por ficar rapidamente desatualizada uma vez que é feita num cenário de políticas invariantes, ou seja, não conta com nenhuma medida que ainda não esteja legislada.

A grande dúvida que aqui se põe, tem a ver com o chumbo do OE, dado que a previsão do crescimento de 5,1% do CFP e do FMI já contava com o investimento previsto no PRR, a bazuca europeia, o que significava um acréscimo de dois pontos percentuais ao PIB no próximo ano. São 3,2 milhões de euros de despesa pública em 2022 que são essenciais para o crescimento previsto.

A grande questão é saber se o Governo consegue executar esse dinheiro, uma vez que tudo ficou mais difícil e se colocou em causa o cumprimento das metas e marcos negociados com a Comissão Europeia (CE).

A execução do PRR era exatamente um dos principais riscos identificados pelo CFP na análise que fez à proposta do OE: “*uma execução de PRR a um nível inferior ao esperado poderá afetar de forma decisiva o investimento e penalizar o crescimento da economia no horizonte de previsão*”.

Aqui chegados, persiste a grande dúvida de saber se, mesmo com a crise política e outros potenciais choques na economia (como a evolução nos preços de vários bens), a receita pública recupera como se espera. Do lado da despesa pública é mais garantido que, ao governar-se em duodécimos, esta não deverá passar os valores executados em 2021. Resta-nos aguardar, num quadro de grande incerteza, pelo evoluir dos indicadores económicos e pela confirmação ou não das projeções apresentadas.

ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Reiterando a metodologia usada em anos anteriores, a proposta das Demonstrações Previsionais para 2022-2026 cumpre com os mais elementares princípios da boa administração, gestão, realização da despesa pública, o que continuará a permitir a sustentabilidade económica e financeira do Município de Cantanhede.

Apesar do brutal aumento dos encargos decorrentes da pandemia COVID-19, regista-se o facto do Município de Cantanhede estar permanentemente em ação na defesa da segurança, proteção, socorro e apoio aos seus munícipes bem como do seu tecido empresarial, em particular no acompanhamento aos mais vulneráveis, os chamados grupos de risco, não regateando esforços nesse sentido, do aumento do salário mínimo nacional para os 665,00 euros e do constante aumento dos combustíveis e energia, a sustentabilidade económica e financeira atesta-se pela prudência na previsão da receita, ao não se inscrever verbas de elevado risco de arrecadação ou que violem os princípios e regras previsionais, pela gestão racional e otimizada dos recursos, pela decisão seletiva e criteriosa dos investimentos e pela maximização da receita proveniente de fundos comunitários e nacionais.

Estes referenciais são confirmados pelos resultados, à data de 30 de setembro de 2021, dos seguintes indicadores:

- Taxa de execução do orçamento da receita: 58,47% (prevendo-se a 31 de dezembro de 2021 uma execução acima dos 85%);
- Disponibilidades: 2.136.534,14 euros;
- Regra do equilíbrio orçamental: Margem positiva de 1.349.175,27 euros;

Estes indicadores permitem concluir que o orçamento para 2022, à semelhança de todos os anteriores se pautam por critérios de rigor, prudência, realismo, estabilidade orçamental e sustentabilidade das finanças públicas do Município.

O **Gráfico 1** apresenta a evolução do grau de execução do orçamento na parte respeitante à receita, a partir de 2018, e retrata bem as consequências da pandemia que assola o país desde 2020. Relativamente ao valor a 30/09/2021, de referir que fica ainda por registar a execução do último trimestre do ano. Note-se que, também no ano transato, nessa mesma data a execução era de 62,48%, tendo, entretanto, atingido os 87,99% no final do exercício. Assim, é expectável que os 58,47% verificados sofram um acréscimo assinalável até ao final do ano, também por via da aceleração da execução dos programas operacionais que estão neste momento a reembolsar despesa a um ritmo muito acelerado. Das medidas implementadas pela autarquia no decurso da crise pandémica, que muito condicionaram a execução da receita evidencia-se:

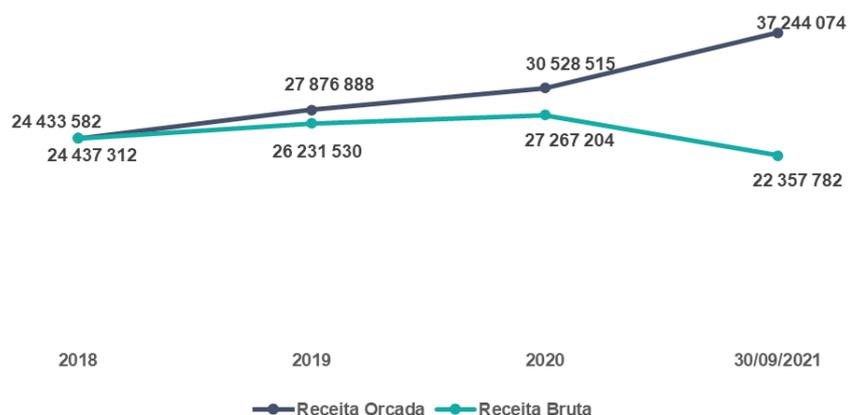
- Não cobrança das taxas dos pacómetros municipais;
- Antecipação dos pagamentos a fornecedores/empreiteiros;
- Suspensão da cobrança de taxas relativas à ocupação de espaços de publicidade a todos os estabelecimentos comerciais;
- Suspensão da cobrança das rendas das concessões dos equipamentos municipais até 31 de dezembro de 2021;
- Isenção do pagamento das taxas respeitantes ao Mercado Municipal de Cantanhede e das lojas do Mercado da Praia da Tocha até 31 de dezembro de 2021;
- Isenção do pagamento de taxas pela ocupação de espaço público com esplanadas, toldos e roulettes bar até 31 de dezembro de 2021;
- Apoio às IPSS do Concelho, unidades de saúde e bombeiros, em função das suas necessidades;
- Apoio direto a pessoas mais carenciadas com distribuição de bens alimentares de primeira necessidade, às famílias economicamente mais expostas a situações de carência económica;
- Resposta social ao Banco de Recursos Colmeia;
- Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual, realização de testes serológicos nas IPSS do concelho, GNR, Bombeiros Voluntários, Proteção Civil, Unidades de Saúde, trabalhadores do Município e INOVA, professores, auxiliares de ação educativa, etc.;

Gráfico I - Evolução do grau de execução do Orçamento



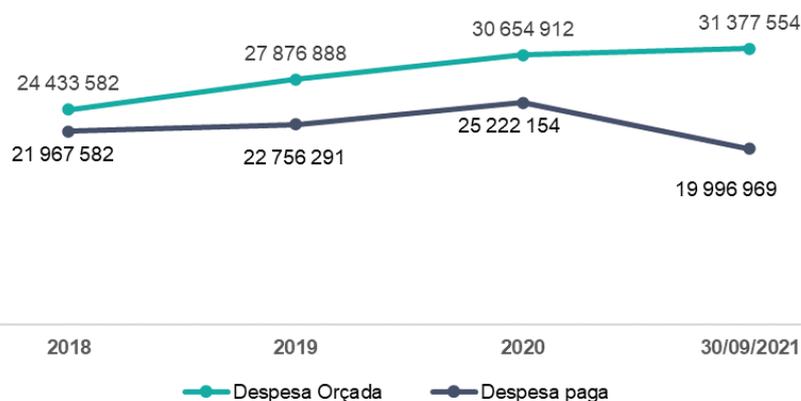
O **Gráfico II** procede à comparação entre a receita orçada e a receita bruta cobrada até 30/09/2021. É notória a influência da pandemia nas finanças municipais, com o progressivo afastamento entre as curvas representativas da receita prevista e da receita realizada. À data de reporte desta informação é expectável que a tendência se mantenha até ao final do ano, mas de forma menos expressiva.

Gráfico II – Evolução da Receita Orçada e Receita Cobrada



A análise do **Gráfico III**, permite aferir os níveis de execução da despesa em termos absolutos. Mais uma vez, o valor para 2021 reporta a 30/09/2021 pelo que é expectável que no final do exercício a execução da despesa fique um pouco aquém da estimativa orçamentada, ainda que de forma menos expressiva do que a apresentada no gráfico, fruto, também aqui, dos constrangimentos impostos pela pandemia à atividade municipal.

Gráfico III – Despesa orçada e Despesa paga



No que concerne às transferências do Orçamento de Estado, por via do Fundo Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e da participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, os valores que constam deste documento foram os inscritos como transferíveis na Lei de Orçamento de Estado para 2021, face ao chumbo da proposta de Orçamento para 2022, à data de elaboração do presente documento.

Não obstante a aplicação do Plano de Saneamento Financeiro aprovado pela Câmara Municipal em 15 de dezembro de 2009, ter sido suspensa por Deliberação da Assembleia Municipal de 29 de junho de 2018, o executivo camarário, continua com a trajetória de consolidação das finanças municipais, nos termos das exigências constantes no referido Plano.

Outro fator tido em consideração na preparação deste documento diz respeito aos impostos municipais, a cobrar em 2022, já aprovados pelos órgãos executivo e deliberativo, nomeadamente:

- a manutenção da taxa de IMI para o ano de 2022 em 0,38%;
- a manutenção da aplicação da redução 20,00 euros, 40,00 euros ou 70,00 euros no montante do IMI a pagar pelas famílias com respetivamente um, dois e três ou mais dependentes a cargo;
- a aplicação da taxa de 0% da derrama, nos termos do número 24, do artigo 18.º do RFALEI, para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00 euros.

Por último, e de acordo com o estipulado no número 3 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, *“os sócios de direito público prevêem nos seus orçamentos anuais o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos”*, enquanto o n.º 2 desse artigo refere que se *“o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios”*.

Para cumprimento desta exigência, a empresa municipal INOVA, EM-SA apresentou uma comunicação, constante no **Anexo I**, segundo a qual, os resultados previsionais antes de impostos, para o exercício económico de 2022, serão positivos, na importância de 109.214,65 euros. Assim, optou-se por dotar a rubrica orçamental, para este efeito, com 1 euro.

PROJETOS FINANCIADOS

Decorrente da formalização em 31 de maio de 2016, do contrato de financiamento comunitário do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, na sequência da aprovação da candidatura apresentada para o efeito, o Município tem vindo, paulatinamente, a executar os projetos programados, nomeadamente no âmbito da melhoria do ambiente urbano e da revitalização da cidade com “Reabilitação das antigas Instalações da Ex-ETPC/Casa da Cultura”, a “Requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negrão”, a “Requalificação das Ruas Conselheiro de Carvalho e das Parreiras”, a “Requalificação da Rua D. Afonso Henriques” e a “Requalificação da Rua Marquês de Pombal”. No âmbito da concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas, encontra-se ainda em curso a Reabilitação do Bairro Vicentino – Edificação e Reabilitação do Bairro Vicentino – Espaço Público. Ainda dentro deste Plano o Município concluiu também a 1.ª fase da “Rede Ciclável Urbana de Cantanhede”.

A autarquia encontra-se igualmente a intervir na “Requalificação /Remodelação da EB23 Marquês de Marialva”, tendo já concluído a 1.ª fase da intervenção. Em 2022 será iniciada a 2.ª fase que completará a remodelação da referida escola.

No âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos a autarquia tem em execução uma candidatura para a Requalificação Dunar da Praia da Tocha, que inclui a execução de passadiços, obra suspensa durante a época balnear, por questões logísticas.

Serão também realizadas despesas na esfera do Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra, candidatura em execução em parceria com a CIM RC, e que tem aprovada já uma segunda intervenção.

No âmbito da Programação Cultural em Rede o Município realiza uma forte aposta na dinamização cultural, no sentido de colmatar alguns dos contratempos impostos pela pandemia a associações e outros agentes culturais.

Com vista à requalificação dos equipamentos escolares encontra-se ainda em execução uma intervenção para “Ampliação da EB1 de Febres”

De forma sintética, o **Quadro I** reúne estas e outras operações, inseridas nas diversas fontes de financiamento, mostrando para cada projeto o investimento total, o investimento elegível e a receita estimada a cobrar em 2022.

Quadro I – Financiamento Comunitário e Nacional

Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	Receita 2022
Criação de uma rede ciclável urbana - 1ª fase	499 486,77	465 586,78	72 674,22
Reabilitação das Antigas Instalações da ex-ETPC	1 969 290,00	1 969 290,00	135 117,52
Requalificação da Rua Conselheiro Carvalho/Rua das Parreiras	270 586,22	250 457,40	179 691,62
Requalificação da Rua Joaquim António Aguiar/Rua do Sequeiro/Rua Saro Negrão	524 170,02	410 596,13	149 774,21
Requalificação da Rua D. Afonso Henriques	381 721,53	346 635,90	42 583,63
Requalificação da Rua Marquês de Pombal	483 199,60	462 952,20	17 345,66
Requalificação do Bairro Vicentino - Edificado	1 107 076,34	1 072 628,00	798 012,69
Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	341 511,66	282 800,09	240 380,08
Requalificação/Remodelação da EB23 de Marquês de Marialva			158 071,92
Requalificação/Remodelação da EB23 de Marquês de Marialva-2.ª Fase	4 472 820,16	3 609 094,70	2 804 723,96
Requalificação/Remodelação da EB23 de Marquês de Marialva - PIDDAC			36 248,19
Requalificação Dunar da Praia da Tocha	384 380,57	200 000,00	200 000,00
Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	365 888,29	365 888,29	133 291,90
Modernização Administrativa	251 793,40	235 716,77	10 017,96
Modernização do CRO de Cantanhede	36 555,60	35 000,00	1 500,00
Requalificação do Mercado Municipal de Cantanhede	128 360,12	127 911,12	14 791,11
Programação Cultural em Rede	328 073,00	328 073,00	328 073,00
Arte Xávega - Praia da Tocha: Conteúdos, Promoção, Divulgação e Comunicação	154 302,62	105 728,22	48 324,60
Estabilização de Emergência - Cova da Serpe - Quiaios - Concelho Cantanhede	215 591,87	146 293,16	63 688,82
Estabilização de Emergência - Portunhos - Barcouço - Concelho Cantanhede	40 848,67	10 884,03	371,61
Requalificação do JI da Pocariça	68 480,52	68 480,52	58 208,44
Ampliação da Eb 1 de Febres	970 196,45	970 196,45	824 666,98
Promuseus 2019	30 319,50	30 319,50	1 996,05
3.ª Fase da Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Aviso n.º 12 381/2019	23 664,00	23 664,00	11 832,00
3.ª Fase da Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Aviso n.º 20 226/2019	23 664,00	23 664,00	11 832,00
Remoção do Fibrocimento na Escola Secundária Lima de Faria	5 946,60	5 512,00	5 512,00
Remoção do Fibrocimento na Escola Básica João Garcia Bacelar	130 522,05	130 522,04	130 522,04
Remoção do Fibrocimento na Escola Básica Carlos de Oliveira	13 864,80	13 864,80	13 864,80
Apoio à destruição dos ninhos de vespa volutina 2019	10 000,00	10 000,00	5 000,00
Candidatura de Apoio aos Custos Públicos Decorrentes da Pandemia - COVID 19	370 198,46	370 198,46	317 236,93
TOTAL	13 602 512,82	12 071 957,56	6 815 353,94

Apresenta-se ainda o **Quadro II**, onde constam algumas candidaturas já submetidas e que aguardam decisão de aprovação. Durante o ano de 2022, fruto da operacionalização do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e da aproximação do final do atual Quadro Comunitário de Apoio e o conseqüente Overbooking estima-se que o Município conseguirá obter outros financiamentos para projetos que se encontram em carteira, aguardando a oportunidade de serem contemplados com algum tipo de apoio, comunitário ou outro.

Quadro II - Candidaturas a Aguardar Decisão

Designação	Linha de Financiamento	Investimento Elegível	Investimento Total	Financiamento
Valorização do Património Natural da Envolvente à Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça	Centro 2020 / PACTO	858 267,75	858 267,75	729 527,59
Requalificação e Modernização da Escola Secundária Lima de Faria em Cantanhede		5 963 432,40	5 963 432,40	5 068 917,54
Subtotal Centro 2020 / Pacto		6 821 700,15	6 821 700,15	5 798 445,13
Ampliação do Gatil Municipal	ICNF	20 590,50	20 590,50	20 000,00
Subtotal ICNF		20 590,50	20 590,50	20 000,00
Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escola	CENTRO 2020	220 846,50	220 846,50	187 719,53
Subtotal Centro 2020				187 719,53
3.ª Fase da Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Aviso n.º 11 192/2021	Fundo Ambiental	47 520,01	47 520,01	28 000,00
Combate às espécies invasoras exóticas aquáticas e ripícolas	Fundo Ambiental	159 872,94	159 872,94	100 000,00
Intervenções para controlo da erva-das-pampas	Fundo Ambiental	37 293,00	37 293,00	20 000,00
Subtotal FUNDO AMBIENTAL		47 520,01	47 520,01	148 000,00
Promuseus 2021 Museu da Pedra de Cantanhede	Direção Geral do Património Cultural	55 071,23	55 071,23	32 343,90
Subtotal		37 293,00	37 293,00	32 343,90
TOTAL		6 889 810,66	6 889 810,66	6 186 508,55

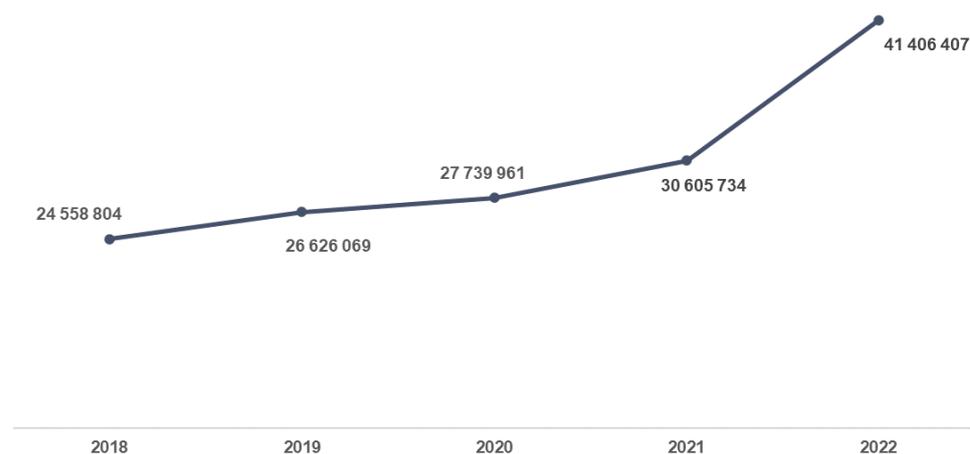
APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os documentos previsionais para o ano de 2022, foram elaborados nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Para o exercício de 2022 o orçamento municipal apresenta-se com o valor de 41.406.407,00 euros. O Gráfico IV apresenta os valores assumidos por este instrumento de gestão desde 2018. Verifica-se que relativamente ao ano anterior existe um crescimento de 35,3%, face ao ano anterior o que se traduz num aumento nominal de 10.800.673,00 euros.

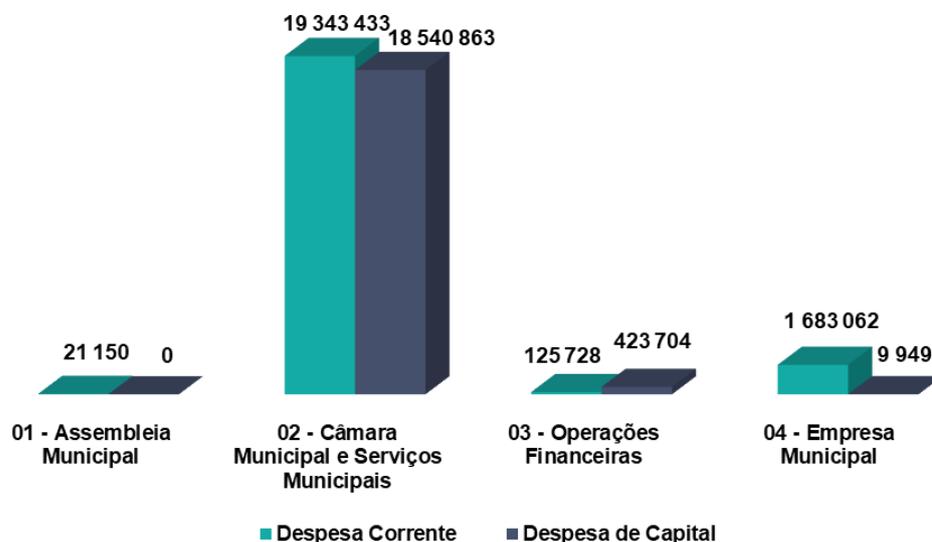
Em conformidade com princípios anteriormente adotados esta previsão continua a pautar-se por princípios de rigor, realismo e prudência. Esta metodologia tem permitido a prossecução de uma estratégia de contenção, que possibilita o equilíbrio orçamental, mas também a realização das obras e a atribuição dos apoios necessários.

Gráfico IV – Evolução do Orçamento (2018-2022)



O montante previsto no orçamento municipal para 2022 encontra-se repartido por classificação orgânica: 01 – **Assembleia Municipal**; 02 – **Câmara Municipal e Serviços Municipais**; 03 – **Operações Financeiras**; e 04 – **Empresa Municipal**. Observando o quadro seguinte verifica-se à **Câmara Municipal e Serviços Municipais** cabe a parte da dotação prevista representando 91,49% do total dos recursos orçados.

Gráfico V - Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânica



Detalhando a análise ao orçamento para 2022 o **Quadro III**, verifica-se que, dos 41.406.407,00 euros totais previstos no orçamento, 25.241.601,00 euros referem-se a **receita corrente**. A **despesa corrente** prevista assume o valor de 21.173.373,00 euros, manifestamente inferior à receita, o que conduz a uma **poupança corrente de 4.068.228,00 euros**.

Do lado do capital as despesas apresentam um valor superior às receitas, o que reflete o caráter investidor do município, e a dinâmica das suas opções estratégicas. Esse saldo negativo não tem qualquer implicação prática, uma vez que é compensado pelo montante da poupança corrente.

Quadro III – Resumo do Orçamento

	Receitas (€)	%	Despesas (€)	%
Correntes	25 241 601,00	60,95	21 173 373,00	51,14
Capital	16 164 806,00	39,05	20 233 034,00	48,86
TOTAL	41 406 407,00	100,00	41 406 407,00	100,00

O **Quadro IV** apresenta um resumo do Orçamento por capítulo, repartindo os montantes pelas diversas componentes da **receita** e da **despesa**, o que permite identificar de onde provêm os fundos financeiros e qual a sua aplicação.

Quadro IV – Resumo do Orçamento por Capítulo

Receitas	Valor (€)	%	Despesas	Valor (€)	%
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
01 - Impostos diretos	8 213 063,00	19,83	01 - Despesas com o pessoal	8 500 523,00	20,52
02 - Impostos indiretos	50,00	0,00	02 - Aquisição de bens e serviços	8 591 473,00	20,75
04 - Taxas, multas e outras penalidades	412 839,00	1,00	03 - Juros e outros encargos	113 981,00	0,28
05 - Rendimentos da propriedade	1 278 304,00	3,09	04 - Transferências correntes	1 752 076,00	4,23
06 - Transferências correntes	14 633 795,00	35,34	05 - Subsídios	1 167 001,00	2,82
07 - Venda de bens e serviços correntes	677 861,00	1,64	06 - Outras despesas correntes	1 048 319,00	2,53
08 - Outras receitas correntes	25 689,00	0,06			
Subtotal	25 241 601,00	60,96	Subtotal	21 173 373,00	51,13
Receitas de Capital			Despesas de Capital		
09 - Venda de bens de investimento	2 810 776,00	6,79	07 - Aquisição de bens de capital	16 358 633,00	39,51
10 - Transferências de capital	10 580 597,00	25,55	08 - Transferências de capital	2 615 882,00	6,32
11 - Ativos financeiros	50,00	0,00	09 - Ativos financeiros	3 003,00	0,01
12 - Passivos Financeiros	2 728 705,00	6,59	10 - Passivos financeiros	1 255 515,00	3,03
13 - Outras receitas de capital	11 843,00	0,03	11 - Outras despesas de capital	1,00	0,00
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	32 835,00	0,08			
Subtotal	16 164 806,00	39,04	Subtotal	20 233 034,00	48,87
TOTAL	41 406 407,00	100,00	TOTAL	41 406 407,00	100,00

Por uma questão de simplificação na apresentação deste documento, o “**mapa resumo das receitas e das despesas**” e o “**mapa das receitas e despesas, desagregado por classificação económica**”, exigidos nos termos das alíneas b) e c) do número 1 do artigo 46.º do RFALEI, constam dos **Apêndices I e II**.

O PRINCÍPIO E A REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O RFALEI, estabelece nos termos do seu artigo 40.º que a “*receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo*”. A observância deste preceito, garante o cumprimento da **regra do equilíbrio orçamental**.

A análise do **Quadro V** evidencia assim o seu cumprimento, uma vez que a diferença entre a **receita corrente** e o somatório da **despesa corrente** com o valor médio das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo¹ apresenta um saldo positivo de 1.349.175,27 euros.

Acrescente-se que o valor da poupança estimado será de 4.068.228,00 euros.

Quadro V - Decomposição da Regra do Equilíbrio Orçamental e Poupança Corrente

Componentes	Orçamento 2022
Receita Corrente Bruta (1)	25 241 601,00
Despesa Corrente (2)	21 173 373,00
Amortização média de empréstimos (3)	2 719 052,73
Despesa Corrente + Amortização Média (4) = (2) + (3)	23 892 425,73
REGRA EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (5) = (1) - (4)	1 349 175,27
POUPANÇA (6) = (1) - (2)	4 068 228,00

Na preparação do **Quadro VI** foram cumpridas as regras definidas no RFALEI para empréstimos anteriores a 01 de janeiro de 2014, data da sua entrada em vigor.

Assim, e para o cálculo das amortizações médias desses empréstimos, considerou-se o capital em dívida e o período remanescente até à conclusão do contrato². Relativamente aos últimos empréstimos contraídos, em 2020 e 2021, o cálculo da amortização média é ligeiramente diferente, uma vez que considera os valores totais dos empréstimos e o período de vigência dos respetivos contratos.

¹ O número 4, do artigo 40.º do RFALEI estabelece que as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo correspondem à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

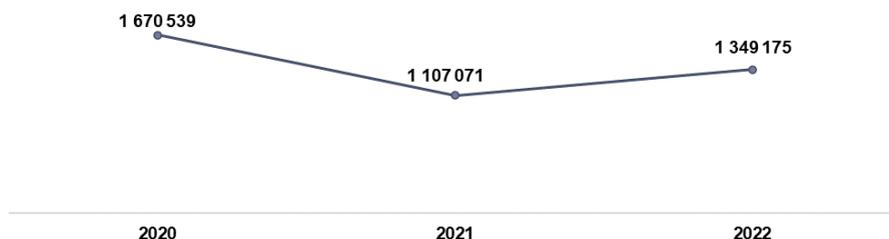
² De acordo com o artigo 83.º do RFALEI “... no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data de entrada em vigor da presente lei pelo n.º de anos de vida útil remanescentes do contrato”

Quadro VI – Amortização Média de Empréstimos a Médio e Longo Prazo

Empréstimo	Entidade Bancária	Montante Contratado	Montante em dívida a 01.01.2014	Vida Útil	Amortizações Médias
P/Investimentos diversos em obras Contrato 0003.03325874096	Banco Santander Totta, SA	7 500 000,00	5 192 307,84	9	576 923,09
Plano Saneamento Financeiro Contrato 9015/006668/591	Caixa Geral de Depósitos, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
Plano Saneamento Financeiro Contrato 1608603830002	Banco Português de Investimento, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
Requalificação da Rede Viária no Concelho-1.ª Fase Contrato 1608603830004	Banco Português de Investimento, SA	2 800 000,00	0,00	12	233 333,33
Requalificação da Rede Viária no Concelho - 2.ª Fase Contrato 1608603830005	Banco Português de Investimento, SA	3 350 000,00	0,00	12	279 166,67
TOTAL		29 650 000,00			2 719 052,73

Facilmente se comprova da leitura do **Gráfico VI** que, desde a entrada em vigor do RFALEI, o Município de Cantanhede tem dado cumprimento integral à Regra do Equilíbrio Orçamental.

Gráfico VI – Evolução da Regra do Equilíbrio Orçamental



PREVISÃO DA RECEITA

Para o ano de 2022 foram calculados, com todo rigor, os montantes esperados da receita. A partir desse valor e seguindo as orientações da estratégia política foram discriminadas as diversas despesas a executar durante o ano económico.

De acordo com o CERDP³ as **receitas** podem ser classificadas em **receitas correntes**, **receitas de capital** e em **outras receitas**. **Receitas correntes** “... são aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos financeiros”, **receitas de capital** são “... cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património” enquanto que as **outras receitas** englobam, maioritariamente, as receitas provenientes das reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo da gerência anterior.

Para o ano de 2022 os documentos previsionais inscrevem o montante de 25.241.601,00 euros de **receitas correntes**, 16.164.806,00 euros de **receitas de capital** totalizando o valor orçamental de 41,406.407,00 euros.

O **quadro VII** apresenta uma desagregação das receitas repartidas entre receitas correntes e receitas de capital, e dentro destas grandezas repartidas pelas suas diferentes origens.

Assim, o total da receita prevista para 2022 encontra-se repartido entre receita corrente e receita de capital, com os valores respetivos de 25.241.601,00 euros e 16.164.806,00 euros, a que correspondem, em termos relativos os pesos de 60,96% e 39,04%.

Relativamente às receitas correntes verifica-se uma maior expressão para as provenientes das **transferências correntes**, que apresenta um valor previsto de 14.633.795,00 euros, representando 35,34% das **receitas correntes globais**. Esta rubrica engloba as transferências correntes provenientes do Estado, destacando-se o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e a Participação Fixa no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, cujos valores e variação se encontram representados mais adiante no **Quadro VIII**.

Os impostos diretos aparecem no total da receita corrente com um peso de 19,83%, o que corresponde a um valor absoluto de 8.213.063,00 euros. Pela sua expressão a informação respeitante a esta componente da receita encontra-se explicitada abaixo, no **Quadro XIX**.

As **receitas de capital** são provenientes maioritariamente das **transferências de capital** que se perspectiva em 2022 serem de 10.580.597,00 euros, representando cerca de 25,55% do total da receita. As **vendas de bens de investimento** assumem para o próximo ano económico cerca de 6,79 %, o que representa 2.810.776,00 euros.

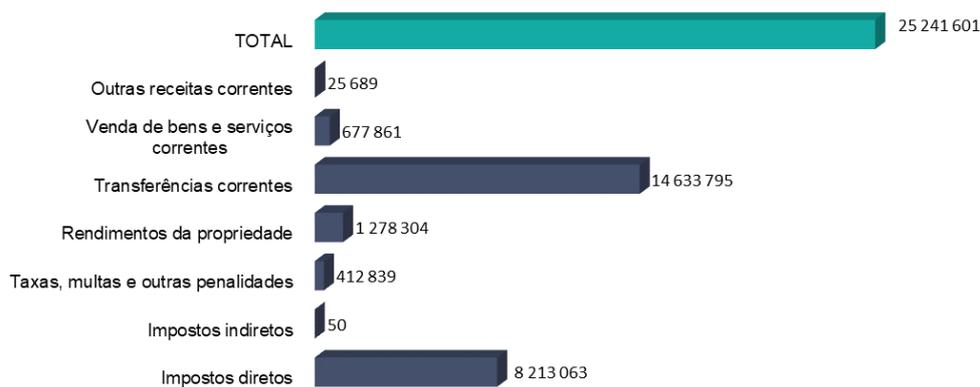
³ De acordo com os subcapítulos “Receitas Públicas”, “Receitas Correntes” e “Receitas de Capital” do Anexo III, intitulado “Notas EO xplcativas do Classificador Económico”.

Quadro VII – Desagregação da Receita por Rúbrica

Receita	2022	
	Valor (€)	%
Receitas Correntes		
01 - Impostos diretos	8 213 063,00	19,83
02 - Impostos indiretos	50,00	0,00
04 - Taxas, multas e outras penalidades	412 839,00	1,00
05 - Rendimentos da propriedade	1 278 304,00	3,09
06 - Transferências correntes	14 633 795,00	35,34
07 - Venda de bens e serviços correntes	677 861,00	1,64
08 - Outras receitas correntes	25 689,00	0,06
Subtotal	25 241 601,00	60,96
Receitas de Capital		
09 - Venda de bens de investimento	2 810 776,00	6,79
10 - Transferências de capital	10 580 597,00	25,55
11 - Ativos financeiros	50,00	0,00
12 - Passivos Financeiros	2 728 705,00	6,59
13 - Outras receitas de capital	11 843,00	0,03
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	32 835,00	0,08
Subtotal	16 164 806,00	39,04
TOTAL	41 406 407,00	100,00

O **Gráfico VII**, apresentado seguidamente, desagrega a **receita corrente** nas suas várias componentes, permitindo uma visualização mais imediata das diversas grandezas

Gráfico VII – Desagregação da Receita Corrente



Quadro VIII - Evolução das transferências correntes (2021-2022)

Receita	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação 2021/2022	
			Valor (€)	%
Transferências correntes				
Fundo Equilíbrio Financeiro	7 523 545,00	8 107 751,00	584 206,00	7,77
Fundo Social Municipal	603 945,00	603 945,00	0,00	0,00
Participação Fixa IRS	1 107 351,00	1 233 729,00	126 378,00	11,41
TOTAL	9 234 841,00	9 945 425,00	710 584,00	7,69

Conforme anteriormente referido as **transferências correntes** representam a maior parcela no total da **receita corrente**. O quadro anterior descreve a sua origem e procede à comparação com o ano transato. Os documentos previsionais antecipam um aumento de 7,77% no montante a receber relativo ao FEF e 11,41% na participação fixa da Autarquia no IRS.

Relativamente ao Fundo Social Municipal não se antecipa qualquer variação relativa ao ano de 2021. Neste ponto chama-se a atenção para o facto de o Orçamento de Estado para 2022 não ter sido ainda aprovado. As eleições estão marcadas para o final de janeiro de 2022, pelo que nos primeiros meses do ano de 2022 o orçamento do país funcionará por duodécimos.

No total da receita também os **impostos diretos**, assumem valor de relevo com um montante de 8.213.063,00 euros, a que correspondem 19,83% do valor total da receita corrente orçada para 2022. Note-se que esta rubrica contempla o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Único de Circulação, o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e a Derrama, entre outros impostos de menor relevância, conforme apresentado no **Quadro IX**.

No cômputo geral a receita de **impostos diretos** apresenta-se no orçamento do próximo ano com um ligeiro decréscimo de 1,21% face a 2021, decorrentes essencialmente da baixa expectativa face à cobrança da derrama.

Quadro IX - Evolução dos impostos diretos (2021-2022)

Receita	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação 2021/2022	
			Valor (€)	%
Impostos Diretos				
Imposto Municipal sobre Imóveis	5 465 680,00	5 559 779,00	94 099,00	1,72
Imposto Único de Circulação	927 809,00	961 981,00	34 172,00	3,68
Imposto Municipal sobre Transmissões	959 986,00	1 053 780,00	93 794,00	9,77
Derrama	956 596,00	637 423,00	-319 173,00	-33,37
Outros impostos diretos	3 183,00	100,00	-3 083,00	-96,86
TOTAL	8 313 254,00	8 213 063,00	-100 191,00	-1,21

Ainda na esfera da **receita corrente**, uma nota para a verba de 1.278.304,00 euros inscritos na rubrica **rendimentos de propriedade** o qual engloba a renda de concessão de distribuição de energia elétrica de iluminação pública que está estimada em 1.086.487,00 euros.

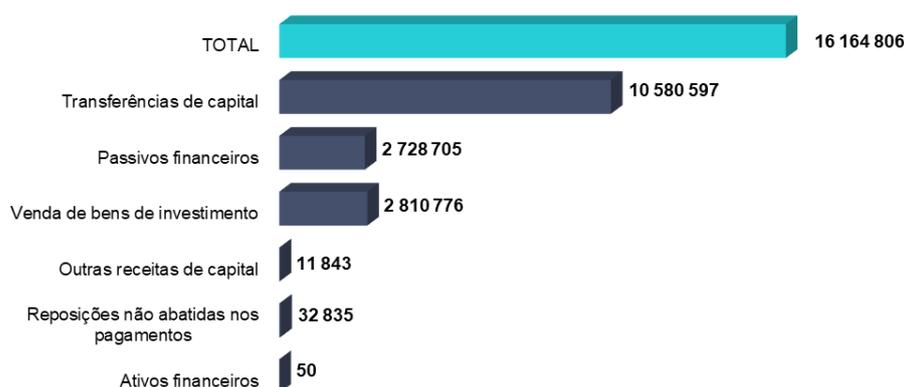
Passando à análise das **receitas de capital**, verifica-se que o maior peso é assumido pelas **transferências de capital** com um montante de 10.580.597,00 euros. Pela sua importância serão analisadas particularmente mais abaixo.

As **ventas de bens de investimento** aparecem de seguida e apresentam um valor de 2.810.776,00 euros tendo os **passivos financeiros prevista uma dotação de 2.728.705,00 euros**, conforme representado no **Gráfico VIII**.

O valor de 2.810.776,00 euros inscritos na rubrica **venda de bens de investimento**, foi calculado nos termos da Lei do Orçamento de estado para 2021⁴

A rubrica **passivos financeiros**, apresenta um valor de 2.728.705,00 euros importa tecer algumas considerações, nomeadamente que se trata de um empréstimo de médio/longo prazo, contratualizado pelo Município em 2021, com o intuito de intervir de forma integrada e consistente na requalificação da rede viária do concelho.

Gráfico VIII – Desagregação da Receita de Capital



Conforme referido anteriormente as **transferências de capital** assumem um montante global muito expressivo no total da receita de capital. Importa detalhar um pouco a sua composição, o que acontece no **Quadro X**. Da sua análise, conclui-se que a rubrica que maior expressão apresenta é a da receita proveniente das diversas candidaturas ao *Portugal 2020*, com um montante previsto de 6.971.759,00 euros e cuja pormenorização se encontra detalhada em capítulo próprio. Prevê-se que o ano de 2022 permita ao Município a captação e diversificação de fontes de financiamentos para os seus investimentos.

Quadro X – Decomposição do elemento orçamental *Transferências de Capital*

Transferências de Capital	2022	
	Valor (€)	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	900 861,00	8,51
Participação Impostos (n.º3 artigo 35º do RFALEI)	1 046 594,00	9,89
Acordo com DGEstE - EB2/3 Cantanhede	57 699,00	0,55
Transferências de Competências	538 485,00	5,09
Candidaturas da Natureza e Biodiversidade - IFAP	66 999,00	0,63
Programa de Apoio a Museus - Promuseus	32 344,00	0,31
Comparticipação Portugal 2020	6 971 759,00	65,89
Comparticipação Mar 2020	3 245,00	0,03
Comparticipação POAT 2020 (FSUE)	1,00	0,00
Outras componentes deste tipo de receita	962 610,00	9,10
TOTAL	10 580 597,00	100,00

⁴ De acordo com o artigo 124.º da Lei de Orçamento de Estado para 2021, uma vez que não se encontra ainda aprovado o Orçamento de Estado para 2022

PREVISÃO DA DESPESA

Considerando a sua **classificação económica** a despesa do Município pode ser dividida em **despesa corrente** e **despesa de capital**. De acordo NPC 26 as despesas correntes são "... *despesas efetivas que assumem um caráter regular e correspondem à aquisição de serviços e bens a consumir no período orçamental, podendo abranger pela, sua relevância material, bens de equipamento.*" Ainda de acordo com a mesma norma as despesas de capital "... *são despesas efetivas que alteram o património duradouro da entidade, assumem um caráter pontual e contribuem para a formação bruta de capital fixo e para o bem-estar coletivo, como por exemplo quaisquer investimentos.*"

A despesa total da entidade pode ainda ser analisada, partindo da sua **classificação funcional**. Classificada desta forma a despesa é distribuída pelas diferentes áreas de atividade da Autarquia, nomeadamente: 01 – **Funções Gerais**; 02 – **Funções Sociais**; 03 – **Funções Económicas**; e 04 – **Outras Funções**.

O **Quadro XI** apresenta a distribuição da despesa ao **nível funcional**. Verifica-se pela sua análise que as **funções sociais** absorvem 50,11% das despesas do Município logo seguidas das **funções económicas** que representam 35,44% do valor global das GOP que se encontram devidamente detalhadas em capítulo próprio.

Quadro XI - Desagregação da Despesa por Funções

Classificação Funcional	GOP's	
	Valor (€)	%
Funções gerais	1 374 469,00	5,21
Funções sociais	13 223 581,00	50,11
Funções económicas	9 352 364,00	35,44
Outras funções	2 437 014,00	9,24
TOTAL	26 387 428,00	100,00

O **Quadro XII** apresenta uma repartição da despesa na sua **vertente económica**. Verifica-se que o montante total de despesa prevista, de 41.406.407,00 euros, se reparte em 21.173.373,00 euros para **despesas correntes** e 20.233.034,00 euros para **despesas de capital**, representando respetivamente 51,13% e 48,87% do total da despesa orçada.

Quadro XII - Desagregação da Despesa por Classificação Económica

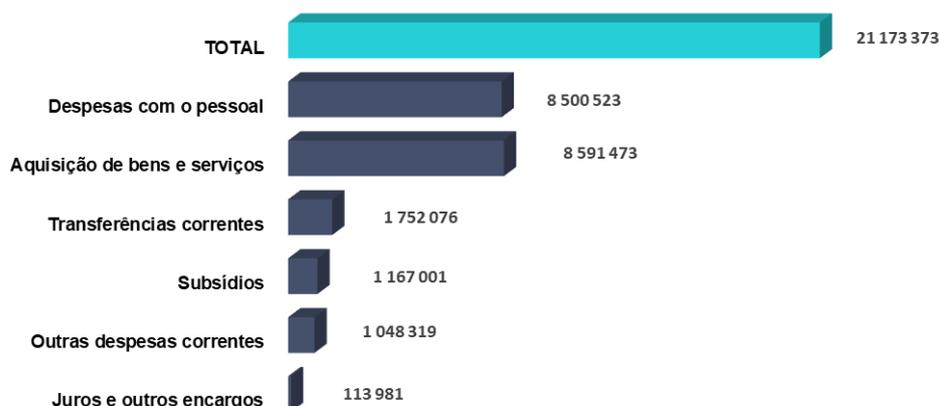
Despesas	2022	
	Valor (€)	%
Despesas Correntes		
01 - Despesas com o pessoal	8 500 523,00	20,52
02 - Aquisição de bens e serviços	8 591 473,00	20,75
03 - Juros e outros encargos	113 981,00	0,28
04 - Transferências correntes	1 752 076,00	4,23
05 - Subsídios	1 167 001,00	2,82
06 - Outras despesas correntes	1 048 319,00	2,53
Subtotal	21 173 373,00	51,13
Despesas de Capital		
07 - Aquisição de bens de capital	16 358 633,00	39,51
08 - Transferências de capital	2 615 882,00	6,32
09 - Ativos financeiros	3 003,00	0,01
10 - Passivos financeiros	1 255 515,00	3,03
11 - Outras despesas de capital	1,00	0,00
Subtotal	20 233 034,00	48,87
TOTAL	41 406 407,00	100,00

Da análise do **Quadro XII** e o **Gráfico IX**, verifica-se que as rúbricas que apresentam um maior peso ao nível da **despesa corrente** são **aquisição de bens e serviços**⁵ e as **despesas com pessoal**⁶, cujas dotações orçamentais previstas são respetivamente de 8.591.473,00 euros e 8.500.523,00 euros. Em termos relativos, estas duas componentes representam 41,27 % do montante total das **despesas correntes**. As transferências correntes apresentam um valor de 1.752.076,00 euros.

⁵ Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo. São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens: 1) Combustíveis e lubrificantes; 2) Material de limpeza e higiene; 3) Material de escritório; 4) Materiais (peças) que alguns serviços, dispondo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte. De igualmente, também são classificadas nesta componente de despesa as despesas com a aquisição de serviços, tais como: 1) Encargos das instalações (eletricidade, água, gás); 2) Serviços de limpeza e higiene; 3) Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens; 4) Locação de edifícios e de outros bens; 5) Comunicações; 6) Transportes; 7) Seguros; 8) Encargos de cobrança de receitas; 9) Iluminação Pública;

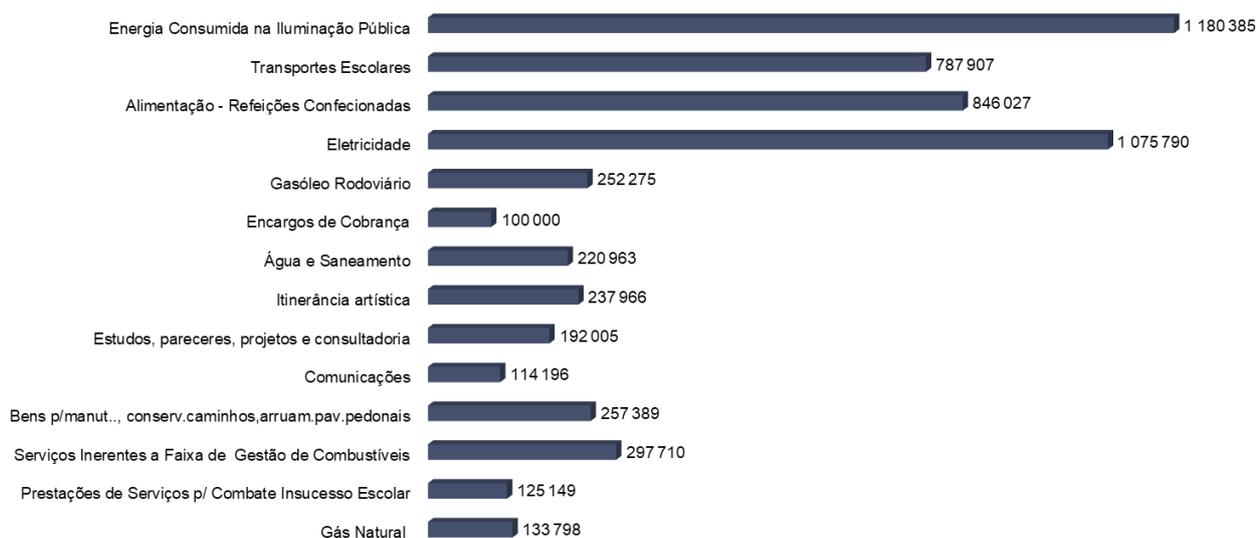
⁶ As despesas com pessoal incorporam todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Compreendem-se, também, no âmbito deste agrupamento, as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

Gráfico IX - Desagregação da Despesa Corrente



Pelo peso que detém no total da despesa corrente julga-se importante especificar um pouco a rubrica de **aquisição de bens e serviços** o que acontece no **Gráfico X**.

Gráfico X – Componentes mais Relevantes da Rúbrica de Bens e Serviços



Destaque também para a rubrica relativa às **transferências correntes**⁷. Para 2022 estima-se que a Autarquia transfira 1.752.076,00 euros para as instituições sem fins lucrativos e Freguesias com vista ao desenvolvimento das suas atividades.

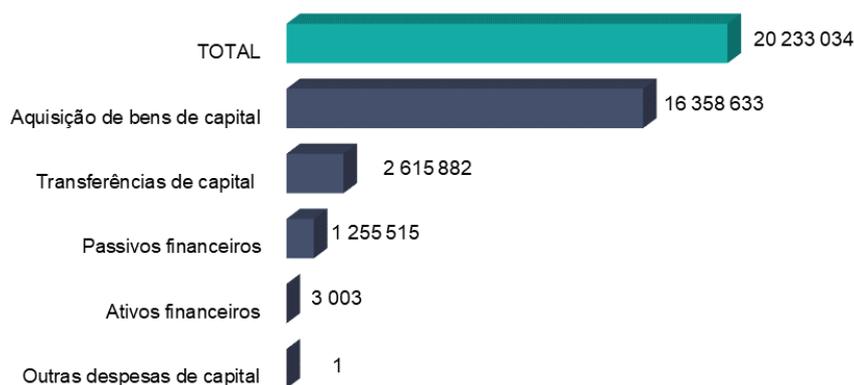
Uma chamada de atenção para as transferências para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra que se apresentam um peso relevante. Estas transferências destinam-se fazer face à comparticipação individual de cada Município beneficiário em projetos desenvolvidos por aquela entidade.

⁷ Contabiliza as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades recebedoras, qualquer contra prestação direta para com a autarquia local, como por exemplo, os acordos de execução e contratos interadministrativos celebrados com as freguesias. Regista, igualmente, as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, entre outros

Ainda nesta tipologia de despesa, sobressai a rúbrica dos **subsídios**⁸, com um montante orçado de 1.167.001,00 euros reservados às transferências para a INOVA, EM-SA, no âmbito dos contratos-programa celebrados com a empresa municipal, baseados nas competências e atribuições que lhe foram transferidas. Estes contratos, referem-se nomeadamente à manutenção e conservação de espaços verdes, à limpeza urbana, incluindo a recolha e tratamento de resíduos sólidos, aos transportes urbanos da Cidade de Cantanhede e a Quinta Agrícola, que sendo serviços de carácter público prestados pela empresa municipal, não geram receitas para fazer face aos custos suportados, daí o fundamento para serem subsidiados.

Analisando as **despesas de capital** recorrendo ao **Quadro XII** e ao **Gráfico XI**, constata-se que a rúbrica da **aquisição de bens de capital** é a que mais se destaca com 16.358.633,00 euros de encargos previstos, o que representa 39,51% do total da despesa orçada e 80,85% da despesa de capital. As quantias inscritas nesta rúbrica relacionam-se diretamente com a realização de investimentos em infraestruturas e outros equipamentos coletivos no concelho de forma a promover o reforço da coesão económica e social, cujo detalhe será descrito no Capítulo dedicado às GOP.

Gráfico XI – Desagregação da Despesa de Capital



Realce também para o montante de 2.615.882,00 euros inscrito na rúbrica **transferências de capital**. Este valor refere-se essencialmente aos apoios concedidos às juntas de freguesia, instituições sem fins lucrativos e outras entidades com intervenção pública reconhecida, na prossecução e desenvolvimento das suas atividades e apenas se torna efetivo mediante a apresentação de documentação comprovativa da realização da despesa.

Deste valor, destaca-se ainda a transferência de 150.000,00 euros para o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), ao abrigo de um contrato-programa que tem por objeto a construção e instalação da unidade de investigação UC-Biotech no Biocant Park.

A celebração deste contrato-programa pretende assegurar a continuidade do processo de expansão do Parque de Biotecnologia de Portugal, de modo a aumentar a massa crítica, no sentido de reforçar o seu papel de agente promotor de desenvolvimento técnico, científico, económico e social de referência a nível nacional e internacional.

⁸ Incorporam os fluxos financeiros não reembolsáveis do Estado para as empresas públicas equiparadas ou participadas e empresas privadas, destinadas ao seu equilíbrio financeiro e à garantia, relativamente ao produto da sua atividade, de níveis de preços inferiores aos respetivos custos de produção.

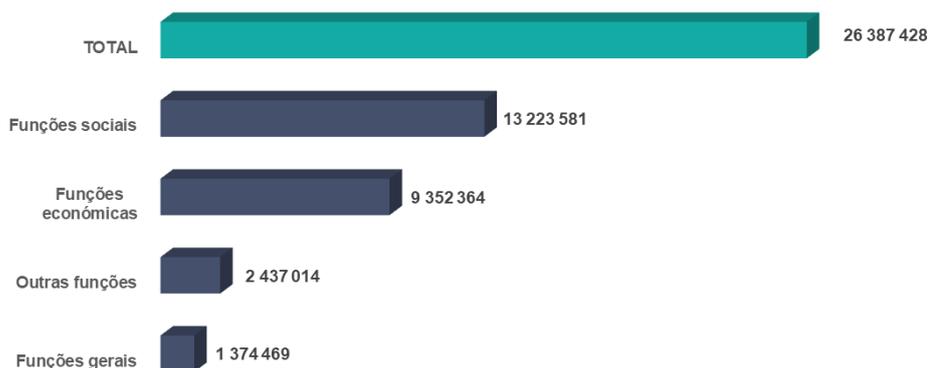
AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano são um instrumento de política do Município. Refletem genericamente as linhas de desenvolvimento estratégico propostas pela autarquia local e incluem, designadamente, o PPI - Plano Plurianual de Investimentos e as AMR - Atividades Mais Relevantes da gestão autárquica.

No PPI, com projeção para os 4 anos subsequentes ao da sua aprovação, constam os projetos e ações que implicam despesas a realizar por investimentos. Trata-se de um documento que estabelece os eixos de intervenção prioritários para um horizonte temporal de 5 anos (2022-2026) e espelha as políticas macroeconómicas que a Autarquia se propõe desenvolver no ano a que diz respeito, e nos quatro anos subsequentes, com alinhamento no plano estratégico definido para o mandato, nele constando todos os investimentos previstos e as intervenções mais relevantes.

As AMR previstas são constituídas por outras ações ou projetos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram como investimento ou encargos normais de funcionamento dos serviços.

Gráfico XII – Classificação Funcional das GOP



O **gráfico XII** apresenta a repartição funcional das GOP. As **funções sociais**, aparecem com um valor orçado de 13.223.581,00 euros, o que representa um peso relativo de 50,11% no total das GOP.

As **funções económicas** representam 35,44% do valor total orçado e apresentam um valor absoluto de 9.352.364,00 euros.

As **outras funções** apresentam-se com um peso relativo de 9,24% e um valor nominal de 2.437.014,00 euros.

Por último as **funções gerais** atingem um peso de 5,21% e um valor nominal de 1.374.469,00 euros.

Uma análise superficial integrada conjugando o **Gráfico XII** e o **Quadro XIII** permite aferir desde logo que são as rubricas dos **transportes rodoviários** e do **ensino não superior** as que mais pesam no universo das GOP, com uma despesa inscrita de 6.688.264,00 euros e 5.493.368,00 euros, respetivamente.

Detalhando a análise, e partindo das **funções gerais**, verifica-se que o programa **administração geral** tem um valor previsto de despesa para 2022 de 948.409,00 euros.

Dentro desta tipologia que visa entre outros aspetos a promoção e a melhoria dos serviços, promovendo a sua eficiência e eficácia, está contemplado um investimento estimado de 90.000,00 euros em **material de transporte**, de 225.454,00 euros para

software para sistema municipal de informação, de 101.760,00 euros para **aquisição e reparação de equipamento básico**, de 112.518,00 euros para **remodelação do edifício dos Paços do Concelho** e 100.000,00 euros para **const/benef Edif P Máquinas e Viat/Estaleiros**, entre outros.

No programa **proteção civil e luta contra incêndios** destaque para o montante de 297.710,00 euros destinados à manutenção da **faixa de gestão de combustíveis de edificações e vias** e 69.934,00 euros para **trsf Bombeiros Voluntários** para funcionamento das equipas de intervenção permanente.

Passando igualmente a uma análise mais fina dentro das **funções sociais** destaca-se o programa relativo ao **ensino não superior** nomeadamente no que diz respeito às **refeições escolares**, com o valor de 846.027,00 euros, **transportes escolares** com 787.907,00 euros e 812.848,00 euros para **construção, beneficiação ou reparação de edifícios escolares**. Para a **const/benef/rep da Escola Básica Marquês de Marialva** o orçamento está dotado, com o montante de 1.200.004,00 euros e 1.062.745,00 euros para a **remodelação e beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria**. Ainda no que se refere ao parque escolar do concelho o orçamento para 2022 prevê verbas para a aquisição de terrenos, nomeadamente para a beneficiação da EB1 da Tocha, dotada com 85.000,00 euros e 50.000,00 euros para o **centro escolar de Murte**. Nota também para o montante de 18.000,00 atribuídos pelo Município para **bolsas de estudo** aos alunos do ensino superior com carência económica. O Município continua empenhado no **combate ao insucesso e ao abandono escolar** pelo que prevê para o ano de 2022 uma verba de 125.149,00 euros.

Ainda dentro das **funções sociais** o Município mantém o apoio para as freguesias onde não existe extensão do centro de saúde, para **funcionamento dos postos de enfermagem**. Para o ano de 2022 o orçamento prevê para os **serviços individuais de saúde** o montante de 25.000,00 euros. O orçamento de 2022 continua a ser onerado por custos relacionados com a doença Covid 19, pelo que, as respetivas rubricas se mantêm dotadas com uma verba de 63.503,00 euros, distribuídos por várias componentes. Ainda dentro deste programa o Município prevê uma despesa de 12.500,00 euros com iniciativas de **apoio ao cuidador** informal, no âmbito de uma candidatura da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em que a Autarquia é o investidor social. Está ainda previsto um montante de 25.000,00 euros para a **aquisição de equipamento informático para serviços de saúde**.

As funções sociais contemplam ainda o programa da **ação social**. No ano de 2022 a autarquia continua a fomentar a **natalidade** no concelho pelo que mantém em vigor o Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade, aprovado para o efeito, com um apoio às famílias orçado em 75.000,00 euros. A obra referente à **requalificação do Bairro Vicentino** encontra-se em execução, que decorrerá ainda durante o ano de 2022 pelo que a respetiva rubrica se encontra dotada com 421.507,00 euros. O orçamento para 2022 prevê ainda o montante de 100.000,00 euros para **transferências de investimento para apoio a respostas sociais instituições sem fins lucrativos**. Para os agregados familiares em situação de extrema carência o orçamento de 2022 prevê os montantes de 14.970,00 euros para apoios no âmbito da **ação social e saúde** e 50.000,00 euros para apoio social no âmbito da **habitação**. O Município prevê ainda um montante de 29.650,00 euros destinados à **aquisição de géneros alimentares** destinados a serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas do concelho.

Ainda dentro das **funções sociais** e no âmbito do **programa habitação** nota para o montante de 57.110,00 euros destinados à **beneficiação e conservação de antigos edifícios escolares**.

O programa para o **ordenamento do território** destaque para a verba de 107.282,00 euros para o **parque urbano da quinta de S Mateus**. Para a **aquisição de cartografia** o orçamento para 2022 prevê um valor de 72.128,00 euros, 57.930,00 euros para a **alteração dos planos de urbanização** e 40.222,00 euros para a elaboração dos **Planos de Urbanização, Mapa de Ruído e Avaliação Ambiental**. Estão ainda orçados neste

programa 50.000,00 euros para o **arranjo urbanístico da envolvente ao Hospital de Cantanhede para jardim terapêutico**.

No programa referente aos **resíduos sólidos** nota para a parcela de 433.000,00 euros a transferir para a empresa municipal **para limpeza urbana**.

As **funções sociais** acomodam ainda o programa de **proteção do meio ambiente e conservação da natureza** onde os documentos previsionais para 2022 contemplam a verba de 39.588,00 euros para **elaboração do plano Municipal de Ordenamento da Floresta**, 605.000,00 euros para **manutenção dos espaços verdes** a cargo da empresa municipal a coberto do contrato programa para o efeito, 30.750,00 euros para a elaboração do **Plano Municipal de Emergência**. Para a **requalificação e valorização de linhas de água** a autarquia prevê uma verba de 81.314,00 euros e 29.444,00 euros de despesas várias para o **funcionamento do centro de recolha animal de Cantanhede**.

Para o programa da **Cultura** o Município contempla, entre outras e para o ano de 2022, a verba de 190.600,00 euros de **apoio para a dinamização cultural e recreativa** a transferir para as instituições particulares sem fins lucrativos e 200.000,00 euros para investimentos nesta mesma área, destinados a serem distribuídos pelas associações e coletividades do concelho. O Município participa em 3 candidaturas do Programa Cultural em Rede, criado para apoiar a cultura e mitigar as consequências da pandemia. Para 2022, e para a execução destes projetos, o orçamento municipal dotará a rubrica **programação cultural em rede** com um montante de 200.066,00 euros. Para a conclusão das obras na **Casa da Cultura e Ex-ETPC** encontra-se orçado o montante de 134.789,00 euros e, para **equipamento administrativo** para os serviços de cultura o montante de 200.000,00 euros.

Para o programa **Desporto, Recreio e Lazer** assinala-se o montante de 1.700.880,00 euros destinados ao **Parque Desportivo de Cantanhede**, para intervir na praia fluvial dos Olhos da Fervença o orçamento de 2022 prevê um montante de 430.100,00 euros. Além destes investimentos o Município incentiva ainda a dinâmica desportiva através das transferências que efetua para as instituições desportivas sem fins lucrativos num montante previsto 250.000,00 euros e de igual montante para despesas de investimento, nessa mesma área.

Uma breve nota para o programa referente a outras atividades cívicas e religiosas, onde se encontra prevista uma verba de 305.000,00 euros para o Centro Cívico de Ourentã e 100.000,00 euros para **transferências para instituições sem fins lucrativos para requalificação do património**.

Após a breve análise efetuada às **funções sociais**, que absorvem 50,11% do orçamento das GOP, centra-se a presente análise nas **funções económicas**, cujo peso total nas GOP é de 35,44%, nomeadamente no programa **agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca** destaque para a transferência a efetuar para a empresa municipal por conta da exploração da Quinta Agrícola no valor de 70.000,00 euros.

O Município, reforça o investimento conducente à ampliação das suas zonas industriais, peça chave para a criação de emprego e desenvolvimento do concelho. Assim, no programa **indústria e energia** destaque para o montante de 693.200,00 euros destinados à **aquisição de terrenos para a Zona Industrial e Parque Tecnológico**. Ainda dentro deste programa o orçamento para 2022 prevê a transferência de 150.000,00 euros para o **Centro de Neurociências e Biologia Celular**. A transferência para a INOVA EM, por conta dos **transportes urbanos** está orçada em 59.000,00 euros. Para a **iluminação pública** a dotação inscrita nos documentos previsionais é de 1.180.385,00 euros, sendo de 40.000,00 euros para a **modificação, beneficiação da rede elétrica**. Para o **Regulamento Municipal de Apoio à Empregabilidade** estão orçados 12.500,00 euros.

O programa relativo aos **transportes rodoviários**, está dotado com um montante total de 6.688.264,00 euros, é a que apresenta maior expressão no universo das GOP. Neste domínio, no decorrer de 2021, prevêem-se intervenções na rede viária do concelho, em

arranjos urbanísticos e paisagísticos, na execução de arruamentos, passeios, valetas e pontões, bem como na construção e beneficiação de sistemas de drenagem de águas pluviais, nomeadamente a **execução de passeios no Concelho** com 449.974,00 euros, a **requalificação da rede viária no Concelho** com 656.141,00 euros, a **drenagem de águas pluviais no Concelho**, com 163.670,00 euros a **sinalização horizontal e vertical**, com 40.002,00 euros e **terrenos para vias**, com 63.811,00 euros. Complementando a **requalificação do Bairro Vicentino edificado** o Município procederá igualmente ao **arranjo do espaço público**, pelo que existe no orçamento uma dotação de 281.099,00 euros para esse efeito. Para a aquisição de terrenos para a ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha está prevista no orçamento uma verba de 150.000,00 euros. Para a **aquisição de bens para manutenção e conservação de caminhos** o orçamento de 2022 encontra-se dotado com uma verba de 257.389,00 euros. A **requalificação da rede viária nas Freguesias** é um dos grandes desígnios da autarquia para o próximo ano, pelo que as respetivas rubricas estão dotadas com um montante de 4.451.434,00 euros, montante que representa mais de 10% do orçamento anual.

No programa relativo aos **mercados e feiras** encontra-se inscrita uma verba de 16.800,00 euros para a sua conservação e beneficiação e um montante de 2.500,00 euros para a **reabilitação do mercado municipal**.

No programa destinado ao **turismo** e no que respeita à **gestão dos postos de turismo** o orçamento para o próximo ano apresenta uma dotação de 30.714,00 euros, bem como uma verba de 47.800,00 euros para **transferências para instituições sem fins lucrativos para dinamização de projetos na área do turismo**. Neste programa está ainda previsto um montante de 36.000,00 euros para **promoção e publicidade** relativas às atividades de dinamização do turismo.

As **outras funções** representam cerca de 9,24% do orçamento total das GOP e representam o programa de **transferências entre administrações**. Destaque para as **transferências para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra** com um montante de 834.262,00 euros, destinados a participar os vários projetos daquela entidade, em que o Município é parceiro, por serem operações cuja execução tem repercussões no território concelhio. Para as Juntas de Freguesia estão previstos os montantes de 113.365,00 euros relativos a **apoios para a construção e remodelação das respetivas sedes**, 35.200,00 euros **para maquinaria e equipamento**, 551.436,00 euros para **obras de melhoramento**, 500.000,00 euros por conta dos **contratos interadministrativos de delegação de competências** e 210.024,00 euros para os **acordos de execução com as Freguesias**.

Quadro XIII – Desagregação das Grandes Opções do Plano

Classificação Funcional das GOP	2022	
	Valor (€)	%
Funções gerais	1 374 469,00	5,21
Administração geral	948 409,00	3,59
Proteção civil e luta contra incêndios	426 060,00	1,61
Funções sociais	13 223 581,00	50,11
Ensino não superior	5 493 368,00	20,82
Serviços individuais de saúde	136 820,00	0,52
Ação social	790 455,00	3,00
Habituação	66 666,00	0,25
Ordenamento do território	424 099,00	1,61
Resíduos sólidos	433 000,00	1,64
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	837 132,00	3,17
Cultura	1 212 940,00	4,60
Desporto, recreio e lazer	3 424 100,00	12,98
Outras atividades cívicas e religiosas	405 001,00	1,53
Funções económicas	9 352 364,00	35,44
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	99 424,00	0,38
Indústria e energia	2 337 035,00	8,86
Transportes rodoviários	6 688 264,00	25,35
Mercados e feiras	24 304,00	0,09
Turismo	203 334,00	0,77
Outras funções económicas	3,00	0,00
Outras funções	2 437 014,00	9,24
Transferências entre administrações	2 436 514,00	9,23
Diversas não especificadas	500,00	0,00
TOTAL	26 387 428,00	100,00

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Determina a alínea d), do número 1, do artigo 46.º do RFALEI que o Orçamento Municipal deve incluir um *“artículo que contenha as medidas para orientar a execução orçamental”*. Assim, no estrito cumprimento deste imperativo legal, apresentam-se as normas de execução orçamental, no **Apêndice VII**.

ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Nos termos do definido na alínea c) do número 2 do artigo 46.º do RFALEI, apresenta-se no **Quadro XIV** o mapa das entidades participadas pelo Município de Cantanhede, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e valor correspondente.

Quadro XIV - Entidades Participadas pelo Município

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal (NIF)	Participação (%)	Participação (€)
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM - S.A.	506 091 481	100,00	11 647 332,00
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	506 340 473	99,93	4 107 000,00
Associação Beira Atlântico Parque	504 843 354	97,59	2 385 360,81
AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	513 118 357	6,25	5 000,00
Associação de Informática da Região Centro (AIRC)	501 378 669	4,81	10 045,79
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	508 354 617	3,53	7 100,00
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A.	503 004 405	1,67	142 245,00
ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	507 487 648	0,97	10 000,00
Águas do Centro Litoral, S.A.	513 606 181	0,50	199 745,00

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

A alínea a), do n.º 1, do artigo 46.º do RFALEI, determina que o relatório do orçamento deve incluir a identificação e descrição das responsabilidades contingentes. Assim, Responsabilidades Contingentes, são possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência, é confirmada apenas, pela ocorrência ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos, não totalmente sob controlo da entidade ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados. Não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar obrigações; ou porque o montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

Face ao exposto, são identificadas e descritas as seguintes responsabilidades contingentes:

Quadro XV - Responsabilidades Contingentes

N.º do Processo	Ano	Parte Contrária	Estado Atual
N.º 716/11.6BECBR	2011	Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.)	Em recurso
N.º 653/16 BECBR	2016	Israel dos Santos Costa	Pendente
N.º 52/17.4BECBR-A	2017	Acácio de Jesus Teixeira dos Santos e Outros	Pendente
N.º 705/17.7BECBR	2017	Via Certa Invertida, Lda	Pendente
N.º 23/20.3T8CNT BECBR	2020	António Serafim Matos	Pendente
N.º 441/20.7T8 BECBR	2020	Transtdf, Lda.	Pendente
N.º 853/21.5T9CNT	2021	Ministério Público - Recurso Contraordenação - Gestão Combustíveis	Pendente
N.º 855/21.5T9CNT	2021	Ministério Público - Recurso Contraordenação - Gestão Combustíveis	Pendente
N.º 2258/21.2BEPRT	2021	Habitâmega - Construções, SA	Pendente

QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), no que concerne às regras orçamentais, prevê o diploma, no seu artigo 40.º, que os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, sendo que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos. Expressa ainda o artigo 40.º do RFALEI que os orçamentos das autarquias locais são anuais, no entanto, a elaboração dos orçamentos deve ser enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. O QPPO consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local. De acordo com o artigo 44.º, o QPPO define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes, sendo os limites vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes. Todavia, o artigo 47.º do RFALEI dispõe que *“os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”* diga-se CAPÍTULO IV destinado às regras orçamentais, serão *“regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”*. Em função do agora exposto conclui-se que quer a falta de normativo legal regulamentador do artigo 44.º do RFALEI, ainda não publicado volvidos todos estes anos quer a inexistência de OE para 2022, obstaculizam a elaboração correta de um QPPO, nas demonstrações previsionais para 2022-2026.

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Dispõe o número 3, do artigo 9.º-B do RFALEI que “os orçamentos das autarquias locais e das entidades intermunicipais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos.”.

Nesse sentido apresenta-se **Quadro XVI** com todos os valores dos compromissos plurianuais assumidos.

Quadro XVI - Compromissos Assumidos para Anos Futuros

Exercício Económico	Valor Compromissos Futuros (€)
2022	12 448 489,34
2023	3 459 562,55
2024	1 249 232,89
2025	1 462 113,84
2026 e Seguintes	5 839 464,60
TOTAL	24 458 863,22

FUNDOS FIXOS E FUNDOS DE CAIXA

Face à aplicação do SNC-AP, devem ser consideradas as normas em matéria de fundos fixos (“fundos de maneiio”) e “fundos de caixa”. Entende-se por Fundo de Maneio a quantia atribuída a uma unidade orgânica, em nome do seu responsável, para fazer face a despesas correntes, de reduzido valor, de carácter urgente e inadiável, com cabimentação anual e cujas regras de utilização e movimentação estão previstas na norma de controlo interno em vigor no Município de Cantanhede.

Assim, para 2022, está prevista a constituição dos seguintes Fundos de Maneio, mediante dotação orçamental, cuja natureza e limite máximo se discriminam no **Quadro XVII**.

Quadro XVII - Dotação dos Fundos Fixos

Fundos Fixos	Valor (€)
Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência	500,00
Departamento Administrativo e Financeiro	300,00
Departamento Administrativo e Financeiro (Despesas Notariais e Registrais)	3 000,00
Serviço Municipal de Ação Social	360,00

Ainda no mesmo sentido, importa acrescentar o **Quadro XVIII** com a relação dos Fundos de Caixa, também a constituir no ano de 2022.

Quadro XVIII – Dotação dos Fundos de Caixa

Fundo de Caixa	Valor (€)
Piscina Municipal	100,00
Biblioteca Municipal de Cantanhede	50,00
Museu da Pedra	50,00
Posto de Turismo de Cantanhede	50,00
Posto de Turismo da Praia da Tocha (época balnear: 15 de junho a 15 de setembro)	50,00

ORÇAMENTOS DE OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

O orçamento municipal deve incluir como anexo, os Orçamentos das entidades participadas nas quais se verifica o controlo ou presunção de controlo⁹ por parte do Município, isto nos termos da alínea b), do número 2, do artigo 46.º do RFALEI.

Nesta conformidade, são parte integrante dos **Anexos II e III** do presente documento, respetivamente, os Orçamentos das seguintes entidades: Associação Beira Atlântico Parque (ABAP), BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia.

No que diz respeito à empresa municipal INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA. refere-se que os instrumentos de gestão previsional para o quadriénio 2022-2026 não se encontram encerrados pelo que não farão parte integrante do Orçamento do Município.

⁹ A presunção do controlo encontra-se definida nos números 4 e 5, do artigo 75.º do RFALEI.

Apêndices



Apêndice I

Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas

Município de Cantanhede

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2022

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	25 241 601	Correntes	21 173 373
Capital	13 436 051	Capital	18 974 516
Total:	38 677 652	Total:	40 147 889
Efetivas	38 677 652	Efetivas	40 147 889
Não efetivas.....	2 728 755	Não efetivas.....	1 258 518
Total:	41 406 407	Total:	41 406 407
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	41 406 407	Total Geral:	41 406 407

ORGÃO EXECUTIVO
 Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de de

Apêndice II

Mapa da Receita e da Despesa,
desagregado por Classificação Económica

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos diretos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	5 559 779
010203	Imposto único de circulação	961 981
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1 053 780
010205	Derrama	637 423
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
010299	Impostos diretos diversos	50
02	Impostos indiretos	
0202	Outros	
020206	Impostos indiretos específicos das autarq.locais	50
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	22 514
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos - Emissão de Alvarás	5 512
0401230202	Loteamentos - Infraestruturas Urbanísticas	18 136
0401230203	Loteamentos - Áreas de Cedência	4 334
0401230204	Loteamentos - Taxas Administrativas	39 458
0401230205	Obras - Emissão de Alvarás	106 412
0401230206	Obras - Infraestruturas Urbanísticas	59 631
0401230207	Obras - Áreas de Cedência	4 975
0401230208	Obras - Taxas Administrativas	59 505
04012303	Ocupação da via pública	3 301
04012308	Taxa municipal de direitos de passagem (TMDP)	11 080
04012399	Outras taxas específicas das autarquias locais	
0401239901	Taxa depósito ficha técnica de habitação (TDFTH)	50
0401239902	Taxa emissão do certificado de registo Cidadão UE	2 762
0401239906	Publicidade	12 068
0401239908	Controlo metrológico	19 537
0401239999	Outras taxa e licenças	19 384
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	10 271

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	3 672
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	10 187
040299	Multas e penalidades diversas	
04029901	Taxas de relaxe e outras	50
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	2 500
0503	Juros-Administrações Públicas	
050301	Administração central-Estado	50
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase soc.nãofinanc.	
050799	Outras	7 500
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	2 633
0510	Rendas	
051001	Terrenos	6 136
051004	Edifícios	95 428
051005	Bens de domínio público	
05100501	Concessão Distribuição Energia Elétrica B.Tensão	1 086 487
051099	Outros	
05109901	Parque eólico da Tocha	77 520
05109999	Outras	50
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	50
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	8 107 751
06030102	Fundo Social Municipal	603 945
06030103	Participação fixa no IRS	1 233 729
06030106	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	
0603010601	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Educação	2 642 790
0603010602	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Saúde	324 364
0603010603	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Ação Soc	39 794
0603010699	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Outras	50
06030107	Participação do IVA	143 192

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06030199	Outras	
0603019901	Acordo Coop.Lei 5/97 e D.L.147/97-Ens.pré-escolar	380 683
0603019909	Cont.Prog.Gen.Fornecimento Refeições Esc.1.º CEB	121 860
0603019918	Destruição ninhos de Vespa velutina - ICNF	5 000
0603019999	Outras	36 312
060306	Estado-Particip.comunit.projetos cofinanciados	
06030602	Contrato Emprego de Inserção	7 584
06030609	Comparticipação Portugal 2020	532 539
06030610	Comparticipação MAR2020	48 325
06030611	Candidatura Prog. em rede cultural-Portugal 2020	328 073
06030612	Candidaturas Fundo Ambiental	23 664
06030613	Candidaturas da Natureza e Biodiversidade- IFAP	53 990
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030799	Outras	50
0608	Famílias	
060801	Famílias	
06080199	Famílias - Outras	50
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	50
070102	Livros e documentação técnica	750
070103	Publicações e impressos	50
070105	Bens inutilizados	500
070106	Produtos agrícolas e pecuários	3 861
070107	Produtos alimentares e bebidas	303 020
070108	Mercadorias	500
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucatas	15 000
07011099	Outros	50
070199	Outros	500
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100
070203	Vistorias e ensaios	50
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0702080199	Outras	50
07020802	Serviços recreativos	
0702080201	Universidade dos Tempos Livres C.Cantanhede	1 500
0702080299	Outras	50
07020803	Serviços culturais	
0702080399	Outras	50
07020804	Serviços desportivos	
0702080402	Piscinas	120 000
0702080405	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	40 672
0702080407	Complexo Desportivo da Tocha	500
0702080410	Complexo Desportivo de Cantanhede	500
0702080411	Complexo Desportivo de Febres	500
0702080499	Outros	500
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Transportes escolares	30 148
0702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	50
0702090399	Outras	50
07020904	Trabalhos por conta de particulares	50
07020905	Cemitérios	15 733
07020906	Mercados e feiras	5 000
07020907	Parques de estacionamento	26 780
07020909	Canídeos e gatídeos	1 027
07020998	Prolongamento de horário	107 870
07020999	Outros	50
0703	Rendas	
070301	Habitacões	50
070302	Edifícios	2 250
070399	Outras	50
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	50
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	50
08019903	IVA reembolsado	50

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
08019999	Diversas	
080199901	Compensação enc. sup. Município c/desp. instalações	250
080199902	Compensação enc. sup. Município c/desp. pessoal	13 779
080199903	Compensação enc. sup. Município c/desp. diversa	3 380
080199904	Portes	80
080199905	Sinistros	7 500
080199908	Donativos	50
080199999	Diversas	500
	Total das Receitas Correntes:	25 241 601
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09010101	Para construção e alinhamento	50
09010102	Para indústria, comércio e serviços	2 715 955
09010103	Para Hotelaria	50
090102	Sociedades financeiras	50
090103	Admin.Pública-Admin.central-Estado	50
090109	Instituições sem fins lucrativos	50
090110	Famílias	
09011001	Para construção e alinhamento	82 817
09011002	Para indústria, comércio e serviços	3 850
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase sociedades não financeiras	50
090210	Famílias	50
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	50
090309	Instituições sem fins lucrativos	50
090310	Famílias	50
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	50
09040102	Maquinaria e equipamento	7 554
09040103	Outros	50
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
100101	Públicas	
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	50
100102	Privadas	50
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	900 861
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010412	Acordo Colab.DGEstE-Subs.Cob.EB Marq.Marialva Cant	57 699
1003010413	Programa de Apoio a Museus - Promuseus	32 344
10030105	Participação Impostos (n.º 3 artigo 35.º RFALEI)	1 046 594
10030106	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	
1003010601	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Educação	50
1003010602	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Saúde	50
1003010603	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Ação Soc	50
1003010604	Transferências Competências-Lei nº50/2018-Vias Com	538 335
10030107	Candidaturas da Natureza e Biodiversidade- IFAP	66 999
10030199	Outras	35 810
100307	Estado-Particip.comunitária projet.cofinanciados	
10030703	Outros Programas Comunitários	50
10030713	Comparticipação Portugal 2020	6 971 759
10030714	Comparticipação MAR2020	3 245
10030715	Comparticipação POAT 2020 (FSUE)	1
100308	Serviços e fundos autónomos	
10030801	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	50
10030899	Outras	50
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050102	Freguesias	
1005010201	J.F.-Comparticipação Ampliação da Rede Elétrica	1 500
1005010299	Outras participações	925 000
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	
10070101	Trsf. de instituições sem fins lucrativos	50
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
130101	Indemnizações	5 485
130199	Outras	
13019901	Donativos	50
13019999	Outras	6 308
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	32 835
	Total das Receitas de Capital:	13 436 051
11	Ativos financeiros	
1103	Títulos a médio e longo prazos	
110301	Sociedades e quase sociedades não financeiras	50
12	Passivos financeiros	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	
12060201	Empréstimo Longo Prazo p/ Req.Red. Viária Concelho	662 542
12060202	Emprést.Med Longo Prazop/Req.Red. V.Conc. -2ª Fase	2 066 163
	Total das Receitas não Efetivas:	2 728 755
	Total das Receitas Correntes:	25 241 601
	Total das Receitas de Capital:	13 436 051
	Total das Receitas Efetivas:	38 677 652
	Total das Receitas Não Efetivas:	2 728 755
	Total do Orçamento da Receita:	41 406 407

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
01	Assembleia Municipal	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	1
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021301	Prémios de desempenho	1
01 01021302	Outros	1
01 01021303	Senhas de presença	18 000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	
01 02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
01 020108	Material de escritório	1
01 020114	Outro material-Peças	
01 02011402	Outro material-Peças	250
01 020115	Prémios, condecorações e ofertas	
01 02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
01 020117	Ferramentas e utensílios	1
01 020118	Livros e documentação técnica	250
01 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1
01 020121	Outros bens	
01 02012199	Outros bens	1
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020211	Representação dos serviços	1 500
01 020212	Seguros	
01 02021204	Seguro de acidentes pessoais	
01 0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	540
01 020217	Publicidade	
01 02021701	Publicação de anúncios	100
01 020225	Outros serviços	
01 02022506	Alojamento e restauração	
01 0202250602	Alojamento e restauração - diversos	500

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01	02022599	Outros serviços	1
Total das Despesas Correntes Orgânica 01:			21 150
Total do Capítulo Orgânico 01:			21 150
02		Câmara Municipal e Serviços Municipais	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133 488
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	PQ - Pessoal em funções	3 395 155
02	01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	25 000
02	01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	190 096
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	PCT - Pessoal em funções	80 743
02	01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1
02	01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	27 717
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	550 527
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02	01010901	Pessoal em qualquer outra situação	677 590
02	010111	Representação	72 053
02	010113	Subsidio de refeição	
02	01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	431 409
02	01011302	SR - Pessoal contratado a termo	10 285
02	01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	32 007
02	01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	4 618
02	010114	Subsídio de férias e de natal	
02	01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	600 670
02	01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	19 608
02	01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	113 734
02	01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	22 248
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	51 417
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	70 000
02	010204	Ajudas de custo	60 000
02	010205	Abono para falhas	2 848

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 520
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	
02	01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021301	Prémios de desempenho	1
02	01021302	Outros	35 860
02	01021303	Senhas de presença	8 101
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2 000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	
02	01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	55 000
02	01030102	Encargos com a saúde da presidência	2 000
02	01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	113 340
02	010302	Outros encargos com a saúde	1
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	6 334
02	010304	Outras prestações familiares	2 082
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	56 577
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	840 502
02	0103050202	Segurança social - Regime Geral	625 759
02	01030503	Outras contribuições para a segurança social	
02	0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	32 800
02	0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	60 000
02	010308	Outras pensões	
02	01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	1 000
02	01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	4 514
02	01030803	Outras pensões	4 592
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	54 320
02	01030902	Seguros de saúde	1
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5 000
02	01031099	Outras despesas de segurança social	1
02	02	Aquisição de bens e serviços	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	18 317
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	32 175
02	02010202	Gasóleo	252 275
02	02010203	Gás	133 798
02	02010299	Outros	8 577
02	020103	Munições, explosivos e artificios	1
02	020104	Limpeza e higiene	31 034
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	846 027
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	
02	02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	43 750
02	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	9 500
02	02010603	Alimentação - G.C. - CRAC	10 533
02	02010604	Alimentação-G.C.- COVID-19	10 003
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	
02	02010701	Vestuário e artigos pessoais- diversos	27 168
02	02010702	Vestuário e artigos pessoais - COVID 19	15 000
02	020108	Material de escritório	33 550
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1 500
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	1 000
02	020111	Material de consumo clínico	
02	02011101	Material de consumo clínico - Ação Social	250
02	02011102	Material de consumo clínico - CRAC	4 601
02	02011103	Material de consumo clínico - diversos	2 500
02	02011104	Material de consumo clínico - COVID-19	11 000
02	020112	Material de transporte-Peças	
02	02011201	Aquisição de pneus	2 500
02	02011202	Aquisição de peças	20 000
02	020114	Outro material-Peças	
02	02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	30 000
02	02011402	Outro material-Peças	79 450
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
02	02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	29 000
02	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	18 000

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011603	Outras	1 500
02	020117	Ferramentas e utensílios	9 500
02	020118	Livros e documentação técnica	7 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	43 476
02	020121	Outros bens	
02	02012107	Produtos p/ tratamento de águas	5 700
02	02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	257 389
02	02012110	Bens no âmbito da Candidatura Mar 2020	4 570
02	02012111	Outros bens - COVID-19	5 000
02	02012199	Outros bens	58 910
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	
02	02020102	Eletricidade	1 075 790
02	02020103	Condomínios	3 000
02	020202	Limpeza e higiene	
02	02020201	Limpeza e higiene - p/ ativ. dinamização	192 000
02	02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	6 500
02	020203	Conservação de bens	
02	02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	28 473
02	02020302	Conservação de bens - Frota	81 741
02	02020399	Outras conservações de bens	100 500
02	020204	Locação de edifícios	
02	02020401	Arrendamentos edifícios	71 313
02	02020402	Arrendamento de terrenos	1 000
02	020205	Locação de material de informática	1 000
02	020206	Locação de material de transporte	84 193
02	020208	Locação de outros bens	
02	02020801	Locação de outros bens - p/ ativ. dinamização	30 950
02	02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	40 000
02	02020803	Locação de outros bens - maquinaria e equipamento	1
02	020209	Comunicações	114 196
02	020210	Transportes	
02	02021001	Transportes diversos	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	28 400
02	0202100102	Transportes diversos - POC's	6 102
02	0202100103	Transportes diversos - diversos	21 545
02	02021002	Transportes escolares	787 907
02	020211	Representação dos serviços	2 000
02	020212	Seguros	
02	02021201	Seguro de veículos	43 500
02	02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	73 549
02	02021203	Seguro de exposições	21 000
02	02021204	Seguro de acidentes pessoais	
02	0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	2 050
02	0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	44 588
02	02021205	Seguro de responsabilidade civil	21 500
02	020213	Deslocações e estadas	1 500
02	020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	192 005
02	020215	Formação	20 000
02	020216	Seminários, exposições e similares	12 000
02	020217	Publicidade	
02	02021701	Publicação de anúncios	28 403
02	02021702	Promoção e publicidade	
02	0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	48 500
02	0202170202	Promoção e publicidade - diversos	102 750
02	020218	Vigilância e segurança	
02	02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	17 500
02	02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	63 863
02	020219	Assistência técnica	
02	02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	62 165
02	02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	95 150
02	020220	Outros trabalhos especializados	
02	02022001	Higiene, segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	62 528
02	02022002	Trab. gráficos design e similares	
02	0202200201	Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinam	9 320
02	0202200202	Trab. gráficos desgin e similares - diversos	13 000
02	02022003	Itinerância artística	237 966
02	02022004	Tratamento, depósito de resíduos	4 500

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	10 250
02	02022006	Serviços bancários	18 733
02	02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	1 600
02	02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	107 066
02	02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	2 500
02	02022011	Prest. Serv Prevenção Insucesso e Abandono Escolar	125 149
02	02022013	Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede- P	1
02	02022015	Estabilização Emergência-Cova Serpe-Quiaios- C.Can	4 420
02	02022016	Serviços de Veterinária	10 000
02	02022017	Incineração de Resíduos	4 310
02	02022018	Serviços Inerentes a Faixa Gestão de Combustíveis	297 710
02	02022019	Prest. Serviços no âmbito da Candidatura Mar 2020	5 000
02	02022099	Outros trabalhos especializados	148 772
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	100 000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	18 500
02	02022503	Energia consumida na iluminação pública	1 180 385
02	02022505	Formação e sensibilização ambiental	3 310
02	02022506	Alojamento e restauração	
02	0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	41 600
02	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	40 150
02	02022510	Outros serviços - COVID-19	7 500
02	02022599	Outros serviços	25 809
02	03	Juros e outros encargos	
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	
02	03050201	Despesas diversas	1
02	03050202	Juros de mora	515
02	03050299	Outros	1
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040101	Públicas	
02	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
02	040102	Privadas	7 503
02	0403	Administração central	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	040301	Estado	13 076
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	1
02	04050102	Freguesias	484 171
02	04050104	Associações de municípios	355 607
02	04050106	Regiões de turismo	1
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	739 635
02	0408	Famílias	
02	040801	Empresário em nome individual	5 003
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas Ocupacionais	25 104
02	04080202	Outras	121 972
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	11 400
02	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobrados	
02	0602010201	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	2 500
02	0602010202	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	2 500
02	0602010203	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	2 500
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	10 000
02	06020302	IVA pago	25 000
02	06020305	Outras	
02	0602030501	Multas para o Estado e Outras Entidades	15 000
02	0602030502	Despesas notariais e registrais	25 000
02	0602030503	Quotizações	656 235
02	0602030504	Indemnizações	260 920
02	0602030599	Outras despesas	25 000
Total das Despesas Correntes Orgânica 02:			19 343 433
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	818 903

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070102	Habitações	
02	07010203	Reparação e beneficiação	430 853
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	550 631
02	07010302	Instalações desportivas, culturais e recreativas	238 293
02	07010305	Escolas	3 193 990
02	07010307	Outros	90 971
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5 001
02	07010404	Infraestruturas Elécticas e Telecomunicações	11 500
02	07010405	Parques e jardins	119 801
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 824 826
02	07010409	Sinalização e trânsito	10 462
02	070106	Material de transporte	
02	07010602	Outro	90 001
02	070107	Equipamento de informática	108 867
02	070108	Software informático	225 455
02	070109	Equipamento administrativo	263 000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011002	Outro	338 942
02	070111	Ferramentas e utensílios	6 221
02	070112	Artigos e objetos de valor	5 000
02	070113	Investimentos incorpóreos	121 156
02	070115	Outros investimentos	318 228
02	0703	Bens de domínio público	
02	070301	Terrenos e recursos naturais	220 133
02	070302	Edifícios	
02	07030201	Instalações de serviços	500
02	070303	Outras construções e infraestruturas	
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	774 067
02	07030304	Iluminação pública	130 116
02	07030306	Instalações desportivas, culturais e recreativas	430 603
02	07030308	Viação rural	5 452 236
02	07030309	Sinalização e trânsito	40 002
02	07030312	Cemitérios	2 500

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	07030313	Outros	102 722
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080102	Privadas	501
02	0803	Administração central	
02	080301	Estado	2 500
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050101	Municípios	19 167
02	08050102	Freguesias	1 255 003
02	08050104	Associações de municípios	478 656
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	810 055
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	50 000
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	1
Total das Despesas de Capital Orgânica 02:			18 540 863
Total do Capítulo Orgânico 02:			37 884 296
03		Operações Financeiras	
03	03	Juros e outros encargos	
03	0301	Juros da dívida pública	
03	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
03	03010301	Empréstimos de curto prazo	1
03	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	65 509
03	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
03	030201	Despesas diversas	1
03	0303	Juros de locação financeira	
03	030304	Construções diversas	5 590
03	030305	Material de transporte	14 645
03	030307	Maquinaria e equipamento	1
03	0306	Outros encargos financeiros	
03	030601	Outros encargos financeiros	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
03	03060101	O.E.F.de locações financeiras	13 717
03	03060102	Outros encargos financeiros	14 000
03	06	Outras despesas correntes	
03	0602	Diversas	
03	060201	Impostos e taxas	
03	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	12 264
Total das Despesas Correntes Orgânica 03:			125 728
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0702	Locação financeira	
03	070204	Construções diversas	423 702
03	070205	Material de transporte	1
03	070207	Maquinaria e equipamento	1
Total das Despesas de Capital Orgânica 03:			423 704
03	09	Ativos financeiros	
03	0907	Ações e outras participações	
03	090711	Instituições sem fins lucrativos	3 002
03	0908	Unidades de participação	
03	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	1
03	10	Passivos financeiros	
03	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
03	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1 255 515
Total das Despesas não Efetivas Orgânica 03:			1 258 518
Total do Capítulo Orgânico 03:			1 807 950
04		Empresa Municipal	
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	
04	02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	6
04	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
04	020114	Outro material-Peças	
04	02011402	Outro material-Peças	1
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
04	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
04	020117	Ferramentas e utensílios	1

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
04	020121	Outros bens	
04	02012199	Outros bens	500
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020201	Encargos das instalações	
04	02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	220 963
04	020202	Limpeza e higiene	
04	02020201	Limpeza e higiene - p/ ativ. dinamização	2 505
04	02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	500
04	020203	Conservação de bens	
04	02020399	Outras conservações de bens	1
04	020208	Locação de outros bens	
04	02020801	Locação de outros bens - p/ ativ. dinamização	55 253
04	02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	750
04	020210	Transportes	
04	02021001	Transportes diversos	
04	0202100101	Transportes diversos - p/ ativ. dinamização	6
04	0202100103	Transportes diversos - diversos	1
04	020220	Outros trabalhos especializados	
04	02022001	Higiene, segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	2 115
04	02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	1
04	02022099	Outros trabalhos especializados	500
04	020225	Outros serviços	
04	02022506	Alojamento e restauração	
04	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	5 000
04	02022599	Outros serviços	227 954
04	04	Transferências correntes	
04	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	040101	Públicas	
04	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2
04	05	Subsídios	
04	0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	050101	Públicas	
04	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 167 001
Total das Despesas Correntes Orgânica 04:			1 683 062
04	07	Aquisição de bens de capital	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
04	0701	Investimentos	
04	070104	Construções diversas	
04	07010413	Outros	1 000
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	2 501
04	0703	Bens de domínio público	
04	070303	Outras construções e infraestruturas	
04	07030313	Outros	6 448
Total das Despesas de Capital Orgânica 04:			9 949
Total do Capitulo Orgânico 04:			1 693 011
Total das Despesas Correntes:			21 173 373
Total das Despesas de Capital:			18 974 516
Total das Despesas Efetivas:			40 147 889
Total das Despesas Não Efetivas:			1 258 518
Total do Orçamento da Despesa:			41 406 407

O ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	8 500 523,00
0101	Remunerações certas e permanentes	6 438 366,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133 488,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3 610 251,00
01010401	PQ - Pessoal em funções	3 395 155,00
01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	25 000,00
01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	190 096,00
010106	Pessoal contratado a termo	108 461,00
01010601	PCT - Pessoal em funções	80 743,00
01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1,00
01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	27 717,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	550 527,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	677 590,00
01010901	Pessoal em qualquer outra situação	677 590,00
010111	Representação	72 053,00
010113	Subsidio de refeição	478 319,00
01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	431 409,00
01011302	SR - Pessoal contratado a termo	10 285,00
01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	32 007,00
01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	4 618,00
010114	Subsídio de férias e de natal	756 260,00
01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	600 670,00
01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	19 608,00
01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	113 734,00
01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	22 248,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	51 417,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	198 334,00
010202	Horas extraordinárias	70 000,00
010204	Ajudas de custo	60 001,00
010205	Abono para falhas	2 848,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 520,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	1,00
01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1,00
010213	Outros suplementos e prémios	61 964,00
01021301	Prémios de desempenho	2,00
01021302	Outros	35 861,00
01021303	Senhas de presença	26 101,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2 000,00
0103	Segurança social	1 863 823,00
010301	Encargos com a saúde	170 340,00
01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	55 000,00
01030102	Encargos com a saúde da presidência	2 000,00
01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	113 340,00
010302	Outros encargos com a saúde	1,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	6 334,00
010304	Outras prestações familiares	2 082,00
010305	Contribuições para a segurança social	1 615 638,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	56 577,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	1 466 261,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	840 502,00
0103050202	Segurança social - Regime Geral	625 759,00
01030503	Outras contribuições para a segurança social	92 800,00
0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	32 800,00
0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	60 000,00
010308	Outras pensões	10 106,00
01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	1 000,00
01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	4 514,00
01030803	Outras pensões	4 592,00
010309	Seguros	54 321,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	54 320,00
01030902	Seguros de saúde	1,00
010310	Outras despesas de segurança social	5 001,00
01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5 000,00
01031099	Outras despesas de segurança social	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	8 591 473,00
0201	Aquisição de bens	2 066 570,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	18 317,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	426 825,00
02010201	Gasolina	32 175,00
02010202	Gasóleo	252 275,00
02010203	Gás	133 798,00
02010299	Outros	8 577,00
020103	Munições, explosivos e artificios	1,00
020104	Limpeza e higiene	31 034,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	846 027,00
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	73 794,00
02010601	Alimentação- G.C - p/ ativ. dinamização	43 756,00
02010602	Alimentação-G. C. - diversos	9 502,00
02010603	Alimentação - G.C. - CRAC	10 533,00
02010604	Alimentação-G.C.- COVID-19	10 003,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	42 168,00
02010701	Vestuário e artigos pessoais- diversos	27 168,00
02010702	Vestuário e artigos pessoais - COVID 19	15 000,00
020108	Material de escritório	33 551,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1 500,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	1 000,00
020111	Material de consumo clínico	18 351,00
02011101	Material de consumo clínico - Ação Social	250,00
02011102	Material de consumo clínico - CRAC	4 601,00
02011103	Material de consumo clínico - diversos	2 500,00
02011104	Material de consumo clínico - COVID-19	11 000,00
020112	Material de transporte-Peças	22 500,00
02011201	Aquisição de pneus	2 500,00
02011202	Aquisição de peças	20 000,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
020114	Outro material-Peças	109 701,00
02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	30 000,00
02011402	Outro material-Peças	79 701,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	47 002,00
02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	29 000,00
02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	18 002,00
020116	Mercadorias para venda	1 500,00
02011603	Outras	1 500,00
020117	Ferramentas e utensílios	9 502,00
020118	Livros e documentação técnica	7 250,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 001,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	43 476,00
020121	Outros bens	332 070,00
02012107	Produtos p/ tratamento de águas	5 700,00
02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	257 389,00
02012110	Bens no âmbito da Candidatura Mar 2020	4 570,00
02012111	Outros bens - COVID-19	5 000,00
02012199	Outros bens	59 411,00
0202	Aquisição de serviços	6 524 903,00
020201	Encargos das instalações	1 299 753,00
02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	220 963,00
02020102	Eletricidade	1 075 790,00
02020103	Condomínios	3 000,00
020202	Limpeza e higiene	201 505,00
02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	194 505,00
02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	7 000,00
020203	Conservação de bens	210 715,00
02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	28 473,00
02020302	Conservação de bens - Frota	81 741,00
02020399	Outras conservações de bens	100 501,00
020204	Locação de edifícios	72 313,00
02020401	Arrendamentos edifícios	71 313,00
02020402	Arrendamento de terrenos	1 000,00
020205	Locação de material de informática	1 000,00
020206	Locação de material de transporte	84 193,00
020208	Locação de outros bens	126 954,00
02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	86 203,00
02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	40 750,00
02020803	Locação de outros bens - maquinaria e equipamento	1,00
020209	Comunicações	114 196,00
020210	Transportes	843 961,00
02021001	Transportes diversos	56 054,00
0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	28 406,00
0202100102	Transportes diversos - POC's	6 102,00
0202100103	Transportes diversos - diversos	21 546,00
02021002	Transportes escolares	787 907,00
020211	Representação dos serviços	3 500,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
020212	Seguros	206 727,00
02021201	Seguro de veículos	43 500,00
02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	73 549,00
02021203	Seguro de exposições	21 000,00
02021204	Seguro de acidentes pessoais	47 178,00
0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	2 050,00
0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	45 128,00
02021205	Seguro de responsabilidade civil	21 500,00
020213	Deslocações e estadas	1 500,00
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	192 005,00
020215	Formação	20 000,00
020216	Seminários, exposições e similares	12 000,00
020217	Publicidade	179 753,00
02021701	Publicação de anúncios	28 503,00
02021702	Promoção e publicidade	151 250,00
0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	48 500,00
0202170202	Promoção e publicidade - diversos	102 750,00
020218	Vigilância e segurança	81 363,00
02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	17 500,00
02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	63 863,00
020219	Assistência técnica	157 315,00
02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	62 165,00
02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	95 150,00
020220	Outros trabalhos especializados	1 065 441,00
02022001	Higiene, segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	64 643,00
02022002	Trab. gráficos design e similares	22 320,00
0202200201	Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinam	9 320,00
0202200202	Trab. gráficos desgin e similares - diversos	13 000,00
02022003	Itinerância artística	237 966,00
02022004	Tratamento, depósito de resíduos	4 500,00
02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	10 251,00
02022006	Serviços bancários	18 733,00
02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	1 600,00
02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	107 066,00
02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	2 500,00
02022011	Prest. Serv Prevenção Insucesso e Abandono Escolar	125 149,00
02022013	Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede- P	1,00
02022015	Estabilização Emergência-Cova Serpe-Quiaios- C.Can	4 420,00
02022016	Serviços de Veterinária	10 000,00
02022017	Incineração de Resíduos	4 310,00
02022018	Serviços Inerentes a Faixa Gestão de Combustíveis	297 710,00
02022019	Prest. Serviços no âmbito da Candidatura Mar 2020	5 000,00
02022099	Outros trabalhos especializados	149 272,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	100 000,00
020225	Outros serviços	1 550 709,00
02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	18 500,00
02022503	Energia consumida na iluminação pública	1 180 385,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
02022505	Formação e sensibilização ambiental	3 310,00
02022506	Alojamento e restauração	87 250,00
0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	41 600,00
0202250602	Alojamento e restauração - diversos	45 650,00
02022510	Outros serviços - COVID-19	7 500,00
02022599	Outros serviços	253 764,00
03	Juros e outros encargos	113 981,00
0301	Juros da dívida pública	65 510,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	65 510,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	1,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	65 509,00
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	1,00
030201	Despesas diversas	1,00
0303	Juros de locação financeira	20 236,00
030304	Construções diversas	5 590,00
030305	Material de transporte	14 645,00
030307	Maquinaria e equipamento	1,00
0305	Outros juros	517,00
030502	Outros	517,00
03050201	Despesas diversas	1,00
03050202	Juros de mora	515,00
03050299	Outros	1,00
0306	Outros encargos financeiros	27 717,00
030601	Outros encargos financeiros	27 717,00
03060101	O.E.F.de locações financeiras	13 717,00
03060102	Outros encargos financeiros	14 000,00
04	Transferências correntes	1 752 076,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	7 506,00
040101	Públicas	3,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	3,00
040102	Privadas	7 503,00
0403	Administração central	13 076,00
040301	Estado	13 076,00
0405	Administração local	839 780,00
040501	Continente	839 780,00
04050101	Municípios	1,00
04050102	Freguesias	484 171,00
04050104	Associações de municípios	355 607,00
04050106	Regiões de turismo	1,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	739 635,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	739 635,00
0408	Famílias	152 079,00
040801	Empresário em nome individual	5 003,00
040802	Outras	147 076,00
04080201	Programas Ocupacionais	25 104,00
04080202	Outras	121 972,00
05	Subsídios	1 167 001,00

Documento assinado digitalmente por [nome] em [data]

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1 167 001,00
050101	Públicas	1 167 001,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 167 001,00
06	Outras despesas correntes	1 048 319,00
0602	Diversas	1 048 319,00
060201	Impostos e taxas	31 164,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	23 664,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobrados	7 500,00
0602010201	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	2 500,00
0602010202	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	2 500,00
0602010203	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	2 500,00
060203	Outras	1 017 155,00
06020301	Outras restituições	10 000,00
06020302	IVA pago	25 000,00
06020305	Outras	982 155,00
0602030501	Multas para o Estado e Outras Entidades	15 000,00
0602030502	Despesas notariais e registrais	25 000,00
0602030503	Quotizações	656 235,00
0602030504	Indemnizações	260 920,00
0602030599	Outras despesas	25 000,00
	Total das Despesas Correntes:	21 173 373,00
07	Aquisição de bens de capital	16 358 633,00
0701	Investimentos	8 775 602,00
070101	Terrenos	818 903,00
070102	Habitacões	430 853,00
07010203	Reparação e beneficiação	430 853,00
070103	Edifícios	4 073 885,00
07010301	Instalações de serviços	550 631,00
07010302	Instalações desportivas, culturais e recreativas	238 293,00
07010305	Escolas	3 193 990,00
07010307	Outros	90 971,00
070104	Construções diversas	1 972 590,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5 001,00
07010404	Infraestruturas Eléctricas e Telecomunicações	11 500,00
07010405	Parques e jardins	119 801,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 824 826,00
07010409	Sinalização e trânsito	10 462,00
07010413	Outros	1 000,00
070106	Material de transporte	90 001,00
07010602	Outro	90 001,00
070107	Equipamento de informática	108 867,00
070108	Software informático	225 455,00
070109	Equipamento administrativo	263 000,00
070110	Equipamento básico	341 443,00
07011002	Outro	341 443,00
070111	Ferramentas e utensílios	6 221,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
070112	Artigos e objetos de valor	5 000,00
070113	Investimentos incorpóreos	121 156,00
070115	Outros investimentos	318 228,00
0702	Locação financeira	423 704,00
070204	Construções diversas	423 702,00
070205	Material de transporte	1,00
070207	Maquinaria e equipamento	1,00
0703	Bens de domínio público	7 159 327,00
070301	Terrenos e recursos naturais	220 133,00
070302	Edifícios	500,00
07030201	Instalações de serviços	500,00
070303	Outras construções e infraestruturas	6 938 694,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	774 067,00
07030304	Iluminação pública	130 116,00
07030306	Instalações desportivas, culturais e recreativas	430 603,00
07030308	Viação rural	5 452 236,00
07030309	Sinalização e trânsito	40 002,00
07030312	Cemitérios	2 500,00
07030313	Outros	109 170,00
08	Transferências de capital	2 615 882,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	501,00
080102	Privadas	501,00
0803	Administração central	2 500,00
080301	Estado	2 500,00
0805	Administração local	1 752 826,00
080501	Continente	1 752 826,00
08050101	Municípios	19 167,00
08050102	Freguesias	1 255 003,00
08050104	Associações de municípios	478 656,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	810 055,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	810 055,00
0808	Famílias	50 000,00
080802	Outras	50 000,00
11	Outras despesas de capital	1,00
1102	Diversas	1,00
110201	Restituições	1,00
	Total das Despesas de Capital:	18 974 516,00
	Total das Despesas Efetivas:	40 147 889,00
09	Ativos financeiros	3 003,00
0907	Ações e outras participações	3 002,00
090711	Instituições sem fins lucrativos	3 002,00
0908	Unidades de participação	1,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	1,00
10	Passivos financeiros	1 255 515,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1 255 515,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1 255 515,00
	Total das Despesas não efetivas:	1 258 518,00
	Total do Orçamento da Despesa:	41 406 407,00



Apêndice III

Orçamento por Capítulo

Resumo do orçamento por Capítulo para 2022

Receitas		Montante	Despesas		Montante
01	Impostos diretos	8 213 063	01	Despesas com o pessoal	8 500 523
02	Impostos indiretos	50	02	Aquisição de bens e serviços	8 591 473
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE		03	Juros e outros encargos	113 981
04	Taxas, multas e outras penalidades	412 839	04	Transferências correntes	1 752 076
05	Rendimentos da propriedade	1 278 304	05	Subsídios	1 167 001
06	Transferências correntes	14 633 795	06	Outras despesas correntes	1 048 319
07	Venda de bens e serviços correntes	677 861		Total das Despesas Correntes:	21 173 373
08	Outras receitas correntes	25 689	07	Aquisição de bens de capital	16 358 633
	Total das Receitas Correntes:	25 241 601	08	Transferências de capital	2 615 882
09	Venda de bens de investimento	2 810 776	11	Outras despesas de capital	1
10	Transferências de capital	10 580 597		Total das Despesas de Capital:	18 974 516
13	Outras receitas de capital	11 843		Total das Despesas Efetivas:	40 147 889
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	32 835	09	Ativos financeiros	3 003
	Total das Receitas de Capital:	13 436 051	10	Passivos financeiros	1 255 515
	Total das Receitas Efetivas:	38 677 652	12	Operações extra-orçamentais	
11	Ativos financeiros	50	17	Operações extra-orçamentais	
12	Passivos financeiros	2 728 705		Total das Despesas Não Efetivas:	1 258 518
14	Recursos próprios comunitários				
16	Saldo da gerência anterior				
17	Operações extra-orçamentais				
	Total das Receitas não Efetivas:	2 728 755			

Total das Despesas: 41 406 407

O ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

O ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de



Apêndice IV

Grandes Opções do Plano

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes		
Obj/Prog	Ano / N.º Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]
FUNÇÕES GERAIS																	
01 111 ADMINISTRAÇÃO GERAL																	
01 111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho		E		1 410 546			6	1 249 657	48 371	112 518					1 410 546
01 111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02 07010301	E		1 410 546			6	1 249 657	48 371	112 518					1 410 546
01 111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - AD	02 07010301	A		103 952			6	101 407	1 545	1 000					103 952
01 111	2002/15	Const./Benef. Edif. P.Máq. e Via/Estaleiros - 2ª F															
01 111	2002/15	Const./Benef. Edif. P.Máq. e Via/Estaleiros - 2ª F - Empr.	02 07010301	E		525 115			6	400 115	100 000	25 000					525 115
01 111	2002/15	Const./Benef. Edif. P.Máq. e Via/Estaleiros - 2ª F - AD	02 07010301	A		15 620			6	9 722	5 398	500					15 620
01 111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal															
01 111	2006/1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02 070113	O		40 000			0	35 000	5 000						40 000
01 111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02 07010301	E		2 336 184			3	1 183						2 336 184	2 336 184
01 111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal - AD	02 07010301	A		1			0	1							1
01 111	2008/19	Aquisição e Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros															
01 111	2008/19	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301	A		123 798			6	123 797							123 798
01 111	2013/2	Material de Transporte - Outro	02 07010602	O		482 905			6	131 554	121 351	35 000	35 000	35 000	35 000		482 905
01 111	2013/3	Equipamento de Informática															
01 111	2013/3	Equipamento de Informática	02 070107	O		759 576			6	137 613	31 963	50 000	50 000	150 000	150 000		759 576
01 111	2013/4	Software Informático															
01 111	2013/4	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02 070108	O		2 155 007			6	787 334	92 683	225 454	139 009	312 509	266 509	331 509	2 155 007
01 111	2013/5	Equipamento Administrativo	02 070109	O		110 689			5	43 465	7 224	60 000					110 689
01 111	2013/6	Equipamento Básico - Outro															
01 111	2013/6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O		1 216 537			6	584 607	75 170	101 760	200 000	200 000	20 000	35 000	1 216 537
01 111	2013/6	Aquisição de Sinais de Tráfego	02 07011002	O		129 299			5	101 057	13 242	15 000					129 299
01 111	2013/6	Aquisição de Placas Informativas e Toponímicas	02 07011002	O		12 346			6	3 403	1 443	7 500					12 346
01 111	2013/6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04 07011002	O		5 956			6	3 456		2 500					5 956
01 111	2013/7	Ferramentas e Utensílios	02 070111	O		22 361			6	14 793	1 347	6 221					22 361
01 111	2013/11	Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02 07010404	O		1 023 493			6	106 421	19 072	11 000	150 000	310 000	277 000	150 000	1 023 493
01 111	2013/5002	Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701	O		170 000			6	107 500	12 500	12 500	12 500	12 500	12 500		170 000
01 111	2013/5075	Contrato de Emprego e Inserção															

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES GERAIS																						
01 ADMINISTRAÇÃO GERAL																						
01 111	2013/5075 2/13	Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa mensal complementar	02 04080201	O	144 139					09/2013	12/2025	6	96 669	2 172	9 298	9 000	9 000	9 000	144 139			
01 111	2013/5075 3/14	Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa ocupação mensal	02 04080201	O	84 079					01/2014	12/2025	6	46 016	277	10 806	12 000	12 000	12 000	105 099			
01 111	2013/5075 4/15	Contrato de Emprego e Inserção - Transportes	02 0202100102	O	45 505					01/2015	12/2025	6	13 160	243	6 102	6 500	6 500	6 500	45 505			
01 111	2013/5075 5/15	Contrato de Emprego e Inserção-Seguro acidentes pessoais	02 0202120401	O	14 258					01/2015	12/2025	6	3 762	246	2 050	2 050	2 050	2 050	14 258			
01 111	2013/5075 6/16	Contrato de Emprego Inserção p/ pessoas com def. e incapacidade	02 04080201	O	55 576					06/2016	12/2024	6	21 970		5 000	10 000	10 000	10 000	66 970			
01 111	2017/5001	Locação Operacional																				
01 111	2017/5001 1/17	Locação Operacional - Equipamento de Transporte	02 020206	O	216 964					01/2017	12/2025	2	6 098	18 673	84 193	45 000	33 000	30 000	216 964			
01 111	2017/5001 2/17	Locação Operacional - Maquinaria e Equipamento	02 02020803	O	1					01/2017	12/2022	0			1				1			
01 111	2018/1	Locação Financeira de Equipamentos de Transporte	03 070205	O	507 866					01/2018	12/2025	0			1	138 404	145 815	153 622	507 866			
01 111	2018/2	Locação Financeira e Maquinaria e Equipamento	03 070207	O	1					01/2018	12/2025	0			1				1			
01 111	2021/17	Aquisição de edifícios para diversos fins	02 07010307	A	1 345 001					01/2021	12/2022	5	45 000		500 000	200 000	300 000	300 000	1 345 001			
					137 655	12 951 534				Totais do Programa 111:					4 094 759	485 420	948 409	1 339 463	1 438 374	1 284 181	3 488 583	13 089 189
01 121 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																						
01 121	2013/5003	Trsf. no âmbito da Floresta - J. Freguesia	02 04050102	O	95 000					01/2013	12/2025	6	50 000	7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	95 000			
01 121	2013/5004	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701	O	458					01/2013	12/2022	0	457		1				458			
01 121	2013/5006	Trsf. BVC p/ Aquisição Equipamento e Viaturas	02 080701	O	66 896					01/2013	12/2023	5	66 895		1				66 896			
01 121	2015/5006	Trsf. p/ Associações de Municípios-Coffh. Corporações Bombeiros (POVIT)	02 04050104	O	3 239					02/2015	12/2022	3	3 238		1				3 239			
01 121	2015/5007	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede p/ Infraestruturas	02 080701	O	191 919					04/2015	12/2022	5	191 918		1				191 919			
01 121	2018/16	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Proteção Civil	02 07011002	O	51 252					09/2018	12/2025	3	9 049	6 283	35 910				51 252			
01 121	2019/5002	Faixa de Gestão de Combustíveis de Edificação e Vias	02 02022018	O	1 244 203					01/2019	12/2025	5	103 623	142 870	297 710	175 000	175 000	175 000	1 244 203			
01 121	2019/5006	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede no âmbito do funcionamento das equipas de intervenção permanente	02 040701	O	523 819					02/2019	12/2022	5	67 445	26 440	69 934	90 000	90 000	90 000	523 819			
01 121	2019/5008	Trsf. p/ Desenvolvimento e Exatidão de Ações de Gestão Preventiva de Combustíveis - Instituições SFL	02 040701	O	90 297					03/2019	12/2022	3	15 297		15 000	15 000	15 000	15 000	90 297			
01 121	2019/5009	Trsf. p/ Investimento na área de proteção civil - Instituições SFL	02 080701	O	1					03/2019	12/2022	0			1				1			

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes				
Obj/Prog	Ano / N.º Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
01		FUNÇÕES GERAIS																	
01 121		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																	
01 121	2021/5007	Traf. Regulamento Benefícios Sociais aos Bombeiros	02 04080202	O	1	1 244 203	1 022 882		06/2021	12/2022	0	426 060	287 500	287 500	287 500	287 500	2 267 085		
Totais do Programa 121:																			
						1 381 888	13 974 416	0	0	0	0	507 922	1 374 469	1 626 963	1 725 874	1 571 681	3 786 083	0	15 366 274
Totais do Objetoivo 01:																			
02		FUNÇÕES SOCIAIS																	
02 211		ENSINO NÃO SUPERIOR																	
02 211	2004/10	Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JIEB1/CE)	02 070113	O		16 519			01/2017	12/2025	1	5 262	262	262	262	262	16 519		
02 211	2004/10	Projeto p/ Edifícios Escolares (JIEB1/CE)	02 07010305	E		2 103 554			01/2004	12/2023	5	812 848	50 000					2 103 554	
02 211	2004/10	Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JIEB1/CE) - Empir.	02 07010305	A		653 271			01/2011	12/2025	5	635 305	7 500					653 271	
02 211	2008/13	Terrenos - JIEB1/CE	02 070101	O		250 736			01/2008	12/2022	6	250 735						250 736	
02 211	2013/13	Material Didático p/ Apetrechamento de JIEB1/CE	02 07011002	O		46 328			01/2013	12/2025	0	3 727	42 600					46 328	
02 211	2013/14	Equipamento e Mobiliário Escolar	02 07011002	O		37 092			01/2013	12/2025	3	212	1 880					37 092	
02 211	2013/15	Equipamento de Informática p/ Serviços de Educação	02 070107	O		1 115			01/2013	12/2025	3	615						1 115	
02 211	2013/16	Equipamento de Informática - JIEB1/CE	02 070107	O		500			01/2013	12/2025	0	500						500	
02 211	2013/18	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação	02 070109	O		2 891			01/2013	12/2025	4	1 391	1 500					2 891	
02 211	2013/19	Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Educação	02 07011002	O		4 065			01/2013	12/2025	5	3 565	500					4 065	
02 211	2013/20	Aquisição/Reparação Equip. Básico - JIEB1/CE	02 07011002	O		115 694			01/2013	12/2025	5	106 371	7 500					115 694	
02 211	2013/33	Aquisição/Reparação Equip. Básico - JIEB1/CE	04 07011002	O		654			09/2013	12/2025	4	653						654	
02 211	2013/5008	Programa de Generalização de Fornecimento de refeições																	
02 211	2013/5008	Alimentação - refeições confeccionadas	02 020105	O		11 918 170			01/2013	12/2025	5	6 940 094	846 027	950 000	950 000	950 000	11 918 170		
02 211	2013/5009	Transportes Escolares																	
02 211	2013/5009	Transportes Escolares	02 02021002	O		7 603 645			01/2013	12/2025	5	3 376 665	787 907	785 000	785 000	785 000	7 603 645		
02 211	2013/5010	Atividades de Dinamização Educacional																	
02 211	2013/5010	A.D.Educação-Alimentação/gêneros para confeccionar	02 02010601	O		17 468			01/2013	12/2025	5	5 644	4 324	7 500				17 468	
02 211	2013/5010	A.D.Educação-Alimentação/gêneros para confeccionar - adq. EMI	04 02010601	O		1			01/2013	12/2022	0	1						1	
02 211	2013/5010	A.D.Educação-Prêmios condecorações e ofertas	02 02011501	O		17 567			01/2013	12/2025	5	881	10 000					17 567	

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
	Ano	Nº Ação				RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]
FUNÇÕES SOCIAIS																						
02																						
02 211																						
ENSINO NÃO SUPERIOR																						
02 211	2013/5010	4/13	A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	6 850						01/2013	12/2025	5	1 850		5 000					6 850
02 211	2013/5010	5/13	A.D.Educação-Limpeza e higiene	02 02020201	O	1 011 188						01/2013	12/2025	5	8 285		181 500	190 575	200 104	210 109	220 615	1 011 188
02 211	2013/5010	6/13	A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	1						01/2013	12/2022	0		1						1
02 211	2013/5010	7/13	A.D.Educação-Locação de outros bens	02 02020801	O	19 309						01/2013	12/2025	5	9 309		10 000					19 309
02 211	2013/5010	8/13	A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	84 458						01/2013	12/2022	5	59 458		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	84 458
02 211	2013/5010	9/13	A.D.Educação-Transportes diversos	02 0202100101	O	30 529						01/2013	12/2022	5	4 279		26 250					30 529
02 211	2013/5010	10/13	A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	1						01/2013	12/2022	0		1						1
02 211	2013/5010	11/13	A.D.Educação-Seguros de exposições	02 02021203	O	500						01/2013	12/2022	0		500						500
02 211	2013/5010	12/13	A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	1 000						01/2013	12/2022	0		1 000						1 000
02 211	2013/5010	13/13	A.D.Educação-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	5 507						01/2013	12/2025	5	1 904	103	3 500					5 507
02 211	2013/5010	14/13	A.D.Educação-Vigilância e segurança	02 02021801	O	500						01/2013	12/2025	0		500						500
02 211	2013/5010	15/13	A.D.Educação-linha/linha artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	6 976						01/2013	12/2025	5	1 976		5 000					6 976
02 211	2013/5010	16/13	A.D.Educação-Alojamento e restauração	02 020250601	O	2 500						01/2013	12/2025	0		2 500						2 500
02 211	2013/5010	17/13	A.D.Educação-Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinamização	02 0202200201	O	1 500						01/2013	12/2025	0		1 500						1 500
02 211	2013/5011		Trsf. Escolas p/ Auxílios Económicos	02 040301	O	176 165						01/2013	12/2025	5	113 466	3 024	11 675	12 000	12 000	12 000	12 000	176 165
02 211	2013/5013		Trsf. Organizações Públicas de Educação e Instrução	02 040301	O	42 114						01/2013	12/2025	5	23 614	11 100	1 400	1 500	1 500	1 500	1 500	42 114
02 211	2013/5017		Acordo Pré-Escolar																			
02 211	2013/5017	2/13	Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - J. Freguesia	02 04050102	O	153 096						01/2013	12/2022	5	153 095		1					153 096
02 211	2013/5017	3/13	Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - IPSS/Ass. País	02 040701	O	2 712 068						01/2013	12/2025	5	2 554 479	147 589	10 000					2 712 068
02 211	2013/5018		Cursos de Educação Extraescolar																			
02 211	2013/5018	1/13	Cursos de Educação Extraescolar - Freguesias	02 04050102	O	129 750						01/2013	12/2025	5	79 750		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	129 750
02 211	2013/5018	2/13	Cursos de Educação Extraescolar - Instituições SFL	02 040701	O	120 400						01/2013	12/2025	5	70 400		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	120 400
02 211	2013/5020		Bolsas de estudo - Particulares	02 04080202	O	252 000						01/2013	12/2025	5	144 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	252 000
02 211	2013/5021		Prémio Doutor L. Faria - Particulares	02 04080202	O	13 500						01/2013	12/2025	5	7 500	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	13 500
02 211	2013/5023		Trsf. a Organizações Públicas de Educação e Instrução																			
02 211	2013/5023	1/13	Trsf. a Org. Públicas de Educação e Instrução - Ensino Básico	02 080301	O	5 623						01/2013	12/2025	4	3 123		2 500					5 623

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes				
	Ano / N.º Ação									Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																			
ENSINO NÃO SUPERIOR																			
02 211	2013/5024	Trsf. Instituições SFL - Assistência, Educação ou Instrução	02 040701	O		67 998				01/2013	12/2025	5	51 498	5 500	5 000				67 998
02 211	2013/5024	Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Atividades na Área Educacional	02 060701	O		31 050				01/2013	12/2022	0	10 050	10 500		10 500			31 050
02 211	2014/2	Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Investimentos na Área Educacional	02 070115	O		17 837				01/2014	12/2022	5	17 836	1					17 837
02 211	2014/7	Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede																	
02 211	2014/17	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede	02 07010305	E		533 653	3 024 037			06/2014	12/2022	6	1 042 134	1 200 004	1 200 000	12 609			3 557 690
02 211	2014/7	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.	02 07010305	A		25 264				06/2014	12/2022	6	24 764	500					25 264
02 211	2014/7	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD	02 04050102	O		120 016				02/2014	12/2022	5	120 015	1					120 016
02 211	2016/29	AEDC c/J.Freguesias art.º 132 - p/Cons./Repar/Estab.Ed Pré-Escolar e EB1 Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria	02 070113	O		234 854				01/2017	12/2024	0	165 917	20 000	15 000	15 000			234 854
02 211	2016/29	Projeto p/ Remodelação da Escola Secundária Lima de Faria	02 07010305	E		636 166	3 604 940			06/2016	12/2022	0	4 897	1 062 745	2 115 464	1 058 000			4 241 106
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - Empr.	02 07010305	A		1				06/2016	12/2022	0		1					1
02 211	2018/15	Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 07011002	O		37	213			01/2018	12/2022	0		250					250
02 211	2018/15	Aquisição de Equipamento Básico p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070107	O		11 374	64 452			01/2018	12/2022	5	75 625	1					75 626
02 211	2018/15	Equipamento Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070108	O		6 750	38 251			01/2018	12/2022	0		1	45 000				45 001
02 211	2018/5003	Software Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 02022011	O		80 770	457 695			01/2018	12/2022	5	146 889	125 149	170 000				538 465
02 211	2018/5010	Bolsa Inovação Científica Prof. António Lima de Faria	02 04080202	O		12 000				09/2018	12/2025	0		4 000	2 000	2 000	2 000		12 000
02 211	2019/4	Beneficiação da EB1 da Tocha																	
02 211	2019/4	Beneficiação da EB1 da Tocha - Terrenos	02 070101	A		85 000				01/2019	12/2022	0		85 000					85 000
02 211	2019/4	Beneficiação da EB1 da Tocha - Proj.	02 070113	O		85 220				01/2019	12/2023	4	24 354	19 626	2 000	19 620	19 620		85 220
02 211	2019/4	Beneficiação da EB1 da Tocha - Empr.	02 07010305	E		80 001				01/2019	12/2023	0		1	80 000				80 001
02 211	2019/4	Beneficiação da EB1 da Tocha - AD	02 07010305	A		1				01/2019	12/2022	0		1					1
02 211	2019/5004	Trsf. p/ Freguesias p/ dinamização de atividades na área educacional	02 04050102	O		2 062				02/2019	12/2020	0	2 061						2 062
02 211	2019/5005	Trsf. p/ Freguesias p/ investimentos na área educacional	02 08050102	O		1				02/2019	12/2020	0		1					1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]					
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]				
FUNÇÕES SOCIAIS																									
02 221 SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE																									
02 221	2020/5037	4/20	02 02022510	0	7 500						06/2020	12/2025	4	7 500							7 500				
02 221	2020/5037	5/20	02 02010702	0	42 578						01/2020	12/2025	4	15 000	27 578							42 578			
02 221	2020/5038		02 040701	0	75 000						01/2020	12/2022	0	12 500								75 000			
02 221	2022/4		02 070109	0							01/2022	12/2022	0	500								500			
02 221	2022/5		02 07011002	0							01/2022	12/2022	0	500								500			
02 221	2022/6		02 07010307	0							01/2022	12/2025	0	1								50 001			
02 221	2022/7		02 07010602	0							01/2022	12/2024	0	1								25 001			
02 221	2022/8		02 070107	0							01/2022	12/2023	0	25 000								25 000			
					643 042													282 881	68 343	136 820	45 000	70 000	95 000	45 000	744 044
Totais do Programa 221:																									
02 232 AÇÃO SOCIAL																									
02 232	2008/18		02 070115	0	104 493						01/2008	12/2022	5	37 572								104 493			
02 232	2010/14		02 07010301	A	134 339						01/2010	12/2025	5	70 310	57 029							134 339			
02 232	2013/21		02 070107	O	662						01/2013	12/2025	0	162								662			
02 232	2013/22		02 070109	O	7 217						01/2013	12/2025	5	6 082	635							7 217			
02 232	2013/23		02 07011002	O	4 265						01/2013	12/2025	5	3 306	459							4 265			
02 232	2013/35		02 070101	O	17 501						01/2013	12/2022	5	17 500								17 501			
02 232	2013/5028																								
02 232	2013/5028	1/13	02 02010601	O	84 996						01/2013	12/2025	5	43 254	12 092							84 996			
02 232	2013/5028	2/13	04 02010601	O	1						01/2013	12/2022	0	1								1			
02 232	2013/5028	3/13	02 02011501	O	35 663						01/2013	12/2025	5	25 450	713							35 663			
02 232	2013/5028	4/13	02 020120	O	540						01/2013	12/2025	4	40								540			
02 232	2013/5028	5/13	02 02020201	O	5 527						01/2013	12/2025	0	1 000	1 050							5 527			
02 232	2013/5028	6/13	04 02020201	O	1						01/2013	12/2022	0	1								1			
02 232	2013/5028	7/13	02 02020801	O	3 115						01/2013	12/2025	5	615								3 115			
02 232	2013/5028	8/13	04 02020801	O	1						01/2013	12/2022	0	1								1			
02 232	2013/5028	9/13	02 0202100101	O	500						01/2013	12/2025	0	500								500			

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]					
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]				
FUNÇÕES SOCIAIS																									
HABITAÇÃO																									
02 241	2002/12	Aquisição de Outros Edifícios	02 07010307	O		724 370					01/2002	12/2022	5	724 369			1						724 370		
02 241	2002/13	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios																							
02 241	2002/13	1/02 Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Empr.	02 07010307	E		831 178					01/2002	12/2025	5	698 624			7 554	125 000						831 178	
02 241	2002/13	2/11 Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307	A		169 901					01/2011	12/2025	5	167 327			2 000							169 901	
02 241	2010/15	Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares	02 07010307	E		196 227					01/2010	12/2022	5	139 117			57 110							196 227	
02 241	2013/32	Reabilitação e Ampliação de Edifício para uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha																							
02 241	2013/32	2/13 Aquisição do Edifício p/ Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010302	O		1					05/2013	12/2022	0				1							1	
Totais do Programa 241:																									
						1 921 677								1 729 437			66 666	125 000						1 921 677	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																									
02 242	1998/5	Parque Urbano da Quinta de São Mateus	02 07010405	E		226 116		1 281 323			02/1998	12/2025	6	1 400 157			107 282							1 507 439	
02 242	2001/39	Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	O		204 300					07/2001	12/2025	5	90 066			37 976	37 976				153		204 300	
02 242	2002/21	Levantamentos Topog. e Cadastrais (DU)	02 070115	O		116 752					01/2002	12/2022	5	116 751			1							116 752	
02 242	2002/26	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha																							
02 242	2002/26	2/02 Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E		2 045 432					01/2002	12/2023	5	1 719 928			25 503	150 000						2 045 432	
02 242	2002/26	3/11 Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A		119 998					01/2011	12/2022	5	103 801			7 197							119 998	
02 242	2004/16	Requalificação Urbana no Concelho																							
02 242	2004/16	1/17 Projeto p/ Requalificação Urbana no Concelho	02 070113	O		20 760					01/2017	12/2022	0	12 454			1 386	6 920						20 760	
02 242	2004/16	2/04 Requalificação Urbana no Concelho - Empr.	02 07030301	E		3 550 046					01/2004	12/2022	5	3 439 493			10 001	70 000						3 550 046	
02 242	2004/16	3/11 Requalificação Urbana no Concelho - AD	02 07030301	A		95 834					01/2011	12/2025	5	77 133			7 500							95 834	
02 242	2005/16	Estudos de Impacto Ambiental	02 070115	O		12 177					01/2010	12/2022	0	7 306			4 871							12 177	
02 242	2007/18	Terrenos p/ Fins Urbanísticos	02 070101	O		415 180					01/2009	12/2022	5	223 921			166 259							415 180	
02 242	2007/25	Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOTS	02 070115	O		5 684					01/2007	12/2022	1	5 683			1							5 684	
02 242	2008/21	Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PP's e PU's	02 070115	O		8 666					01/2009	12/2022	2	8 665			1							8 666	
02 242	2009/16	Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02 070115	O		500					01/2010	12/2022	0				500							500	
02 242	2011/13	Elaboração da Carta de Ruído Plano Urbanização da Cid. Cantanhede	02 070115	O		6 847					01/2011	12/2025	2	5 392			291	291				291		6 847	
02 242	2015/5003	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana																							

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes						
Obj/Prog	Ano / N.º Ação											Início [10]	Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES SOCIAIS																					
CULTURA																					
02 251	2013/5036	4/13	02 020120	O		7 523				5	2 422	01/2013	12/2025	5 000						7 523	
			A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio								101										
02 251	2013/5036	5/13	02 02020201	O		22 365				5	301	01/2013	12/2025	3 500	3 675	3 859	4 052	4 254		22 365	
			A.D.Cultura-Limpeza e higiene								2 724										
02 251	2013/5036	6/13	04 02020201	O		12 500				0		01/2013	12/2022	2 500	2 500	2 500	2 500	2 500		12 500	
			A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM																		
02 251	2013/5036	7/13	02 02020801	O		33 005				5	11 246	01/2013	12/2025	10 000						33 005	
			A.D.Cultura-Locação de outros bens								11 246										
02 251	2013/5036	8/13	04 02020801	O		109 855				5	109 854	01/2013	12/2022	1						109 855	
			A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM								109 854										
02 251	2013/5036	9/13	02 0202100101	O		2 257				5	1 757	01/2013	12/2025	500						2 257	
			A.D.Cultura-Transportes diversos								1 757										
02 251	2013/5036	10/13	04 0202100101	O		1				0		01/2013	12/2022	1						1	
			A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM																		
02 251	2013/5036	11/13	02 02021203	O		22 402				5	3 902	01/2013	12/2025	18 500						22 402	
			A.D.Cultura-Seguros de exposições								3 902										
02 251	2013/5036	12/13	02 020216	O		15 131				5	2 631	01/2013	12/2025	7 500						15 131	
			A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares								2 631										
02 251	2013/5036	13/13	02 0202170201	O		26 029				5	19 196	01/2013	12/2025	6 750						26 029	
			A.D.Cultura-Promoção e publicidade								19 196										
02 251	2013/5036	14/13	02 02021801	O		15 358				5	3 14	01/2013	12/2025	15 000						15 358	
			A.D.Cultura-Vigilância e segurança								3 14										
02 251	2013/5036	15/13	02 02022003	O		112 567				5	73 281	01/2013	12/2025	25 000						112 567	
			A.D.Cultura-lineração artística e atividades de dinamização								73 281										
02 251	2013/5036	16/13	02 020250601	O		19 524				5	9 371	01/2013	12/2025	9 850						19 524	
			A.D.Cultura-Trab. gráficos design e similares - p/ ativid dinamização								9 371										
02 251	2013/5036	17/13	02 0202200201	O		9 003				5	3 456	01/2013	12/2025	3 320						9 003	
			Fundo Documental da Biblioteca								3 456										
02 251	2013/5037	1/13	02 020120	O		86 849				5	64 899	01/2013	12/2025	18 075						86 849	
			F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio								64 899										
02 251	2013/5038	1/13	02 04050102	O		213 305				5	107 825	01/2013	12/2025	24 945	20 000	20 000	20 000	20 000		213 305	
			Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa								107 825										
02 251	2013/5038	2/13	02 04050106	O		1				0		01/2013	12/2022	1						1	
			Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Freguesias																		
02 251	2013/5038	3/13	02 040701	O		2 123 381				5	979 447	01/2013	12/2025	190 600	220 000	220 000	220 000	220 000		2 123 381	
			Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Regiões de Turismo								979 447										
02 251	2013/5038	4/13	02 04080202	O		1 000				0		01/2013	12/2022	1 000						1 000	
			Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Instituições SFL																		
02 251	2013/5039		02 040801	O		1				0		01/2013	12/2022	1						1	
			Empresário em Nome Individual																		
02 251	2013/5040		02 04080202	O		1				0		01/2013	12/2022	1						1	
			Prémios para Esculturas - Particulares																		
02 251	2013/5041		02 04080202	O		50 000				5	20 000	01/2013	12/2025	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		50 000	
			Prémio Literário Carlos de Oliveira - Particulares								20 000										
02 251	2013/5043	1/13	02 080102	O		1				0		01/2013	12/2022	1						1	
			Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa																		
02 251	2013/5043		02 080102	O		1				0		01/2013	12/2022	1						1	
			Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Privadas																		

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj Proq	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes					
	Ano / N.º Ação									Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES SOCIAIS																				
CULTURA																				
02 251	2013/5043 2/13	Traf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Freguesias	02 08050102	O	384.802					01/2013	12/2024	5	82.402	62.400	40.000	50.000	50.000	50.000	384.802	
02 251	2013/5043 3/13	Traf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 080701	O	2.574.170					01/2013	12/2025	5	1.060.049	114.121	200.000	300.000	300.000	300.000	2.574.170	
02 251	2016/9	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC																		
02 251	2016/9 1/16	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	O	23.343	132.280				01/2016	12/2022	1	117.787	12.612	12.612	12.612			155.623	
02 251	2016/9 2/16	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empr.	02 07010302	E	294.019	1.666.107				01/2016	12/2022	4	1.291.499	535.838	134.789				1.960.126	
02 251	2016/9 3/16	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010302	A	3.779					01/2016	12/2022	4	68	1.211	2.500				3.779	
02 251	2017/5003	Programação cultural em rede	02 02022003	O	36.837	208.746				01/2017	12/2022	0	45.517	200.066					245.583	
02 251	2019/21	Construção do Auditório Municipal																		
02 251	2019/21 1/19	Projeto p/ Construção do Auditório Municipal	02 070113	O	1					01/2019	12/2023	0			1				1	
02 251	2019/21 2/19	Construção do Auditório Municipal - Empr.	02 07010302	E	6.620.001					01/2019	12/2024	0		1.668.002	3.470.169	1.481.829			6.620.001	
02 251	2019/25	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Candidatura Mar 2020	02 07011002	O	1.782	10.101				06/2019	12/2022	5	11.882		1				11.883	
02 251	2019/5012	Prémio no âmbito da Arte Expolação	02 04080202	O	10.000					06/2019	12/2024	3	2.500		2.500		2.500		10.000	
02 251	2019/5013	Candidatura Mar 2020																		
02 251	2019/5013 1/19	Bens Candidatura Mar 2020	02 02012110	O	685	3.885				06/2019	12/2022	3			4.570				4.570	
02 251	2019/5013 2/19	Prest. Serviços Candidatura Mar2020	02 02022019	O	9.764	55.330				06/2019	12/2022	3	20.019		5.000				65.094	
02 251	2021/2	Constituição do Museu Mário Silva	02 07010302	E	300.001					01/2021	12/2022	0			1		300.000		300.001	
02 251	2021/5008	Traf. Dinamização "Atlântic Geopark - Geoparque do Atlântico"	02 040701	O	81.815					01/2021	12/2022	3	33.849	24.900	25.066				81.815	
Totais do Programa 251:					14.805.478	2.076.449							4.773.333	991.624	1.212.940	2.356.689	4.409.706	2.283.381	854.254	16.881.927
DESPORTO, RECREIO E LAZER																				
02 252	1999/10	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede																		
02 252	1999/10 1/99	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - Empr.	02 07010302	E	4.377.218					04/1999	12/2022	6	3.537.218		90.000			750.000	4.377.218	
02 252	1999/10 2/11	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A	121.816					01/2011	12/2022	6	113.863	7.453	500				121.816	
02 252	2001/21	Parque Desportivo de Cantanhede																		
02 252	2001/21 1/01	Parque Desportivo de Cantanhede - Empr.	02 07010406	E	4.283.878					01/2001	12/2023	6	527.835	15.656	1.700.880	1.549.507	500.000		4.283.878	
02 252	2001/21 2/12	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406	A	149.850					01/2012	12/2025	6	105.625	10.000	10.000	10.000	5.000		149.850	
02 252	2001/21 3/07	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204	O	3.320.517					09/2007	08/2023	6	2.878.192	155.408	286.917				3.320.517	

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]
FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 252 2001/22																					
DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02 252 2001/22	1/01	Parque Desportivo de Febres - Empr.	02 07010406	E		2 544 787				01/2001	12/2022	6	649 743	39 343	5 501	190 200	760 000	750 000	150 000	2 544 787	
02 252 2001/22	2/11	Parque Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A		77 299				01/2011	12/2025	6	66 499		7 300	3 500				77 299	
02 252 2001/22	3/08	Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário	03 070204	O		2 179 725				06/2008	06/2026	6	1 205 466	101 837	136 785	135 783	135 783	328 288		2 179 725	
02 252 2001/23		Parque Desportivo da Tocha																			
02 252 2001/23	1/01	Parque Desportivo da Tocha - Empr.	02 07010406	E		2 902 751				01/2001	12/2022	6	2 665 750		1	237 000				2 902 751	
02 252 2001/23	2/12	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406	A		8 473				01/2012	12/2025	6	5 973		2 500					8 473	
02 252 2002/43		Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis																			
02 252 2002/43	1/02	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - Empr.	02 07010405	E		354 001				01/2002	12/2023	5	174 000		1	155 000	25 000			354 001	
02 252 2002/43	2/11	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - AD	02 07010405	A		126 474				01/2011	12/2025	5	118 974		7 500					126 474	
02 252 2002/58		Rep. e Conservação do Estádio Municipal	02 07010406	E		114 859				01/2002	12/2025	5	48 698	65 661	500					114 859	
02 252 2002/61		Terrenos p/ Fins Desportivos, Recreativos e de Lazer	02 070101	O		231 779				01/2002	12/2025	5	231 079		700					231 779	
02 252 2004/22		Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg.																			
02 252 2004/22	1/04	Const./Conserv. Infraestruturas Desportivas, Recreativas e de Lazer nas Freg. - Empr.	02 07010406	E		2 973 383				01/2004	12/2025	5	1 958 296	139 757	64 498		708 000	102 832		2 973 383	
02 252 2004/22	2/12	Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - AD	02 07010406	A		163 023				01/2012	12/2025	5	140 166	6 857	16 000					163 023	
02 252 2006/26		Const. de Ciclovias no Concelho																			
02 252 2006/26	1/06	Aquisição de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho	02 070301	O		1				01/2006	12/2022	0			1					1	
02 252 2006/26	2/06	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	02 070113	O		1 541				01/2006	12/2025	1	309	308	308	308				1 541	
02 252 2006/26	3/06	Constituição de Ciclovias no Concelho - Empr.	02 07030301	E		759 649				01/2006	12/2022	3	102 857		15 001	50 000	541 791			759 649	
02 252 2006/26	4/06	Constituição de Ciclovias no Concelho - AD	02 07030301	A		1				01/2006	12/2022	0			1					1	
02 252 2007/34		Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Ferveença																			
02 252 2007/34	1/07	Terrenos - Conserv./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Ferveença	02 070301	O		353 700				01/2007	12/2022	0	123 700		5 000	75 000	150 000			353 700	
02 252 2007/34	2/07	Projeto p/ Conserv./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Ferveença	02 070113	O		1				01/2007	12/2022	1			1					1	
02 252 2007/34	3/07	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Ferveença - Empr.	02 07030306	E		1 060 909				01/2007	12/2025	5	238 275	17 534	430 100	375 000				1 060 909	
02 252 2007/34	4/07	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Ferveença - AD	02 07030306	A		119 555				01/2007	12/2025	5	110 747	8 807	1					119 555	
02 252 2007/41		Constituição do Parque de Lazer das Sete Fontes	02 07030306	E		166 158				01/2007	12/2022	5	155 530	10 128	500					166 158	

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 252																						
DESPORTO, RECREIO E LAZER																						
02 252	2007/42	Beneficiação da Academia Municipal de Golfe	02 07010406	E		581 084					01/2007	12/2022	6	578 084		3 000						581 084
02 252	2008/27	Parque Desportivo de Ançã	02 07010406	E		491 140					01/2008	12/2025	6	456 540		6 920						491 140
02 252	2011/18	Construção do Pavilhão Desportivo de Febrês	02 07010406	E		1 444 938					01/2011	12/2022	6	1 444 937		1						1 444 938
02 252	2013/29	Equipamento de Informática p/Infraestruturas Desp.Recr. e de Lazer	02 070107	O		31 865					01/2013	12/2025	0	35	292	31 865						31 865
02 252	2013/30	Equipamento Administrativo p/Infraestruturas Desp.Recr e de Lazer	02 070109	O		827					01/2013	12/2025	3	35	292	500						827
02 252	2013/31	Aquisição/Rep. Equip. Básico p/Infraestruturas Desp.Recr e de Lazer	02 07011002	O		703 445					01/2013	12/2025	5	121 149	34 696	43 670						703 445
02 252	2013/5044	Atividades de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																				
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confeitaria	02 02010601	O		2 676					01/2013	12/2025	5	1 076		1 600						2 676
02 252	2013/5044	A.D.Desporte-Alimentação - géneros para confeitaria - adq. EM	04 02010601	O		1					01/2013	12/2022	0			1						1
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O		9 988					01/2013	12/2025	5	7 188	300	2 500						9 988
02 252	2013/5044	A.D.Desporte-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		36 356					01/2013	12/2025	5	18 500	3 956	13 900						36 356
02 252	2013/5044	A.D.Desporte-Limpeza e higiene	02 02020201	O		6 019					01/2013	12/2025	5	492		1 000						6 019
02 252	2013/5044	A.D.Desporte-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		1					01/2013	12/2022	0			1						1
02 252	2013/5044	A.D.Desporte-Locação de outros bens	02 02020801	O		22 075					01/2013	12/2022	5	15 625		6 450						22 075
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O		1 611					01/2013	12/2022	0		1 361	250						1 611
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Transportes diversos	02 0202100101	O		746					01/2013	12/2025	5	246		500						746
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O		1					01/2013	12/2022	0			1						1
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Seguros de exposições	02 02021203	O		500					01/2013	12/2022	0			500						500
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Seminários, exposições e similares	02 020216	O		1 000					01/2013	12/2022	0			1 000						1 000
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02 0202170201	O		4 768					01/2013	12/2025	5	3 781	237	750						4 768
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02 02021801	O		500					01/2013	12/2025	0			500						500
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O		1 500					01/2013	12/2025	0			1 500						1 500
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Alojamento e restauração	02 0202250601	O		6 308					01/2013	12/2025	5	3 808		2 500						6 308
02 252	2013/5044	A.D.Desporto-Trab. gráficos design e similares -/p/ ativ.dinamização	02 0202200201	O		3 475					01/2013	12/2025	0		475	3 000						3 475
02 252	2013/5045	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																				
02 252	2013/5045	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr. e de Lazer-S.Q.S.N.F.-Privadas	02 040102	O		1					01/2013	12/2022	0			1						1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 252																						
DESPORTO, RECREIO E LAZER																						
02 252	2013/5045	2/13	02 04050102	O		2 918				01/2013	12/2022	4	2 318	600							2 918	
02 252	2013/5045	3/13	02 040701	O		2 451 325				01/2013	12/2025	5	1 051 294	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000			2 451 325	
02 252	2013/5045	4/13	02 04080202	O		500				01/2013	12/2022	0		500							500	
02 252	2013/5046	1/13	02 080102	O		35 429				01/2013	12/2022	0	34 929	500							35 429	
02 252	2013/5046	2/13	02 08050102	O		428 686				01/2013	12/2025	5	295 266	15 000	25 000	25 000	25 000	25 000			428 686	
02 252	2013/5046	3/13	02 080701	O		2 176 046				01/2013	12/2025	5	1 008 788	250 000	200 000	200 000	200 000	200 000			2 176 046	
02 252	2016/12	1/16	02 070301	O		1 050 760				01/2016	12/2022	5	49 440	1 320	50 000	795 000	155 000				1 050 760	
02 252	2016/12	2/16	02 070113	O		3 000	17 001			01/2016	12/2024	1	13 838	1 543	1 540	1 540	1 540				20 001	
02 252	2016/12	3/16	02 07030301	E		183 672	1 040 805			01/2016	12/2022	5	428 658	1		795 818					1 224 477	
02 252	2016/12	4/16	02 07030301	A		69				01/2016	12/2022	5	68	1							69	
02 252	2018/20	2/18	02 07010406	E		168 574				09/2018	12/2022	6	168 074	500							168 574	
02 252	2018/20	3/18	02 07010406	A		5 614				09/2018	12/2021	6	3 114	2 500							5 614	
02 252	2019/5	1/19	02 070113	O		35 001				01/2019	12/2023	1		1	35 000						35 001	
02 252	2019/5	2/19	02 07030306	E		150 001				01/2019	12/2022	0		1		150 000					150 001	
02 252	2019/5	3/19	02 07030306	A		1				01/2019	12/2022	0		1							1	
Totais do Programa 252:						36 441 769	1 057 806						20 863 734	895 467	3 424 100	3 443 308	3 856 772	3 646 630	1 389 564		37 499 575	
02 253																						
OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS																						
02 253	2013/5048		02 080701	O		1 142 505				01/2013	12/2025	5	325 240	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000			1 142 505	
02 253	2019/3		02 070113	O		1				01/2019	12/2022	1		1							1	

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03																						
03 320																						
INDÚSTRIA E ENERGIA																						
03 320	2008/30	IE Elétricas e Telecomunicações - Z.I's./P. Tecnológico	02 07030304	A	536 221					01/2008	12/2022	5	358 721		500	25 000	50 500	76 000	536 221			
03 320	2009/5040	Compart. Património Assoc. p/ BIOCANT-Ass. Transferência Tecnologia	03 090711	O	4 107 001					01/2002	12/2022	5	4 107 000		1				4 107 001			
03 320	2009/5041	Compart. Património Assoc. p/ Associação Beira Atlântico Parque	03 090711	O	2 385 362					01/2002	12/2022	5	2 385 361		1				2 385 362			
03 320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento																				
03 320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios e Outras Construções	04 07010413	A	8 397					01/2012	12/2025	5	7 897		500				8 397			
03 320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	04 07010413	A	2 665					01/2012	12/2025	5	2 165		500				2 665			
03 320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	04 07030313	A	2 747					01/2012	12/2025	5	2 247		500				2 747			
03 320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04 07030313	A	13 615					01/2012	12/2025	5	1 201	7 414	5 000				13 615			
03 320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ ZI's./P. Tecnológico	04 07030313	A	28 614					01/2013	12/2025	5	23 270	4 396	948				28 614			
03 320	2013/5049	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 040701	O	308 662					01/2013	12/2025	5	65 362	3 300	40 000	50 000	50 000	50 000	308 662			
03 320	2013/5050	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Agrária Industrial	02 040701	O	17 011					01/2013	12/2022	5	17 010		1				17 011			
03 320	2013/5052	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 080701	O	1					01/2013	12/2022	0			1				1			
03 320	2013/5056	Trsf. p/ Contrato-Programa/Geotáb-EM-Transportes Urbanos	04 05010101	O	686 837					01/2013	12/2025	5	361 504	30 333	59 000	59 000	59 000	59 000	686 837			
03 320	2013/5057	Energia Consumida na Iluminação Pública	02 02022503	O	13 494 656					01/2013	12/2025	5	6 684 784	429 487	1 180 385	1 300 000	1 300 000	1 300 000	13 494 656			
03 320	2015/5004	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico	02 040102	O	123 800					01/2015	12/2025	4	86 300		7 500	7 500	7 500	7 500	123 800			
03 320	2015/5004	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico- ENI	02 040801	O	28 030					01/2015	12/2025	4	3 030		5 000	5 000	5 000	5 000	28 030			
03 320	2018/4	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Iluminação Pública	02 07011002	O	109 804					01/2018	12/2025	5	34 516	288	15 000	15 000	15 000	15 000	109 804			
03 320	2019/7	Infraestruturas Elétricas e de Telecomunicações PPU Cantanhede	02 07030304	A	300 001					01/2019	12/2022	0			1	150 000	150 000		300 001			
					14 181 493	28 815 330									25 523 059	1 033 885	2 337 035	3 205 644	3 414 500	3 504 700	3 978 000	42 966 823
Totais do Programa 320:																						
03 331																						
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																						
03 331	2002/33	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho																				
03 331	2002/33	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - Empr.	02 07030301	E	817 223					01/2003	12/2022	5	643 904	9 649	13 670	150 000			817 223			
03 331	2002/33	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02 07030301	A	1 620 530					01/2010	12/2025	5	926 740	83 790	150 000	100 000	120 000	120 000	1 620 530			
03 331	2002/70	Execução de Passeios no Concelho																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj Proq	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
03 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																							
03 331	2002/70	1/02	02	07030301	E	1 554 659				01/2002	12/2022	5	1 270 570	82 060	52 029	150 000						1 554 659	
03 331	2002/70	2/02	02	07030301	A	4 058 562				01/2002	12/2025	5	1 582 981	75 422	397 945	502 214	500 000	500 000				4 058 562	
03 331	2002/76																						
03 331	2002/76	1/02	02	07030309	E	1 010 797				01/2002	12/2025	5	351 561	29 235	30 001	150 000	150 000	150 000				1 010 797	
03 331	2002/76	2/11	02	07030309	A	166 202				01/2011	12/2025	5	100 210	15 991	10 001	10 000	10 000	10 000				166 202	
03 331	2002/79																						
03 331	2002/79	1/02	02	070101	O	127 520				01/2002	12/2025	5	49 426	63 094	15 000								127 520
03 331	2002/79	2/02	02	070301	O	762 571				01/2002	12/2025	5	61 425	37 335	63 811	150 000	150 000	150 000					762 571
03 331	2003/16		02	07010409	A	209 137				01/2003	12/2025	5	134 275	4 400	10 462	15 000	15 000	15 000					209 137
03 331	2004/26																						
03 331	2004/26	1/04	02	07030308	E	9 272 553				01/2004	12/2022	5	6 763 472	115 657	4 915	200 000	1 086 509	1 100 000					9 272 553
03 331	2004/26	2/11	02	07030308	A	11 317 963				01/2011	12/2025	5	8 782 860	389 440	651 226	331 579	300 000	431 429	431 429				11 317 963
03 331	2014/5																						
03 331	2014/5	1/14	02	07030301	E	419 454				01/2014	12/2022	5	419 453		1								419 454
03 331	2014/5	2/14	02	07030301	A	2 238				01/2014	12/2022	0		1 738	500								2 238
03 331	2015/3																						
03 331	2015/3	1/15	02	07010401	E	1				02/2015	12/2022	0			1								1
03 331	2015/3	2/15	02	07010401	A	8 362				02/2015	12/2022	3	3 362		5 000								8 362
03 331	2015/3	3/15	02	07011002	O	55 350				02/2015	12/2022	0			55 350								55 350
03 331	2016/10																						
03 331	2016/10	1/16	02	070301	O	250 000				01/2016	12/2022	0			150 000	100 000							250 000
03 331	2016/10	2/16	02	070113	O	2 416				01/2016	12/2025	0			2 416								2 416
03 331	2016/10	3/16	02	07030301	E	3 050 001				01/2016	12/2025	0			1								3 050 001
03 331	2016/10	4/16	02	07030301	A	1				01/2016	12/2022	0			1								1
03 331	2016/14																						
03 331	2016/14		02	07030301	E	780 146				01/2016	12/2022	5	445 145		1	205 000	130 000						780 146
03 331	2016/15																						
03 331	2016/15		02	07030301	E	500 001				01/2016	12/2025	0			1								500 001

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj	Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]
FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																						
03	331	2016/24	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 070113	O		4 906	27 801				01/2016	12/2024	1	27 023	1 421	1 421	1 421				32 707
03	331	2016/24	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 07030308	E		42 915	243 184				01/2016	12/2022	3		281 099	5 000					266 099
03	331	2016/24	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - Empr.	02 07030308	A		1					01/2016	12/2022	0		1						1
03	331	2016/24	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - AD	02 07030301	E		103 173					01/2018	12/2022	4	75 465	12 170	15 538					103 173
03	331	2018/9	Execução de Passeios na Rua António da Silva Bronze em Cantanhede	02 07030301	E		85 001					01/2018	12/2022	0		1	85 000					85 001
03	331	2018/10	Requalificação Paisagística das Rotundas da E.R.-335-1 Via Regional Cant./Tocha	02 07030308	E		101 800					01/2018	12/2022	0		1 800	100 000					101 800
03	331	2018/11	Requalificação da Rua João de Ruão em Cantanhede	02 07030308	E		48 361					01/2018	12/2022	5	36 783	4 567	7 011					48 361
03	331	2018/14	Arruamento do Centro Educativo de Ançã ao Bairro de São José	02 07030308	E		77 742					01/2018	12/2022	0		22 977	54 765					77 742
03	331	2018/5001	Bens p/ Manut. Conserv. Caminhos/Arruamentos Pav. Pedonais	02 02012108	O		1 244 481					01/2018	12/2025	5	127 601	96 951	257 389	190 135	190 135	190 135	190 135	1 244 481
03	331	2019/9	Execução de Passeios na Rua do Centro Educativo de Cadima	02 07030301	E		5 485					01/2019	12/2022	0		5 485						5 485
03	331	2019/11	Drenagem de Águas Pluviais no Braçal	02 07030301	E		45 001					01/2019	12/2022	0		1	45 000					45 001
03	331	2019/16	Requalificação da Rua Conselheiro Carvalho e Rua das Palmeiras	02 07030308	E		43 803	248 219				01/2019	12/2022	5	269 431	22 590						292 022
03	331	2019/19	Constituição de Passeios na Rua do Emigrante no Corticeiro de Cima	02 07030301	E		150 001					01/2019	12/2024	0				150 000				150 001
03	331	2019/26	Requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negro, em Cantanhede	02 07030308	E		84 851	480 825				06/2019	12/2022	3	275 938	289 737						565 676
03	331	2020/4	Execução de Passeio na R. Pinheiro Manso-Criação-Centro Inspeções-S. Caetano	02 07030301	O		190 001					01/2020	12/2022	0		1	190 000					190 001
03	331	2020/7	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça - 1.ª Fase	02 07030308	E		791 789					03/2020	12/2022	0		33 956	757 833					791 789
03	331	2020/8	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarneira - 1.ª Fase	02 07030308	E		210 141					03/2020	12/2022	0		204 231	5 910					210 141
03	331	2020/9	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepins e Boito - 1.ª Fase	02 07030308	E		167 612					03/2020	12/2022	0	45 618	117 683	4 311					167 612
03	331	2020/10	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sangunheira - 1.ª Fase	02 07030308	E		241 563					03/2020	12/2022	3	120 396	96 730	22 437					241 563
03	331	2020/11	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portinhos e Outil e Portinhos e na Freguesia de Ançã - 1.ª Fase	02 07030308	E		223 235					03/2020	12/2022	0		96 268	126 967					223 235
03	331	2020/12	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murte - 1.ª Fase	02 07030308	E		113 891					03/2020	12/2022	0		95 308	18 583					113 891
03	331	2020/13	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Caetano - 1.ª Fase	02 07030308	E		1					03/2020	12/2022	0		1						1
03	331	2020/14	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima - 1.ª Fase	02 07030308	E		9 541					03/2020	12/2022	0		9 541						9 541

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					
03 331	2020/15	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 1.ª Fase	02 07030308	E		377 545					01/2020	12/2022	0	147 089	4 636	225 820					377 545
03 331	2020/16	Requalificação da Estrada EN 335 - Cantanhede - 02 Arazede até Limite Conceição	02 07030308	E		559 837					02/2020	12/2022	0			559 837					559 837
03 331	2020/17	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha - 1.ª Fase	02 07030308	E		213 119					03/2020	12/2022	0	74 486	116 248	22 385					213 119
03 331	2020/18	Requalificação da Estrada Febrés/Vilamar	02 07030308	E		80 886					06/2020	12/2022	0			80 886					80 886
03 331	2021/3	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Alça - 2.ª Fase	02 07030308	E		152 198					01/2021	12/2022	0			152 198					152 198
03 331	2021/4	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepsins e Bolho - 2.ª Fase	02 07030308	E		261 900					01/2021	12/2022	0			261 900					261 900
03 331	2021/5	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima - 2.ª Fase	02 07030308	E		179 535					01/2021	12/2022	0			179 535					179 535
03 331	2021/6	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça - 2.ª Fase	02 07030308	E		119 053					01/2021	12/2022	0		61 587	57 466					119 053
03 331	2021/7	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarneira - 2.ª Fase	02 07030308	E		41 801					01/2021	12/2022	0			41 801					41 801
03 331	2021/8	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cordinha - 2.ª Fase	02 07030308	E		454 800					01/2021	12/2022	0			454 800					454 800
03 331	2021/9	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Febrés - 2.ª Fase	02 07030308	E		700 264					01/2021	12/2022	0		264 957	435 307					700 264
03 331	2021/10	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murte - 2.ª Fase	02 07030308	E		184 926					01/2021	12/2022	0			184 926					184 926
03 331	2021/11	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portinhos e Outil - 2.ª Fase	02 07030308	E		206 101					01/2021	12/2022	0			206 101					206 101
03 331	2021/12	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 2.ª Fase	02 07030308	E		186 539					01/2021	12/2022	0			186 539					186 539
03 331	2021/13	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Caetano - 2.ª Fase	02 07030308	E		1					01/2021	12/2022	0			1					1
03 331	2021/14	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha - 2.ª Fase	02 07030308	E		140 439					01/2021	12/2022	0			140 439					140 439
03 331	2021/15	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 2.ª Fase	02 07030308	E		240 889					01/2021	12/2022	0			240 889					240 889
03 331	2022/11	Requalificação da Marginal da Praia da Tocha	02 07030308	E		450 000					01/2022	12/2023	0			75 000	375 000				450 000
03 331	2022/12	Reformulação da Via Regional - 3ª Fase	02 07030308	E		3 000 001					01/2022	12/2022	0			1					3 000 001
03 331	2022/13	Requalificação da Rua das Mouriscas e Rua dos Estaleiros	02 07030308	E		350 001					01/2022	12/2024	0			1	250 000	100 000			350 001
03 331	2022/14	Execução de Rotunda na EN 234-1 na ligação à Povoia da Lomita	02 07030308	E		250 001					01/2022	12/2023	0			1		250 000			250 001
03 331	2022/15	Execução de Rotunda na Ligação da En. 335 a En. 109 no Centro da Tocha	02 07030308	E		900 001					01/2022	12/2022	0			1		900 000			900 001
Totais do Programa 331:						4 500 004	38 514 728	1 000 029	5 006 087					22 735 214	2 452 407	6 688 264	3 115 349	2 755 065	5 367 985	6 906 564	50 020 848

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Obj Proq	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]
OUTRAS FUNÇÕES																					
04 420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																					
04 420	2013/5066	Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 04050104	O	1 361 972					01/2013	12/2025	5	171 151	30 215	205 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 361 972	
04 420	2013/5066	Trsf. Diversas a Instituições Sem Fins Lucrativos		O																	
04 420	2013/5066	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização da Atividade	02 040701	O	13 369					01/2013	12/2022	5	13 368		1						13 369
04 420	2013/5066	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização de Investimento	02 080701	O	6 001					01/2013	12/2022	5	6 000		1						6 001
04 420	2013/5070	Apoio à Constr. e Remodelação das Sedes das Juntas de Freguesia	02 08050102	O	831 688					01/2013	12/2025	5	285 041		113 365	100 000	100 000	100 000	133 282		831 688
04 420	2013/5071	Trsf. p/ Obras e Melhoramentos nas Freguesias	02 08050102	O	4 820 387					01/2013	12/2025	5	1 774 620	494 331	551 436	500 000	500 000	500 000	500 000		4 820 387
04 420	2013/5074	Trsf. p/ Maquinaria e Equipamento - Juntas de Freguesias	02 08050102	O	107 679					01/2013	12/2025	5	67 529	4 950	35 200						107 679
04 420	2014/5004	Contratos Interadministrativos/Delegação Competências c/ J.Freguesias	02 08050102	O	5 209 116					01/2014	12/2025	5	2 208 957	502 159	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000		5 209 116
04 420	2017/5002	Outros Projetos Intermunicipais	02 04050101	O	1					01/2017	12/2022	0			1						1
04 420	2017/5006	Trsf. p/ Cobertura de Prejuízo de Exploração	02 04010101	O	1					01/2017	12/2022	0			1						1
04 420	2018/5002	Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 08050104	O	1 081 279					01/2018	12/2025	4	8 202	763	478 656	367 118	226 540				1 081 279
04 420	2021/5004	Acordos de Execução com as Freguesias	02 04050102	O	1 207 638					01/2021	12/2022	6	157 518	210 024	210 024	210 024	210 024	210 024	210 024		1 207 638
04 420	2021/5005	Trsf. p/ Contrato-Programa / Gestão-EM - Apoio COVID-19	04 05010101	O	32 682					01/2021	12/2022	6	32 681		1						32 682
Totais do Programa 420:					1 408 646	14 488 650							4 811 433	1 252 313	2 436 514	2 062 142	1 917 564	1 692 024	1 726 306		15 888 296
04 430 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																					
04 430	2012/32	Registo de Marcas, Patentes e Licenças	02 070113	O	1 482					01/2012	12/2022	5	852	130	500						1 482
Totais do Programa 430:					1 482								852	130	500						1 482
Totais do Objetivo 04:					1 408 646	14 480 132	0	0	0				4 812 285	1 252 443	2 437 014	2 062 142	1 917 564	1 692 024	1 726 306	0	15 893 778
Total:					63 205 649	171 849 778	13 445 830	5 006 087	0				122 051 442	11 040 912	26 387 428	23 788 745	23 655 445	23 587 631	23 566 745	0	254 058 348

O ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

O ORGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____ de _____



Apêndice V

Plano Plurianual de Investimento

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Períodos seguintes				
Obj/Prog	Ano / N.º Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]
FUNÇÕES GERAIS																	
01 ADMINISTRAÇÃO GERAL																	
01 111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho		E		1 410 546			6	1 249 657	48 371	112 518					1 410 546
01 111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02 07010301	E		1 410 546			6	1 249 657	48 371	112 518					1 410 546
01 111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - AD	02 07010301	A		103 952			6	101 407	1 545	1 000					103 952
01 111	2002/15	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Via/Estaleiros - 2ª F															
01 111	2002/15	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Via/Estaleiros - 2ª F - Empr.	02 07010301	E		525 115			6	400 115	100 000	25 000					525 115
01 111	2002/15	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Via/Estaleiros - 2ª F - AD	02 07010301	A		15 620			6	9 722	5 398	500					15 620
01 111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal															
01 111	2006/1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02 070113	O		40 000			0		35 000	5 000					40 000
01 111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02 07010301	E		2 336 184			3	1 183						2 336 184	2 336 184
01 111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal - AD	02 07010301	A		1			0								1
01 111	2008/19	Aquisição e Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros															
01 111	2008/19	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301	A		123 798			6	123 797							123 798
01 111	2013/2	Material de Transporte - Outro	02 07010602	O		482 905			6	131 554	121 351	90 000	35 000	35 000		35 000	482 905
01 111	2013/3	Equipamento de Informática															
01 111	2013/3	Equipamento de Informática	02 070107	O		759 576			6	137 613	31 963	50 000	50 000	150 000	150 000	150 000	759 576
01 111	2013/4	Software Informático															
01 111	2013/4	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02 070108	O		2 155 007			6	787 334	92 683	225 454	139 009	312 509	266 509	331 509	2 155 007
01 111	2013/5	Equipamento Administrativo	02 070109	O		110 689			5	43 465	7 224	60 000					110 689
01 111	2013/6	Equipamento Básico - Outro															
01 111	2013/6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O		1 216 537			6	584 607	75 170	101 760	200 000	200 000	20 000	35 000	1 216 537
01 111	2013/6	Aquisição de Sinais de Trânsito	02 07011002	O		129 299			5	101 057	13 242	15 000					129 299
01 111	2013/6	Aquisição de Placas Informativas e Toponímicas	02 07011002	O		12 346			6	3 403	1 443	7 500					12 346
01 111	2013/6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04 07011002	O		5 956			6	3 456		2 500					5 956
01 111	2013/7	Ferramentas e Utensílios	02 070111	O		22 361			6	14 793	1 347	6 221					22 361
01 111	2013/11	Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02 07010404	O		1 023 493			6	106 421	19 072	11 000	150 000	310 000	277 000	150 000	1 023 493
01 111	2018/1	Locação Financeira de Equipamentos de Transporte	03 070205	O		507 866			0			1	138 404	145 815	163 622	70 024	507 866
01 111	2018/2	Locação Financeira e Maquinaria e Equipamento	03 070207	O		1			0			1					1

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realiz.	Fonte de Financiamento				Fases de Exec.	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do per. t-1	Pagamentos					Total previsto				
					RG	RP	UE	EMPR				Financiam. não definido	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes						
Obj	Prog	Ano / N.º Ação	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	Fim	[12]	[13]	[14]	2022	2023	2024	2025	2026	2027 e seg.	[21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
FUNÇÕES GERAIS																					
01 111 ADMINISTRAÇÃO GERAL																					
01	111	2021/17	02	07010307	A	1.345.001			01/2021	12/2022	5	45.000	1	500.000	200.000	300.000	300.000	300.000		1.345.001	
Aquisição de edifícios para diversos fins																					
Totais do Programa 111:																					
						12.326.253						3.799.584	463.809	818.459	1.242.413	1.353.324	1.202.131	3.446.533		12.326.253	
01 121 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																					
01	121	2018/16	02	07011002	O	51.252			09/2018	12/2025	3	9.049	6.293	35.910						51.252	
Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Proteção Civil																					
Totais do Programa 121:																					
						51.252						9.049	6.293	35.910						51.252	
Totais do Objetivo 01:																					
						0	12.377.505	0	0	0		3.808.633	470.102	854.369	1.242.413	1.353.324	1.202.131	3.446.533	0	12.377.505	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 211 ENSINO NÃO SUPERIOR																					
02	211	2004/10																			
Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JIIEB1/CE)																					
02	211	2004/10	02	070113	O	16.519			01/2017	12/2025	1	10.209	5.262	262	262	262	262	262		16.519	
Projeto p/ Edifícios Escolares (JIIEB1/CE)																					
02	211	2004/10	02	07010305	E	2.103.554			01/2004	12/2023	5	1.184.401	56.305	812.848	50.000						2.103.554
Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JIIEB1/CE) - Empr.																					
02	211	2004/10	02	07010305	A	653.271			01/2011	12/2025	5	635.305	10.466	7.500							653.271
Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JIIEB1/CE) - AD																					
02	211	2008/13				250.736			01/2008	12/2022	6	250.735		1							250.736
Terrenos - JIIEB1/CE																					
02	211	2013/13				46.328			01/2013	12/2025	0		3.727	1	42.600						46.328
Material Didático p/ Apetrechamento de JIIEB1/CE																					
02	211	2013/14				37.092			01/2013	12/2025	3	212	1.880	35.000							37.092
Equipamento e Mobiliário Escolar																					
02	211	2013/15				1.115			01/2013	12/2025	3	615		500							1.115
Equipamento de Informática p/ Serviços de Educação																					
02	211	2013/16				500			01/2013	12/2025	0			500							500
Equipamento de Informática - JIIEB1/CE																					
02	211	2013/18				2.891			01/2013	12/2025	4	1.391		1.500							2.891
Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação																					
02	211	2013/19				4.065			01/2013	12/2025	5	3.565		500							4.065
Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Educação																					
02	211	2013/20				115.694			01/2013	12/2025	5	106.371	1.823	7.500							115.694
Aquisição/Reparação Equip. Básico - JIIEB1/CE																					
02	211	2013/33				654			09/2013	12/2025	4	653		1							654
Aquisição/Reparação Equip. Básico - JIIEB1/CE																					
02	211	2014/2				17.837			01/2014	12/2022	5	17.836		1							17.837
Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede																					
02	211	2014/7																			
Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede																					
02	211	2014/7	1/14						06/2014	12/2022	6	1.042.134	90.334	1.200.000	12.609	12.609	12.609	12.609		3.557.690	
Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.																					
02	211	2014/7	2/14						06/2014	12/2022	6	24.764		500							25.264
Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD																					

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Obj Prog	Ano / N° Ação	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]
FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 02 211 ENSINO NÃO SUPERIOR																						
02 211	2016/29		Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria	02 070113	O		234.854					01/2017	12/2024	0	165.917	18.937	20.000	15.000	15.000			234.854
02 211	2016/29	1/17	Projeto p/ Remodelação da Escola Secundária Lima de Faria	02 07010305	E		636.166	3.604.940				06/2016	12/2022	0	4.897	1.062.745	2.115.464	1.058.000				4.241.106
02 211	2016/29	3/16	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária de Faria - Empr.	02 07010305	A		1					06/2016	12/2022	0		1						1
02 211	2018/15		Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 07011002	O		37	213				01/2018	12/2022	0	250							250
02 211	2018/15	2/18	Aquisição de Equipamento Básico p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070107	O		11.374	64.452				01/2018	12/2022	5	75.825							75.826
02 211	2018/15	3/18	Equipamento Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070108	O		6.750	38.251				01/2018	12/2022	0		1	45.000					45.001
02 211	2019/4		Software Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070108	O							01/2019	12/2022	0								85.000
02 211	2019/4	1/19	Beneficiação da EB1 da Tocha	02 070101	A		85.000					01/2019	12/2022	0		85.000						85.000
02 211	2019/4	2/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - Terrenos	02 070113	O		85.220					01/2019	12/2023	4	24.354	19.626	2.000	19.620	19.620			85.220
02 211	2019/4	3/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - Empr.	02 07010305	E		80.001					01/2019	12/2023	0		1	80.000					80.001
02 211	2019/4	4/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - AD	02 07010305	A		1					01/2019	12/2022	0		1						1
02 211	2020/20		Const./Benef./Rep. Escolas Básicas EB23	02 07010305	E		177.926					09/2020	12/2022	0	167.537	10.389						177.926
02 211	2022/1		Reabilitação da Casa das Três Marias p/ Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede	02 070113	A		68.898					01/2022	12/2026	1		21.526	21.526	2.160	2.160			68.898
02 211	2022/1	1/22	Reabilitação da Casa das Três Marias p/ Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede - Proj.	02 07010307	E		950.001					01/2022	12/2023	0		1					500.000	950.001
02 211	2022/1	2/22	Reabilitação da Casa das Três Marias p/ Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede - Empr.	02 07010307	E							01/2022	12/2022	0		1					450.000	950.001
02 211	2022/1	3/22	Reabilitação da Casa das Três Marias p/ Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede - AD	02 07010307	A		1					01/2022	12/2022	0		1						1
02 211	2022/2		Centro Tecnológico de Informática de Cantanhede	02 070107	O							01/2022	12/2022	0		1						1
02 211	2022/3		Centro Escolar de Murtefe	02 07010305	A		150.000					01/2022	12/2023	0		50.000	50.000	50.000	50.000			150.000
02 211	2022/3	1/22	Aquisição de Terrenos p/ Centro Escolar de Murtefe	02 070113	O		1					01/2022	12/2022	0		1						1
02 211	2022/3	2/22	Projeto p/ Centro Escolar de Murtefe	02 07010305	E		1.100.001					01/2022	12/2025	0		1				550.000	550.000	1.100.001
02 211	2022/3	3/22	Centro Escolar de Murtefe - Empr.	02 07010305	E							01/2022	12/2025	0		1						1.100.001

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes				
Obj/Prog	Ano / N° Ação									Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 241 HABITAÇÃO																			
02 241	2002/12	Aquisição de Outros Edifícios	02 07010307	O		724 370				01/2002	12/2022	5	724 369						724 370
02 241	2002/13	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios																	
02 241	2002/13	1/02 Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Empr.	02 07010307	E		831 178				01/2002	12/2025	5	698 624	125 000					831 178
02 241	2002/13	2/11 Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307	A		169 901				01/2011	12/2025	5	167 327	2 000					169 901
02 241	2010/15	Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares	02 07010307	E		196 227				01/2010	12/2022	5	139 117	57 110					196 227
02 241	2013/32	Reabilitação e Ampliação de Edifício para uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha																	
02 241	2013/32	2/13 Aquisição do Edifício p/ Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010302	O	1					05/2013	12/2022	0							1
					Totais do Programa 241:														
					1 921 677										1 921 677				
02 242 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02 242	1998/5	Parque Urbano da Quinta de São Mateus	02 07010405	E		226 116	1 281 323			02/1998	12/2025	6	1 400 157	107 282					1 507 439
02 242	2001/39	Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	O		204 300				07/2001	12/2025	5	90 066	37 976	37 976	153			204 300
02 242	2002/21	Levantamentos Topog. e Cadastrais (DU)	02 070115	O		116 752				01/2002	12/2022	5	116 751						116 752
02 242	2002/26	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha																	
02 242	2002/26	2/02 Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E		2 045 432				01/2002	12/2023	5	1 719 928	25 503	150 000				2 045 432
02 242	2002/26	3/11 Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A		119 998				01/2011	12/2022	5	103 801	9 000					119 998
02 242	2004/16	Requalificação Urbana no Concelho																	
02 242	2004/16	1/17 Projeto p/ Requalificação Urbana no Concelho	02 070113	O		20 760				01/2017	12/2022	0	12 454	6 920					20 760
02 242	2004/16	2/04 Requalificação Urbana no Concelho - Empr.	02 07030301	E		3 550 046				01/2004	12/2022	5	3 439 493	70 000					3 550 046
02 242	2004/16	3/11 Requalificação Urbana no Concelho - AD	02 07030301	A		95 834				01/2011	12/2025	5	77 133	11 201					95 834
02 242	2005/16	Estudos de Impacto Ambiental	02 070115	O		12 177				01/2010	12/2022	0	7 306	4 871					12 177
02 242	2007/18	Terenos p/ Fins Urbanísticos	02 070101	O		415 180				01/2009	12/2022	5	223 921	166 259					415 180
02 242	2007/25	Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOTS	02 070115	O		5 684				01/2007	12/2022	1	5 683						5 684
02 242	2008/21	Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PP's e PU's	02 070115	O		8 666				01/2009	12/2022	2	8 665						8 666
02 242	2009/16	Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02 070115	O		500				01/2010	12/2022	0	500						500
02 242	2011/13	Elaboração da Carta de Ruído Plano Urbanização da Cid. Cantanhede	02 070115	O		6 847				01/2011	12/2025	2	5 392	291	291	291			6 847
02 242	2016/4	Terenos p/ Fins Urbanísticos	02 070301	O		225 951				01/2016	12/2022	5	115 950	110 000					225 951

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes					
Obj/Prog	Ano / Nº Ação											Início [10]	Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																				
02 242	2016/26	Reabilitação da Zona Envolvente ao Mercado Municipal	02 07030301	E		1			0			01/2016	12/2022	1						1
02 242	2018/12	Requalificação Urbana da Envolvente à Capela de S. Bento e Complexo Desportivo em Ançã	02 07030301	E	194.474				5	184.683	9.790	01/2018	12/2022	1						194.474
02 242	2019/12	Arranjo Urbanístico do Largo de Portunhos	02 07030301	E		1			0			01/2019	12/2022	1						1
02 242	2019/13	Requalificação da Antiga Britadeira de Outil	02 07030301	E		1			0			01/2019	12/2022	1						1
02 242	2020/1	Aquisição Cartografia	02 070115	O	125.655				5	32.933	20.594	01/2020	12/2022		72.128					125.655
02 242	2020/2	Alteração dos Planos de Urbanização	02 070115	O	57.930				2			01/2020	12/2022		57.930					57.930
02 242	2020/3	Elaboração dos Planos de Urbanização, Mapa de Ruído e Avaliação Ambiental	02 070115	O	40.222				2			01/2020	12/2022		40.222					40.222
02 242	2021/1	Elaboração do Plano Estratégico Municipal	02 070115	O		1			0			01/2021	12/2022							1
02 242	2022/10	Arranjo Urbanístico da envolvente ao Hospital para Jardim Terapêutico	02 07030301	E					0			01/2022	12/2024		50.000	150.000				200.000
					7 472 528	1 281 323				7 544 316	381 096			424 097	265 187	338 267	444	444		8 953 851
Totais do Programa 242:																				
02 246 PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA																				
02 246	2002/40	Conservação e Benef. Cemitério Municipal	02 07030312	E					5	67.478	6.255	01/2002	12/2024		2.500					76.233
02 246	2003/32	Aquisição e Plantio de Árvores, Flores e Plantas	02 07010405	A	36.934				5	30.443	1.473	07/2003	12/2025		5.018					36.934
02 246	2007/28	Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02 070115	O	124.588				5	25.000		03/2008	12/2025		39.588	15.000	15.000	15.000		124.588
02 246	2007/29	Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02 070115	O	110.738				5	19.988		01/2010	12/2023		30.750	60.000				110.738
02 246	2010/18	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagos							0			01/2010	12/2022		500					500
02 246	2010/18	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagos - Emp.	02 07030313	E	500				0			01/2011	12/2022		500					500
02 246	2010/18	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagos - AD	02 07030313	A	6.545				3	6.045		01/2014	12/2025		22.110					6.545
02 246	2014/1	Aquisição, Cons. e Beneficiação do Centro Recolha Animal Cantanhede	02 07010301	E	103.366				5	45.996	35.280	01/2014	12/2025							103.366
02 246	2018/3	Construção do Circuito Caminho	02 07030313	E		1			0			01/2018	12/2022		13.804					1
02 246	2020/6	Requalificação Dunar da Praia da Tocha	02 07030313	E	343.308				0			01/2020	12/2022				300.000			343.308
02 246	2022/17	Requalificação e Valorização de Linhas de Água no Concelho							5			01/2022	12/2022		40.000			300.000		421.314
02 246	2022/17	Requalificação e Valorização de Linhas de Água no Concelho-Emp	02 07030313	E	421.314				5			01/2022	12/2022		6.603					421.314
02 246	2022/17	Requalificação e Valorização de Linhas de Água no Concelho - AD	02 07030313	O	6.603				5			01/2022	12/2022		6.603					6.603
					802.213	427.917				194.950	72.492			202.688	55.000	75.000	315.000	315.000		1.230.130
Totais do Programa 246:																				

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Períodos seguintes					
Obj/Prog	Ano / N° Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
CULTURA																		
02 251	2002/55	Conservação/Benef. Edifício Biblioteca Municipal	02 07010302	A		337 547				5	87 047	500				250 000	337 547	
02 251	2004/19	Terrenos p/ Fins Culturais	02 070101	O		12 487				5	12 486	1					12 487	
02 251	2005/20	Estudos Arqueológicos	02 070115	O		13 311				5	13 310	1					13 311	
02 251	2007/32	Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse Histórico/Cultural	02 070115	O		17 918				5	17 418	500					17 918	
02 251	2007/33	Const./Beneficção de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010302	E		784 182				5	459 015	10 000	50 000	200 000			784 182	
02 251	2009/20	Aquisição/Benef. Casa António Lima Fragoso	02 07010302	A		90 001				5	90 000	1					90 001	
02 251	2013/25	Artigos e Objetos de valor	02 070112	O		24 762				5	16 012	5 000					24 762	
02 251	2013/26	Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02 070107	O		1 099				5	599	500					1 099	
02 251	2013/27	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02 070109	O		202 761				5	2 761	200 000					202 761	
02 251	2013/28	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02 07011002	O		44 312				5	37 091	5 500					44 312	
02 251	2016/9	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC																
02 251	2016/9	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	O		23 343	132 280			1	117 787	12 612	12 612				155 623	
02 251	2016/9	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empr.	02 07010302	E		294 019	1 666 107			4	1 291 499	134 789					1 960 126	
02 251	2016/9	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010302	A		3 779				4	68	2 500					3 779	
02 251	2019/21	Construção do Auditório Municipal																
02 251	2019/21	Projeto p/ Construção do Auditório Municipal	02 070113	O		1				0		1					1	
02 251	2019/21	Constituição do Auditório Municipal - Empr.	02 07010302	E		6 620 001				0		1	1 688 002	3 470 169	1 481 829		6 620 001	
02 251	2019/25	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Candidatura Mar 2020	02 07011002	O		1 782	10 101			5	11 882	1					11 883	
02 251	2021/2	Constituição do Museu Mário Silva	02 07010302	E		300 001				0		1	300 000				300 001	
					Totais do Programa 251:													
															10 679 804			
DESPORTO, RECREIO E LAZER																		
02 252	1999/10	Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede				8 771 316	1 808 488				2 156 985	605 687	371 908	1 730 614	3 782 781	1 681 829	250 000	10 679 804
02 252	1999/10	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - Empr.	02 07010302	E		4 377 218				6	3 537 218	90 000					4 377 218	
02 252	1999/10	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A		121 816				6	113 863	500					121 816	
02 252	2001/21	Parque Desportivo de Cantanhede																
02 252	2001/21	Parque Desportivo de Cantanhede - Empr.	02 07010406	E		4 293 878				6	527 835	1 700 880	1 549 507	500 000			4 293 878	

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes					
	Ano / N° Ação											Início [10]	Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 252 2001/21 2/12 Parque Desportivo de Cantanhede - AD																				
02 252 2001/21	2/12	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406	A	149 850				6	105 625		01/2012	12/2025	9 225	10 000	10 000	10 000	5 000	149 850	
02 252 2001/21 3/07 Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário																				
02 252 2001/21	3/07	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204	O	3 320 517				6	2 878 192	155 408	08/2007	08/2023	288 917					3 320 517	
02 252 2001/22 1/01 Parque Desportivo de Febres - Empr.																				
02 252 2001/22	1/01	Parque Desportivo de Febres - Empr.	02 07010406	E	2 544 787				6	649 743	39 343	01/2001	12/2022	5 501	190 200	760 000	750 000	150 000	2 544 787	
02 252 2001/22 2/11 Parque Desportivo de Febres - AD																				
02 252 2001/22	2/11	Parque Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A	77 299				6	66 499		01/2011	12/2025	7 300	3 500				77 299	
02 252 2001/22 3/08 Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário																				
02 252 2001/22	3/08	Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário	03 070204	O	2 179 725				6	1 205 466	101 837	06/2008	06/2026	136 785	135 783	135 783	135 783	328 288	2 179 725	
02 252 2001/23 Parque Desportivo da Tocha																				
02 252 2001/23	1/01	Parque Desportivo da Tocha - Empr.	02 07010406	E	2 902 751				6	2 665 750		01/2001	12/2022	1	237 000				2 902 751	
02 252 2001/23	2/12	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406	A	8 473				6	5 973		01/2012	12/2025	2 500					8 473	
02 252 2002/43 Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis																				
02 252 2002/43	1/02	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - Empr.	02 07010405	E	354 001				5	174 000		01/2002	12/2023	1	155 000	25 000			354 001	
02 252 2002/43	2/11	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - AD	02 07010405	A	126 474				5	118 974		01/2011	12/2025	7 500					126 474	
02 252 2002/58 Rep. e Conservação do Estádio Municipal																				
02 252 2002/58		Rep. e Conservação do Estádio Municipal	02 07010406	E	114 859				5	48 698	65 661	01/2002	12/2025	500					114 859	
02 252 2002/61 Terrenos p/ Filis Desportivos, Recreativos e de Lazer																				
02 252 2002/61		Terrenos p/ Filis Desportivos, Recreativos e de Lazer	02 070101	O	231 779				5	231 079		01/2002	12/2025	700					231 779	
02 252 2004/22 Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg.																				
02 252 2004/22	1/04	Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - Empr.	02 07010406	E	2 973 383				5	1 958 296	139 757	01/2004	12/2025	64 498				102 832	2 973 383	
02 252 2004/22	2/12	Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - AD	02 07010406	A	163 023				5	140 166	6 857	01/2012	12/2025	16 000					163 023	
02 252 2006/26 Aquisição de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho																				
02 252 2006/26	1/06	Aquisição de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho	02 070301	O	1				0			01/2006	12/2022	1					1	
02 252 2006/26 Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho																				
02 252 2006/26	2/06	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	02 070113	O	1 541				1	309		01/2006	12/2025	308	308	308	308		1 541	
02 252 2006/26 Construção de Ciclovias no Concelho - Empr.																				
02 252 2006/26	3/06	Construção de Ciclovias no Concelho - Empr.	02 07030301	E	759 649				3	102 857		01/2006	12/2022	15 001	50 000	50 000	541 791		759 649	
02 252 2006/26 Construção de Ciclovias no Concelho - AD																				
02 252 2006/26	4/06	Construção de Ciclovias no Concelho - AD	02 07030301	A	1				0			01/2006	12/2022	1					1	
02 252 2007/34 Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Ferveça																				
02 252 2007/34	1/07	Terrenos - Conserv./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Ferveça	02 070301	O	363 700				0	123 700		01/2007	12/2022	5 000	75 000	150 000			363 700	
02 252 2007/34 Projeto p/ Conserv./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Ferveça																				
02 252 2007/34	2/07	Projeto p/ Conserv./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Ferveça	02 070113	O	1				1			01/2007	12/2022	1					1	
02 252 2007/34 Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Ferveça - Empr.																				
02 252 2007/34	3/07	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Ferveça - Empr.	02 07030306	E	1 060 909				5	238 275	17 534	01/2007	12/2025	430 100	375 000				1 060 909	

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 252																							
02 252 2007/34																							
02 252	2007/34	4/07	02 07030306	A		119 555					01/2007	12/2025	5	110 747	8 807	1							119 555
Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - AD																							
02 252	2007/41		02 07030306	E		166 158					01/2007	12/2022	5	155 530	10 128	500							166 158
Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes																							
02 252	2007/42		02 07010406	E		581 084					01/2007	12/2022	6	578 084		3 000							581 084
Beneficiação da Academia Municipal de Golfe																							
02 252	2008/27		02 07010406	E		491 140					01/2008	12/2025	6	456 540		6 920							491 140
Parque Desportivo de Ançã																							
02 252	2011/18		02 07010406	E		1 444 938					01/2011	12/2022	6	1 444 937		1							1 444 938
Construção do Pavilhão Desportivo de Febres																							
02 252	2013/29		02 070107	O		31 865					01/2013	12/2025	0			31 865							31 865
Equipamento de Informática p/Infraestruturas Desp.Recr. e de Lazer																							
02 252	2013/30		02 070109	O		827					01/2013	12/2025	3	35	292	500							827
Equipamento Administrativo p/Infraestruturas Desp.Recr e de Lazer																							
02 252	2013/31		02 07011002	O		703 445					01/2013	12/2025	5	121 149	34 696	43 670							703 445
Aquisição/Rep. Equip. Básico p/Infraestruturas Desp.Recr e de Lazer																							
02 252	2016/12																						
Rede Ciclável Urbana de Cantanhede																							
02 252	2016/12	1/16	02 070301	O		1 050 760					01/2016	12/2022	5	49 440		1 320							1 050 760
Terrenos p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede																							
02 252	2016/12	2/16	02 070113	O		3 000		17 001			01/2016	12/2024	1	13 838		1 543							20 001
Projeto p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede																							
02 252	2016/12	3/16	02 07030301	E		183 672		1 040 805			01/2016	12/2022	5	428 658		1							1 224 477
Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - Empr																							
02 252	2016/12	4/16	02 07030301	A		69					01/2016	12/2022	5	68		1							69
Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - AD																							
02 252	2018/20																						
Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede																							
02 252	2018/20	2/18	02 07010406	E		168 574					09/2018	12/2022	6	168 074		500							168 574
Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede - Empr																							
02 252	2018/20	3/18	02 07010406	A		5 614					09/2018	12/2021	6	3 114		2 500							5 614
Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede - AD																							
02 252	2019/5																						
Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha																							
02 252	2019/5	1/19	02 070113	O		35 001					01/2019	12/2023	1			35 000							35 001
Constituição de Parque de Diversões na Praia da Tocha - Proj.																							
02 252	2019/5	2/19	02 07030306	E		150 001					01/2019	12/2022	0			1							150 001
Constituição de Parque de Diversões na Praia da Tocha - Empr.																							
02 252	2019/5	3/19	02 07030306	A		1					01/2019	12/2022	0			1							1
Constituição de Parque de Diversões na Praia da Tocha - AD																							
Totais do Programa 252:																							
						31 251 339		1 057 806						18 422 423	603 429	2 871 546	2 967 258	3 360 669	3 170 472	883 348			32 309 145
02 253																							
02 253 2019/3																							
02 253	2019/3																						
Constituição do Centro Cívico de Ourenã																							
02 253	2019/3	1/19	02 070113	O		1					01/2019	12/2022	1			1							1
Constituição do Centro Cívico de Ourenã-Proj.																							

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Obj Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03 320																						
INDÚSTRIA E ENERGIA																						
03 320	2007/44	1/07	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Empr. 02	07030301	E		2 500				06/2007	12/2022	0	2 500		2 500						2 500
03 320	2007/44	2/12	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	07030301	A		1				01/2012	12/2022	0	1		1						1
03 320	2008/28		IE Eléctricas e Telecomunicações - Equipamentos Desp. e Recreativos	07010404	A		301 932				01/2008	12/2025	5	301 432		500						301 932
03 320	2008/29		IE Eléctricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Viária e Loteamentos	07030304	A		656 713				01/2008	12/2025	5	574 783		78 615						656 713
03 320	2008/30		IE Eléctricas e Telecomunicações - Z.I.s./P. Tecnológico	07030304	A		536 221				01/2008	12/2022	5	358 721		500	25 000	50 500	76 000			536 221
03 320	2012/31		Infraestruturas de Água e Saneamento																			
03 320	2012/31	1/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - /p/ Edifícios e Outras Construções	07010413	A		8 397				01/2012	12/2025	5	7 897		500						8 397
03 320	2012/31	2/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - /p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	07010413	A		2 665				01/2012	12/2025	5	2 165		500						2 665
03 320	2012/31	3/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - /p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	07030313	A		2 747				01/2012	12/2025	5	2 247		500						2 747
03 320	2012/31	4/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - /p/Requalificação Urbana	07030313	A		13 615				01/2012	12/2025	5	1 201		7 414						13 615
03 320	2012/31	5/13	Infraestruturas de Água e Saneamento - /p/ZI's./P. Tecnológico	07030313	A		28 614				01/2013	12/2025	5	23 270		4 396						28 614
03 320	2018/4		Aquisição/Reparação de Equipamento Básico /p/ Iluminação Pública	07011002	O		109 804				01/2018	12/2025	5	34 516		288						109 804
03 320	2019/7		Infraestruturas Eléctricas e de Telecomunicações PPU Cantanhede	07030304	A		300 001				01/2019	12/2022	0	1		150 000						300 001
					Totais do Programa 320:																	
					18 650 463					10 537 708 458 265 893 646 1 632 644 1 841 500 1 931 700 1 355 000 18 650 463												
03 331																						
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																						
Drenagem de Águas Pluviais no Concelho																						
03 331	2002/33		Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - Empr.	07030301	E		817 223				01/2003	12/2022	5	643 904		13 670		150 000				817 223
03 331	2002/33	1/03	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	07030301	A		1 620 530				01/2010	12/2025	5	926 740		83 790		100 000	120 000	120 000		1 620 530
03 331	2002/70		Execução de Passeios no Concelho																			
03 331	2002/70	1/02	Execução de Passeios no Concelho - Empr.	07030301	E		1 554 659				01/2002	12/2022	5	1 270 570		82 060		150 000				1 554 659
03 331	2002/70	2/02	Execução de Passeios no Concelho - AD	07030301	A		4 058 562				01/2002	12/2025	5	1 582 981		75 422		502 214	500 000	500 000		4 058 562
03 331	2002/76		Sinalização Horizontal e Vertical																			
03 331	2002/76	1/02	Sinalização Horizontal e Vertical - Empr.	07030309	E		1 010 797				01/2002	12/2025	5	351 561		29 235		150 000	150 000	150 000		1 010 797
03 331	2002/76	2/11	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	07030309	A		166 202				01/2011	12/2025	5	100 210		15 991		10 000	10 000	10 000		166 202
03 331	2002/79		Terrenos																			
03 331	2002/79	1/02	Terrenos (Parcela Sobrante)	070101	O		127 520				01/2002	12/2025	5	49 428		63 094						127 520

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realiz.	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do per. t-1	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					
03 331	2002/79	2/02	02	070301	O	762 571				01/2002	12/2025	5	61 425	37 335	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	762 571
03 331	2003/16		02	07010409	A	209 137				01/2003	12/2025	5	134 275	4 400	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	209 137
03 331	2004/26	1/04	02	07030308	E	9 272 553				01/2004	12/2022	5	6 763 472	115 657	200 000	1 088 509	1 100 000				9 272 553
03 331	2004/26	2/11	02	07030308	A	11 317 963				01/2011	12/2025	5	8 782 860	389 440	331 579	300 000	431 429	431 429			11 317 963
03 331	2014/5		02	07030301	E	419 454				01/2014	12/2022	5	419 453		1						419 454
03 331	2014/5	2/14	02	07030301	A	2 238				01/2014	12/2022	0	1 738	500							2 238
03 331	2015/3	1/15	02	07010401	E	1				02/2015	12/2022	0	1								1
03 331	2015/3	2/15	02	07010401	A	8 362				02/2015	12/2022	3	3 362	5 000							8 362
03 331	2015/3	3/15	02	07011002	O	55 350				02/2015	12/2022	0		55 350							55 350
03 331	2016/10	1/16	02	070301	O	250 000				01/2016	12/2022	0		150 000	100 000						250 000
03 331	2016/10	2/16	02	070113	O	2 416				01/2016	12/2025	0		2 416							2 416
03 331	2016/10	3/16	02	07030301	E	3 050 001				01/2016	12/2025	0		1	2 050 000	1 000 000					3 050 001
03 331	2016/10	4/16	02	07030301	A	1				01/2016	12/2022	0		1							1
03 331	2016/14		02	07030301	E	780 146				01/2016	12/2022	5	445 145	130 000	205 000	130 000					780 146
03 331	2016/15		02	07030301	E	500 001				01/2016	12/2025	0		1	250 000	250 000					500 001
03 331	2016/24		02	070113	O	27 801				01/2016	12/2024	1	27 023	1 421	1 421	1 421					32 707
03 331	2016/24	2/16	02	07030308	E	42 915				01/2016	12/2022	3	281 099	5 000							286 099
03 331	2016/24	3/16	02	07030308	A	1				01/2016	12/2022	0		1							1
03 331	2018/7		02	07030301	E	103 173				01/2018	12/2022	4	75 465	12 170	15 538						103 173
03 331	2018/9		02	07030301	E	85 001				01/2018	12/2022	0		1	85 000						85 001

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]		2025 [18]	2026 [19]
	Ano / N.º Ação									Início [10]	Fim [11]									
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																				
03 331	2018/10	Requalificação Paisagística das Rotundas da E.R.-335-1 Via Regional Cant./Tocha Cantanhede	02 07030308	E	101 800					01/2018	12/2022	0	1 800	100 000						101 800
03 331	2018/11	Requalificação da Rua João de Ruão em Cantanhede	02 07030308	E	48 361					01/2018	12/2022	5	7 011	4 567	36 783	4 567				48 361
03 331	2018/14	Arrumamento do Centro Educativo de Ançã ao Bairro de São José	02 07030308	E	77 742					01/2018	12/2022	0	64 765	22 977	54 765					77 742
03 331	2019/9	Execução de Passeios na Rua do Centro Educativo de Cadima	02 07030301	E	5 485					01/2019	12/2022	0	5 485		5 485					5 485
03 331	2019/11	Drenagem de Águas Pluviais no Braçal	02 07030301	E	45 001					01/2019	12/2022	0	1		1					45 001
03 331	2019/16	Requalificação da Rua Conselheiro Carvalho e Rua das Palmeiras	02 07030308	E	43 803	2 48	219			01/2019	12/2022	5	1		269 431	22 590				43 803
03 331	2019/19	Construção de Passeios na Rua do Emigrante no Corticeiro de Cima	02 07030301	E	150 001					01/2019	12/2024	0	1				150 000			150 001
03 331	2019/26	Requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negro, em Cantanhede	02 07030308	E	84 851	480 825				06/2019	12/2022	3	1		275 938	288 737				84 851
03 331	2020/4	Execução de Passeio na R. Primeiro Manso-Criação-Centro Inspetções-S. Caetano	02 07030301	O	190 001					01/2020	12/2022	0	1				190 000			190 001
03 331	2020/7	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça - 1.ª Fase	02 07030308	E	791 789					03/2020	12/2022	0	791 789	33 956	757 833					791 789
03 331	2020/8	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarinha - 1.ª Fase	02 07030308	E	210 141					03/2020	12/2022	0	210 141	204 231	5 910					210 141
03 331	2020/9	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepsins e Bolho - 1.ª Fase	02 07030308	E	167 612					03/2020	12/2022	0	167 612	117 683	4 311					167 612
03 331	2020/10	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 1.ª Fase	02 07030308	E	241 563					03/2020	12/2022	3	120 396	96 730	22 437					241 563
03 331	2020/11	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 1.ª Fase	02 07030308	E	223 235					03/2020	12/2022	0	223 235	96 268	126 967					223 235
03 331	2020/12	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portinhos e Outil e Portinhos e na Freguesia de Ançã - 1.ª Fase	02 07030308	E	113 891					03/2020	12/2022	0	113 891	18 583						113 891
03 331	2020/13	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murtede - 1.ª Fase	02 07030308	E	1					03/2020	12/2022	0	1							1
03 331	2020/14	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Caetano - 1.ª Fase	02 07030308	E	9 541					03/2020	12/2022	0	9 541	9 541						9 541
03 331	2020/15	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima - 1.ª Fase	02 07030308	E	377 545					01/2020	12/2022	0	377 545	225 820	225 820					377 545
03 331	2020/16	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 1.ª Fase	02 07030308	E	559 837					02/2020	12/2022	0	559 837	559 837						559 837
03 331	2020/17	Requalificação da Rede Viária na União de Tocha - 1.ª Fase	02 07030308	E	213 119					03/2020	12/2022	0	213 119	116 248	22 385					213 119
03 331	2020/18	Requalificação da Estrada Febras/Vilamar	02 07030308	E	80 886					06/2020	12/2022	0	80 886	80 886						80 886
03 331	2021/3	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Ançã - 2.ª Fase	02 07030308	E	152 198					01/2021	12/2022	0	152 198	152 198						152 198
03 331	2021/4	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepsins e Bolho - 2.ª Fase	02 07030308	E	261 900					01/2021	12/2022	0	261 900	261 900						261 900

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					
03 331	2021/5	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima- 2.ª Fase	02 07030308	E				179 535			01/2021	12/2022	0	179 535							179 535
03 331	2021/6	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariga- 2.ª Fase	02 07030308	E				119 053			01/2021	12/2022	0	57 466	61 587						119 053
03 331	2021/7	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarinha- 2.ª Fase	02 07030308	E				41 801			01/2021	12/2022	0	41 801							41 801
03 331	2021/8	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cordeira- 2.ª Fase	02 07030308	E				454 800			01/2021	12/2022	0	454 800							454 800
03 331	2021/9	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Febras- 2.ª Fase	02 07030308	E				700 264			01/2021	12/2022	0	435 307	264 957						700 264
03 331	2021/10	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murte-de- 2.ª Fase	02 07030308	E				184 926			01/2021	12/2022	0	184 926							184 926
03 331	2021/11	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portinhos e Outil- 2.ª Fase	02 07030308	E				206 101			01/2021	12/2022	0	206 101							206 101
03 331	2021/12	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguiheira- 2.ª Fase	02 07030308	E				186 539			01/2021	12/2022	0	186 539							186 539
03 331	2021/13	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de S. Caetano- 2.ª Fase	02 07030308	E		1					01/2021	12/2022	0	1							1
03 331	2021/14	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha- 2.ª Fase	02 07030308	E				140 439			01/2021	12/2022	0	140 439							140 439
03 331	2021/15	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima- 2.ª Fase	02 07030308	E		240 889					01/2021	12/2022	0	240 889							240 889
03 331	2022/11	Requalificação da Marginal da Praia da Tocha	02 07030308	E		450 000					01/2022	12/2023	0	75 000	375 000						450 000
03 331	2022/12	Reformulação da Via Regional- 3ª Fase	02 07030308	E		3 000 001					01/2022	12/2022	0	1	3 000 000						3 000 001
03 331	2022/13	Requalificação da Rua das Mouriscas e Rua dos Esticadinhos	02 07030308	E		350 001					01/2022	12/2024	0	1	250 000	100 000					350 001
03 331	2022/14	Execução de Rotunda na EN 234-1 na ligação à Póvoa da Lomba	02 07030308	E		250 001					01/2022	12/2023	0	1	250 000						250 001
03 331	2022/15	Execução de Rotunda na Ligação da En 335 à En 109 no Centro da Tocha	02 07030308	E		900 001					01/2022	12/2022	0	1	900 000						900 001
Totais do Programa 331:					4 500 004	38 270 247	1 000 029	5 006 087						22 607 613	2 353 456	6 430 875	2 925 214	2 564 930	5 177 850	6 716 429	48 776 367
MERCADOS E FEIRAS																					
03 341	2002/81	Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras	02 07010307	A				410 283			01/2002	12/2022	5	385 906	7 577						410 283
03 341	2007/43	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede	02 070113	O		140 001					01/2007	12/2024	0	1	140 000						140 001
03 341	2007/43	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede	02 07010307	E		544 835					01/2007	12/2023	5	94 834	450 000						544 835
03 341	2007/43	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - Empr.	02 07010307	A		412 545					01/2011	12/2025	5	407 545	5 000						412 545
03 341	2016/25	Reabilitação do Mercado Municipal																			

Apêndice VI

Atividades Mais Relevantes

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES GERAIS																							
01 ADMINISTRAÇÃO GERAL																							
01 111	2013/5002	Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701	O		170 000				01/2013	12/2025	6	107 500			12 500	12 500	12 500	12 500	12 500		170 000	
01 111	2013/5075	Contrato de Emprego e Inserção		O																			
01 111	2013/5075	2/13 Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa mensal complementar	02 04080201	O		144 139				09/2013	12/2025	6	96 669	2 172		9 298	9 000	9 000	9 000	9 000		144 139	
01 111	2013/5075	3/14 Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa ocupação mensal	02 04080201	O		21 020				01/2014	12/2025	6	46 016	277		10 806	12 000	12 000	12 000	12 000		105 089	
01 111	2013/5075	4/15 Contrato de Emprego e Inserção - Transportes	02 0202100102	O		45 505				01/2015	12/2025	6	13 160	243		6 102	6 500	6 500	6 500	6 500		45 505	
01 111	2013/5075	5/15 Contrato de Emprego e Inserção - Seguro acidentes pessoais	02 0202120401	O		14 258				01/2015	12/2025	6	3 762	246		2 050	2 050	2 050	2 050	2 050		14 258	
01 111	2013/5075	6/16 Contrato de Emprego Inserção p/ pessoas com def. e incapacidade	02 04080201	O		13 394				06/2016	12/2024	6	21 970			5 000	10 000	10 000	10 000	10 000		66 970	
01 111	2017/5001	Locação Operacional		O																			
01 111	2017/5001	1/17 Locação Operacional - Equipamento de Transporte	02 020206	O		216 964				01/2017	12/2025	2	6 098	18 673		84 193	45 000	33 000	30 000			216 964	
01 111	2017/5001	2/17 Locação Operacional - Maquinaria e Equipamento	02 02020603	O		1				01/2017	12/2022	0				1						1	
					Totais do Programa 111:	137 655	625 281						295 175	21 611		129 950	97 050	85 050	82 050	52 050		762 936	
01 121 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS																							
01 121	2013/5003	Trsf. no Âmbito da Floresta - J. Freguesia	02 04050102	O		95 000				01/2013	12/2025	6	50 000	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	7 500		95 000	
01 121	2013/5004	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701	O		458				01/2013	12/2022	0	457			1						458	
01 121	2013/5006	Trsf. BYC p/ Aquisição Equipamento e Viaturas	02 080701	O		66 896				01/2013	12/2023	5	66 895			1						66 896	
01 121	2015/5006	Trsf. p/ Associações de Municípios-Cofin. Corporações Bombeiros (POVT)	02 04050104	O		3 239				02/2015	12/2022	3	3 238			1						3 239	
01 121	2015/5007	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede p/ Infraestruturas	02 080701	O		191 919				04/2015	12/2022	5	191 918			1						191 919	
01 121	2019/5002	Faixa de Gestão de Combustíveis de Edificação e Vias	02 02022018	O		1 244 203				01/2019	12/2025	5	103 623	142 870		287 710	175 000	175 000	175 000	175 000		1 244 203	
01 121	2019/5006	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede no âmbito do funcionamento das equipas de intervenção permanente	02 040701	O		523 819				02/2019	12/2022	5	67 445	26 440		69 934	90 000	90 000	90 000	90 000		523 819	
01 121	2019/5008	Trsf. p/ Desenvolvimento e Execução de Acções de Gestão Preventiva de Combustíveis - Instituições SFEL	02 040701	O		90 297				03/2019	12/2022	3	15 297			15 000	15 000	15 000	15 000	15 000		90 297	
01 121	2019/5009	Trsf. p/ Investimento na área de proteção civil - Instituições SFEL	02 080701	O		1				03/2019	12/2022	0				1						1	
01 121	2021/5007	Trsf. Regulamento Benefícios Sociais aos Bombeiros	02 04080202	O		1				06/2021	12/2022	0				1						1	
					Totais do Programa 121:	1 244 203	971 630						498 873	176 810		390 150	287 500	287 500	287 500	287 500	287 500	2 215 833	
					Totais do Objetivo 01:	1 381 858	1 596 911	0	0				794 048	198 421		520 100	384 550	372 550	369 550	339 550	339 550	0	2 978 769

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes			
Obj/Prog	Ano / N.º Ação												2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 02 211 ENSINO NÃO SUPERIOR																		
Programa de Generalização de Fomento de Referências																		
02 211	2013/5008		02 020105	O	11 918 170					5	6 940 094	332 049	846 027	950 000	950 000	950 000	950 000	11 918 170
Alimentação - refeições confeccionadas																		
Transportes Escolares																		
02 211	2013/5009	1/13	02 02021002	O	7 603 645					5	3 375 665	300 073	787 907	785 000	785 000	785 000	785 000	7 603 645
Transportes Escolares																		
Atividades de Dinamização Educacional																		
02 211	2013/5010	1/13	02 02010601	O	17 468					5	5 644	4 324	7 500					17 468
A.D.Educação-Alimentação/géneros para confeccionar																		
02 211	2013/5010	2/13	04 02010601	O	1					0	1		1					1
A.D.Educação-Alimentação/géneros para confeccionar - adq. EM																		
02 211	2013/5010	3/13	02 02011501	O	17 567					5	881	6 686	10 000					17 567
A.D.Educação-Prémios condecorações e ofertas																		
02 211	2013/5010	4/13	02 020120	O	6 850					5	1 850		5 000					6 850
A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio																		
02 211	2013/5010	5/13	02 02020201	O	1 011 188					5	8 285		181 500	190 575	200 104	210 109	220 615	1 011 188
A.D.Educação-Limpeza e higiene																		
02 211	2013/5010	6/13	04 02020201	O	1					0			1					1
A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM																		
02 211	2013/5010	7/13	02 02020801	O	19 309					5	9 309		10 000					19 309
A.D.Educação-Locação de outros bens																		
02 211	2013/5010	8/13	02 02020801	O	84 458					5	59 458		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	84 458
A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM																		
02 211	2013/5010	9/13	02 0202100101	O	30 529					5	4 279		26 250					30 529
A.D.Educação-Transportes diversos																		
02 211	2013/5010	10/13	04 0202100101	O	1					0			1					1
A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM																		
02 211	2013/5010	11/13	02 02021203	O	500					0			500					500
A.D.Educação-Seguros de exposições																		
02 211	2013/5010	12/13	02 020216	O	1 000					0			1 000					1 000
A.D.Educação-Seminários, exposições e similares																		
02 211	2013/5010	13/13	02 0202170201	O	5 507					5	1 904	103	3 500					5 507
A.D.Educação-Promoção e publicidade																		
02 211	2013/5010	14/13	02 02021801	O	500					0			500					500
A.D.Educação-Vigilância e segurança																		
02 211	2013/5010	15/13	02 02022003	O	6 976					5	1 976		5 000					6 976
A.D.Educação-Itinerância artística e atividades de dinamização																		
02 211	2013/5010	16/13	02 0202250601	O	2 500					0			2 500					2 500
A.D.Educação-Alcôjamento e restauração																		
02 211	2013/5010	17/13	02 0202200201	O	1 500					0			1 500					1 500
A.D.Educação-Trab. gráficos design e similares - prativid dinamização																		
02 211	2013/5011		02 040301	O	176 165					5	113 466	3 024	11 675	12 000	12 000	12 000	12 000	176 165
Trsf. Escolas p/ Auxílios Económicos																		
02 211	2013/5013		02 040301	O	42 114					5	23 614	11 100	1 400	1 500	1 500	1 500	1 500	42 114
Trsf. Organizações Públicas de Educação e Instrução																		
02 211	2013/5017			O	153 096					5	153 095		1					153 096
Acordo Pré-Escolar																		
02 211	2013/5017	2/13	02 04050102	O						5								
Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - J. Freguesia																		
02 211	2013/5017	3/13	02 040701	O	2 712 068					5	2 554 479	147 589	10 000					2 712 068
Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - IPSS/Ass. País.																		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Obj/Prog	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]									
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]							
FUNÇÕES SOCIAIS																												
AÇÃO SOCIAL																												
02 232	2013/5029 2/13	Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio social à habitação	02 068002	O	424 807					01/2013	12/2025	5	171 934	2 873	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	424 807								
02 232	2013/5030	Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais																										
02 232	2013/5030 1/13	Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais - Instituições SFL	02 040701	O	82 640					01/2013	12/2025	5	12 272	57 868	2 500	2 500	2 500	2 500	2 500	82 640								
02 232	2013/5030 2/13	Trsf. de investimento p/ Apoio a Respostas Sociais - Freguesias	02 0680102	O	1					01/2013	12/2022	0			1					1								
02 232	2013/5030 3/13	Trsf. de investimento p/ Apoio a respostas sociais- Instituições SFL	02 060701	O	975 064					01/2013	12/2025	5	437 499	37 565	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	975 064								
02 232	2015/5002	Trsf. de Incentivos à Natalidade e à Infância	02 04080202	O	1 001 499					01/2015	12/2025	5	475 889	50 610	75 000	100 000	100 000	100 000	100 000	1 001 499								
02 232	2018/5012	Trsf. P/Projeto AD ELO VIRTUAL	02 040701	O	37 800					09/2018	12/2022	5	13 200	8 800	12 500	3 300				37 800								
											1 311 151	186 580	317 025	271 820	268 573	268 686	2 892 463											
											Totais do Programa 232:						2 892 463											
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																												
02 242	2015/5003	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana																										
02 242	2015/5003 1/15	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- Empresas	02 040102	O	1					01/2015	12/2022	0			1					1								
02 242	2015/5003 2/15	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- ENI	02 040801	O	1					01/2015	12/2022	0			1					1								
											2 892 463	186 580	317 025	271 820	268 573	268 686	2 892 463											
											Totais do Programa 232:						2 892 463											
RESÍDUOS SÓLIDOS																												
02 245	2013/5033	Trsf. p/ Contrato Programa/Gestão-EM- Limpeza Urbana	04 05010101	O	4 901 250					01/2013	12/2025	5	2 438 500	297 750	433 000	433 000	433 000	433 000	433 000	4 901 250								
											4 901 250	2 438 500	297 750	433 000	433 000	433 000	433 000	433 000	4 901 250									
PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA																												
02 246	2013/5034	Trsf.p/Contrato Programa/Gestão- EM- Des Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes	04 05010101	E	8 898 746					01/2013	12/2025	5	5 410 996	462 750	605 000	605 000	605 000	605 000	605 000	8 898 746								
02 246	2019/5001	Funcionamento do CRAC																										
02 246	2019/5001 1/19	Funcionamento CRAC - Alimentação G.C.	02 02010603	O	14 404					01/2019	12/2025	5	2 232	1 639	10 533					14 404								
02 246	2019/5001 2/19	Funcionamento CRAC - Serviços Veterinários	02 02022016	O	16 039					01/2019	12/2025	5	3 516	2 523	10 000					16 039								
02 246	2019/5001 3/19	Funcionamento CRAC - Incineração de Resíduos	02 02022017	O	6 109					01/2019	12/2025	5	1 099	700	4 310					6 109								
02 246	2019/5001 4/19	Funcionamento do CRAC - Material de Consumo Clínico	02 0201102	O	8 055					01/2019	12/2025	5	2 942	512	4 601					8 055								
											8 898 746	468 124	634 444	605 000	605 000	605 000	605 000	8 943 353										
											Totais do Programa 246:						8 898 746	468 124	634 444	605 000	605 000	605 000	605 000	8 943 353				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES SOCIAIS																							
CULTURA																							
02 251 2013/5036	1/13	Atividades de Dinamização Cultural e Recreativas	02 02010601	O	11 612					01/2013	12/2025	5	8 355	257	3 000							11 612	
02 251 2013/5036	2/13	A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confeccionar	04 02010601	O	1					01/2013	12/2022	0			1							1	
02 251 2013/5036	3/13	A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confeccionar - adq. EM	02 02011501	O	42 417					01/2013	12/2025	5	33 121	4 296	5 000							42 417	
02 251 2013/5036	4/13	A.D.Cultura-Prémios, condecorações e ofertas	02 020120	O	7 523					01/2013	12/2025	5	2 422	101	5 000							7 523	
02 251 2013/5036	5/13	A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio	02 02020201	O	22 365					01/2013	12/2025	5	301	2 724	3 500	3 675	3 859	4 052	4 254			22 365	
02 251 2013/5036	6/13	A.D.Cultura-Limpeza e higiene	04 02020201	O	12 500					01/2013	12/2022	0			2 500	2 500	2 500	2 500	2 500			12 500	
02 251 2013/5036	7/13	A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	02 02020801	O	33 005					01/2013	12/2025	5	11 246	11 759	10 000							33 005	
02 251 2013/5036	8/13	A.D.Cultura-Locação de outros bens	04 02020801	O	109 855					01/2013	12/2022	5	109 854		1							109 855	
02 251 2013/5036	9/13	A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	02 02021001	O	2 257					01/2013	12/2025	5	1 757		500							2 257	
02 251 2013/5036	10/13	A.D.Cultura-Transportes diversos	04 02021001	O	1					01/2013	12/2022	0			1							1	
02 251 2013/5036	11/13	A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM	02 02021203	O	22 402					01/2013	12/2025	5	3 902		18 500							22 402	
02 251 2013/5036	12/13	A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15 131					01/2013	12/2025	5	2 631	5 000	7 500							15 131	
02 251 2013/5036	13/13	A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	26 029					01/2013	12/2025	5	19 196	83	6 750							26 029	
02 251 2013/5036	14/13	A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02 02021801	O	15 358					01/2013	12/2025	5	314	44	15 000							15 358	
02 251 2013/5036	15/13	A.D.Cultura-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	112 567					01/2013	12/2025	5	73 281	14 286	25 000							112 567	
02 251 2013/5036	16/13	A.D.Cultura-Alcance e restauração	02 0202250601	O	19 524					01/2013	12/2025	5	9 371	303	9 850							19 524	
02 251 2013/5036	17/13	A.D.Cultura-Trab. gráficos design e similares - p/ activ. dinamização	02 0202200201	O	9 003					01/2013	12/2025	5	3 456	2 227	3 320							9 003	
02 251 2013/5037		Fundo Documental da Biblioteca																					
02 251 2013/5037	1/13	F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	86 849					01/2013	12/2025	5	64 899	3 875	18 075							86 849	
02 251 2013/5038		Recreativa																					
02 251 2013/5038	1/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Freguesias	02 04050102	O	213 305					01/2013	12/2025	5	107 825	535	24 945	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000			213 305
02 251 2013/5038	2/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Regões de Turismo	02 04050106	O	1					01/2013	12/2022	0			1							1	
02 251 2013/5038	3/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 040701	O	2 123 381					01/2013	12/2025	5	979 447	73 334	190 600	220 000	220 000	220 000	220 000	220 000			2 123 381
02 251 2013/5038	4/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Particulares	02 04080202	O	1 000					01/2013	12/2022	0			1 000							1 000	
02 251 2013/5039		Empresário em Nome Individual	02 040801	O	1					01/2013	12/2022	0			1							1	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]				2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES SOCIAIS																						
02																						
02 252																						
DESPORTO, RECREIO E LAZER																						
02 252	2013/5044	12/13	A.D.Desporto-Seminários, exposições e similares	02	020216	0	1 000				01/2013	12/2022	0			1 000						1 000
02 252	2013/5044	13/13	A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02	0202170201	0	4 768				01/2013	12/2025	5	3 781	237	750						4 768
02 252	2013/5044	14/13	A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02	02021801	0	500				01/2013	12/2025	0			500						500
02 252	2013/5044	15/13	A.D.Desporto-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02022003	0	1 500				01/2013	12/2025	0			1 500						1 500
02 252	2013/5044	16/13	A.D.Desporto-Alojamento e restauração	02	0202250601	0	6 308				01/2013	12/2025	5	3 808		2 500						6 308
02 252	2013/5044	17/13	A.D.Desporto-Trab. gráficos design e similares - p/ ativ. dinamização	02	0202200201	0	3 475				01/2013	12/2025	0		475	3 000						3 475
02 252	2013/5045		Trsf. p/ Projetos de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer				1															1
02 252	2013/5045	1/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer-S, Q, S, N, F.-Privadas	02	040102	0	2 918				01/2013	12/2022	4	2 318		600						2 918
02 252	2013/5045	2/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer-Freguesias	02	04050102	0	2 451 325				01/2013	12/2025	5	1 051 294	150 031	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	2 451 325
02 252	2013/5045	3/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer-Instituições SFL	02	040701	0	500				01/2013	12/2022	0			500						500
02 252	2013/5045	4/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva e de Lazer-Particulares	02	04080202	0																
02 252	2013/5046	1/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recreativas e de Lazer-S, Q, S, N, F.-Privadas	02	080102	0	35 429				01/2013	12/2022	0	34 929		500						35 429
02 252	2013/5046	2/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recreativas e de Lazer-Freguesias	02	08050102	0	426 686				01/2013	12/2025	5	295 266	16 420	15 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	426 686
02 252	2013/5046	3/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recreativas e de Lazer-Instituições SFL	02	080701	0	2 176 046				01/2013	12/2025	5	1 006 788	119 258	250 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	2 176 046
Totais do Programa 252:																						
5 190 430																						
OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS																						
02 253	2013/5048		Trsf. Instituições SFL Carácter Religioso p/ Requalificação Património	02	080701	0	1 142 505				01/2013	12/2025	5	325 240	317 265	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	1 142 505
Totais do Programa 253:																						
1 142 505																						
Totais do Objetivo 02:																						
37 176 385 17 183 794 725 657 0 0 28 712 637 2 932 114 5 077 142 4 728 020 4 554 205 4 544 447 4 547 271 0 55 065 836																						
03																						
03 310																						
AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PEI:																						
03 310	2013/5060		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM- Quinta Agrícola	04	05010101	0	774 790				01/2013	12/2025	5	396 040	48 750	70 000	65 000	65 000	65 000	65 000	65 000	774 790
03 310	2018/5009		Estabilização de Emergência - Cova da Serpe-Ouillatos - Concelho Cantanhede	02	02022015	0	1 421				09/2018	12/2022	0		4 420							4 420
03 310	2020/5001		Atividades de Dinamização Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca																			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
	Ano	Nº Ação				RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]				Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	2027 e seg. [20]		
FUNÇÕES ECONÓMICAS																								
03 AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PEI:																								
03 310	2020/5001	1/20	A.D. APSCP-Alimentação/géneros para confeiteiro	02 02010601	O		1 000									1 000							1 000	
03 310	2020/5001	2/20	A.D. APSCP-Alimentação/géneros para confeiteiro - adq. EM	04 02010601	O		1									1							1	2 083
03 310	2020/5001	3/20	A.D. APSCP-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O		2 083						1 083			1 000							500	500
03 310	2020/5001	4/20	A.D. APSCP-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		500									500							1 500	1 823
03 310	2020/5001	5/20	A.D. APSCP-Limpeza e higiene	02 02020201	O		8 288									1 500	1 575	1 654	1 736				1 823	8 288
03 310	2020/5001	6/20	A.D. APSCP-limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		1									1							1	1 000
03 310	2020/5001	7/20	A.D. APSCP-Locação de outros bens	02 02020801	O		1 000									1 000							1 000	1 000
03 310	2020/5001	8/20	A.D. APSCP-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O		1									1							1	738
03 310	2020/5001	9/20	A.D. APSCP-Transportes diversos	02 0202100101	O		738						238			500							1	1
03 310	2020/5001	10/20	A.D. APSCP-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O		1									1							1	500
03 310	2020/5001	11/20	A.D. APSCP-Seguros de exposições	02 02021203	O		500									500							500	500
03 310	2020/5001	12/20	A.D. APSCP-Seminários, exposições e similares	02 020216	O		1 103									603							500	1 103
03 310	2020/5001	13/20	A.D. APSCP-Promoção e publicidade	02 0202170201	O		1 792									1 000							1 000	1 792
03 310	2020/5001	14/20	A.D. APSCP-Vigilância e segurança	02 02021801	O		500									500							500	500
03 310	2020/5001	15/20	A.D. APSCP-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O		1 000									1 000							1 000	1 000
03 310	2020/5001	16/20	A.D. APSCP-Alojamento e restauração	02 0202250601	O		15 294						294			15 000							15 000	15 294
03 310	2020/5001	17/20	A.D. APSCP-Trab. gráficos design e similares-p/ atividade dinamização	02 0202200201	O		500									500							500	500
						Totais do Programa 310:	774 790	35 723	2 999				397 655	50 145		98 924	66 575	66 654	66 736	66 823			813 512	
03 320 INDÚSTRIA E ENERGIA																								
03 320	2006/5018		Comparticipação Património Ass. ITeComs - Inv.D.Tec. C. Construção	03 090711	O		7 500									1 500	1 500	1 500	1 500				1 500	7 500
03 320	2007/5026		Cont.Prog.Centro Neurociências Biologia Celular p/ Inv. Desenvolvimento	02 080701	O		3 187 500						1 275 000	112 500		150 000	150 000	150 000	150 000	1 200 000			1 200 000	3 187 500
03 320	2009/5040		Compart. Património Assoc. p/ BIOCANT-Ass. Transf. Tecnologia	03 090711	O		4 107 001						4 107 000			1							1	4 107 001
03 320	2009/5041		Compart. Património Assoc. p/ Associação Beira Atlântico Parque	03 090711	O		2 385 362						2 385 361			1							1	2 385 362
03 320	2013/5049		Trsf. a instituições SFL p/ Dinamização Agrária Industrial	02 040701	O		308 662						65 362	3 300		40 000	50 000	50 000	50 000	50 000			50 000	308 662
03 320	2013/5050		Trsf. a instituições SFL p/ Dinamização Agrária Industrial	02 040701	O		17 011						17 010			1							1	17 011
03 320	2013/5052		Trsf. a instituições SFL p/ Dinamização Agrária Industrial	02 080701	O		1									1							1	1

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes				
Obj/Prog	Ano / N° Ação												2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03																			
TURISMO																			
03 342	2020/5002	10/20	A.D.Turismo-Transportes diversos - prest. EM	O	04	0202100101	1				0	0	1						1
03 342	2020/5002	11/20	A.D.Turismo-Seguros de exposições	O	02	02021203	500				0	0	500						500
03 342	2020/5002	12/20	A.D.Turismo-Seminários, exposições e similares	O	02	020216	1 000				0	0	1 000						1 000
03 342	2020/5002	13/20	A.D.Turismo-Promoção e publicidade	O	02	0202170201	36 000				0	0	36 000						36 000
03 342	2020/5002	14/20	A.D.Turismo-Vigilância e segurança	O	02	02021801	500				0	0	500						500
03 342	2020/5002	15/20	A.D.Turismo-Itinerância artística e atividades de dinamização	O	02	02022003	1 000				0	0	1 000						1 000
03 342	2020/5002	16/20	A.D.Turismo-Alojamento e restauração	O	02	0202250601	24 949				0	11 975	11 974	1 000					24 949
03 342	2020/5002	17/20	A.D.Turismo-Trab. gráficos design e similares - p/ ativ. dinamização	O	02	0202200201	739				0	120	119	500					739
					Totais do Programa 342:						257 025	23 033	195 334	69 075	69 859	72 052	74 254		760 632
03 350																			
OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 350	2015/5009		Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	O	02	110201	41 874				4	41 873	1						41 874
03 350	2021/5002		Trsf. de Incentivos ao Fundo de Emergência de Apoio Empresarial - Empresas	O	02	040102	45 288				6	807	44 480	1					45 288
03 350	2021/5003		Trsf. de Incentivos ao Fundo de Emergência Municipal de Apoio Empresarial-ENI	O	02	040801	74 300				6	3 819	70 480	1					74 300
					Totais do Programa 350:						46 499	114 960	3						161 462
					Totais do Objetivo 03:						15 814 131	862 709	1 995 039	1 898 785	1 899 648	1 901 923	2 954 212	0	27 328 447
04																			
04 420																			
TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																			
04 420	2013/5059		Trsf. p/ EM para Cobertura de Prejuízo de Exploração	O	04	04010101	1				0	0	1						1
04 420	2013/5061		Outras Transferências p/ EM	O	04	04010101	1				0	0	1						1
04 420	2013/5062		Outras Transferências - Estado	O	02	040301	1				0	0	1						1
04 420	2013/5063		Trsf. J. Freguesia p/ Atualização Recenseamento Eleitoral/ Eleições	O	02	04050102	202 008				5	103 470	19 605	15 000	17 000	18 000			202 008
04 420	2013/5064		Outras transferências às Juntas de Freguesias	O	02	04050102	1 024 472				5	175 095	172 614	165 000	165 000	165 000			1 024 472
04 420	2013/5065		Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIMURC)	O	02	04050104	1 361 972				5	171 151	355 606	200 000	200 000	200 000			1 361 972
04 420	2013/5066		Trsf. Diversas a Instituições Sem Fins Lucrativos	O	02	040701	13 369				5	13 368	1						13 369
04 420	2013/5066	1/13	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização de Atividade	O	02	040701	13 369				5	13 368	1						13 369

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Períodos seguintes							
Obj/Prog	Ano / Nº Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]			
OUTRAS FUNÇÕES																				
04 420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																				
04 420	2013/5066	2/13	Trsf. a Diversas Instituições SFL, p/ Dinamização de Investimento	02 080701	O	6 001						5	6 000	1				6 001		
04 420	2013/5070		Apoio à Constr. e Remodelação das Sedes das Juntas de Freguesia	02 08050102	O	831 688						5	285 041	113 365	100 000	100 000	133 282	831 688		
04 420	2013/5071		Trsf. p/ Obras e Melhoramentos nas Freguesias	02 08050102	O	4 820 387						5	1 774 620	551 436	500 000	500 000	500 000	4 820 387		
04 420	2013/5074		Trsf. p/ Maquinaria e Equipamento - Juntas de Freguesias	02 08050102	O	107 679						5	67 529	35 200				107 679		
04 420	2014/5004		Contratos Interadministrativos/Delegação Competências e J.F.Freguesias	02 08050102	O	5 209 116						5	2 206 957	500 000	500 000	500 000	500 000	5 209 116		
04 420	2017/5002		Outros Projetos Inter Municipais	02 04050101	O	1						0	1	1				1		
04 420	2017/5006		Trsf. p/ Cobertura de Prejuízo de Exploração	02 04010101	O	1						0	1	1				1		
04 420	2018/5002		Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIMRC)	02 08050104	O	1 081 279						4	8 202	478 656	367 118	226 540		1 081 279		
04 420	2021/5004		Acordos de Execução com as Freguesias	02 04050102	O	1 207 638						6	157 518	210 024	210 024	210 024	210 024	1 207 638		
04 420	2021/5005		Trsf. p/ Contrib-Programa / Gestão-EM - Apoio COVID-19	04 05010101	O	32 682						6	32 681	1				32 682		
Totais do Programa 420:						1 409 646	14 488 650						4 811 433	2 436 514	2 062 142	1 917 564	1 692 024	1 726 306	15 898 296	
Totais do Objetivo 04:						1 409 646	14 488 650	0	0	0	0	0	4 811 433	2 436 514	2 062 142	1 917 564	1 692 024	1 726 306	0	15 898 296
Total:						54 924 172	45 646 520	728 656	0	0	0	50 132 249	5 245 557	10 028 795	9 073 497	8 743 967	8 507 944	9 567 339	0	101 299 348

O ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

O ORGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____ de _____

Apêndice VII

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Município de Cantanhede
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2022			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		8 213 063	8 213 063	8 254 129	8 295 401	8 336 880	8 378 566
R012	Impostos indiretos		50	50	50	50	50	50
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades	3 543	409 296	412 839	414 911	416 994	419 085	421 191
R04	Rendimentos de propriedade	10 794	1 267 510	1 278 304	1 284 699	1 291 125	1 297 582	1 304 074
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português	288 160	14 345 485	14 633 645	14 245 469	14 316 702	14 388 292	14 460 239
R05112	Administração Central - Outras entidades		50	50	50	50	50	50
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local							
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		100	100	100	100	100	100
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços	142 814	535 047	677 861	680 765	684 138	687 528	690 934
R07	Outras receitas correntes	14 185	11 504	25 689	25 819	25 950	26 082	26 215
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento	63 000	2 747 776	2 810 776	2 824 829	2 838 952	2 853 146	2 867 411
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português	156 511	9 497 336	9 653 847	9 636 989	9 649 713	9 639 976	9 688 178
R09112	Administração Central - Outras entidades		100	100	100	100	100	100
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local		926 500	926 500	31 508	35 790	40 470	45 173
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		150	150	150	150	150	150
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital	1 742	10 101	11 843	13 063	13 091	13 119	13 147
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	14 352	18 483	32 835	32 000	30 000	30 000	30 000
Receita efetiva [1]		695 101	37 982 551	38 677 652	37 444 631	37 598 306	37 732 610	37 925 578
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		50	50	50	50	50	50
R13	Receita com passivos financeiros		2 728 705	2 728 705				
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais							
Receita total [3] = [1]+[2]		695 101	40 711 306	41 406 407	37 444 681	37 598 356	37 732 660	37 925 628

Município de Cantanhede
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2022			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
Despesa corrente								
D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		6 438 366	6 438 366	6 477 508	6 542 291	6 607 722	6 673 807
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		198 334	198 334	199 415	202 938	205 782	208 144
D013	Segurança Social		1 863 823	1 863 823	1 660 711	1 677 274	1 694 006	1 710 902
D02	Aquisição de bens e serviços		8 591 473	8 591 473	7 665 209	7 605 933	7 767 321	7 883 895
D03	Juros e outros encargos		113 981	113 981	146 648	215 542	178 278	171 768
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português		13 076	13 076	13 500	13 500	13 500	13 500
D04112	Administração Central - Outras entidades							
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		839 780	839 780	672 924	669 524	672 524	675 524
D0412	Entidades do setor não lucrativo		739 635	739 635	703 700	698 066	670 000	670 000
D0413	Famílias		152 079	152 079	176 970	179 470	176 970	179 470
D0414	Outras		7 506	7 506	7 500	7 500	7 500	7 500
D042	Subsídios correntes		1 167 001	1 167 001	1 162 000	1 162 000	1 162 000	1 162 000
D05	Outras despesas correntes		1 048 319	1 048 319	768 705	769 275	769 845	769 405
Despesa de capital								
D06	Aquisição de bens de capital		16 358 633	16 358 633	14 695 248	14 911 478	15 079 687	13 999 406
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português		2 500	2 500				
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		1 752 826	1 752 826	1 542 118	1 401 540	1 175 000	1 208 282
D0712	Entidades do setor não lucrativo		810 055	810 055	860 500	850 000	860 500	1 900 000
D0713	Famílias		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000
D0714	Outras		501	501				
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		1	1				
Despesa efetiva [4]			40 147 889	40 147 889	36 802 656	36 956 331	37 090 635	37 283 603
Despesa não efetiva [5]								
D09	Despesa com ativos financeiros		3 003	3 003	3 000	3 000	3 000	3 000
D10	Despesa com passivos financeiros		1 255 515	1 255 515	639 025	639 025	639 025	639 025
Despesa total [6] = [4]+[5]			41 406 407	41 406 407	37 444 681	37 598 356	37 732 660	37 925 628
Saldo Total [3]-[6]			695 101	-695 101				
Saldo Global [1]-[4]			695 101	-2 165 338	-1 470 237	641 975	641 975	641 975
	Despesa primária		40 033 908	40 033 908	36 656 008	36 740 789	36 912 357	37 111 835
	Saldo corrente	459 496	3 608 732	4 068 228	5 251 202	5 287 197	5 230 201	5 155 504
	Saldo de capital	221 253	-5 792 553	-5 571 300	-4 641 227	-4 675 222	-4 618 226	-4 543 529
	Saldo primário	695 101	-2 051 357	-1 356 256	788 623	857 517	820 253	813 743

O ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....



Apêndice VIII

Normas de Execução Orçamental

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O presente normativo estabelece as regras necessárias à execução dos documentos previsionais para o ano de 2022, em complemento da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA e do Decreto – Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Os documentos previsionais permitem identificar as previsões estabelecidas pelos Órgãos Autárquicos, constituindo-se pelas Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento. As GOP's incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's) que, em conjunto, definem a política de desenvolvimento estratégico do Município.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

Objeto e âmbito

1. Com vista ao efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental necessário à implementação das políticas definidas pelo Executivo Camarário, direcionado também para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) para o exercício de 2022, o presente normativo estabelece as medidas aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Cantanhede para o ano de 2022 – 2026, em conformidade com as disposições constantes nos diplomas legais, na sua redação atual, que a seguir se elencam:
 - a) Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as sucessivas alterações introduzidas, Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, republicadas pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março e pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 junho e o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
 - b) O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, “integra a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública, e o plano de contas multidimensional, constantes, respetivamente, dos anexos I a III ao presente decreto-lei, e que dele fazem parte integrante”;
 - c) A Norma 26 (NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental) tem como objetivo regular a contabilidade orçamental, estabelecendo os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais, de forma a assegurar a comparabilidade, quer com as respetivas demonstrações de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.
 - d) Disposto na Norma de Controlo Interno do Município de Cantanhede em tudo o que diga respeito à execução orçamental.
2. O presente regulamento integra o Orçamento Municipal, para efeitos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
3. Estas normas aplicam-se a todos os serviços municipais, que de forma direta ou indireta interferem na execução orçamental, quer seja ao nível de arrecadação de receita ou da realização de despesa.
4. As utilizações das dotações orçamentais ficam dependentes da existência de fundos disponíveis, conforme disposto na LCPA.

Artigo 2.º

Execução orçamental

1. A execução orçamental compreende a prática de todos os atos que integram a atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais na prossecução das suas atribuições, traduzindo-se num veículo de informação contínua e necessária ao acompanhamento de todo um processo de realização de despesas e de arrecadação de receitas.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.
3. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

Artigo 3.º

Alterações/Revisões orçamentais

1. As alterações/revisões orçamentais são instrumentos de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição de verbas alocadas às diferentes Unidades Orgânicas, que no âmbito da Norma 26 - Contabilidade e Relato Orçamental "...constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição ou crédito especial (...)" e subordinam-se às seguintes regras:
 - a) Não são admitidas alterações/revisões que não respeitem o princípio do equilíbrio orçamental, nem as anulações que não compensem os reforços e não respeitem as regras orçamentais vigentes;
 - b) A transferência de dotações de capital para reforço das de natureza corrente depende da prévia avaliação do equilíbrio corrente do orçamento municipal, pelo Departamento Administrativo e Financeiro/Divisão Financeira (DAF-DF) e autorização da Presidente da Câmara;
 - c) Não é permitida a diminuição de dotações em projetos cofinanciados, exceto com autorização da Presidente da Câmara;
 - d) As propostas de alteração ao Orçamento Municipal devem ocorrer, preferencialmente, entre rubricas económicas do mesmo serviço municipal e, sempre que se verifique essa impossibilidade, entre serviços pertencentes ao mesmo Departamento;
 - e) As modificações orçamentais, referidas na alínea anterior, incluindo as efetuadas em anos futuros, deverão ser equilibradas pelos serviços promotores;
 - f) Compete à Divisão Financeira a análise técnica dos pedidos de modificação orçamental efetuados pelos serviços promotores, efetuando os ajustamentos necessários em articulação com os mesmos;
 - g) Se, por qualquer razão, a articulação referida no número anterior não for possível, a Divisão Financeira adota a solução técnica mais adequada, reportando este facto ao serviço promotor;

- h) As propostas de alteração ao Orçamento Municipal são sempre sujeitas a autorização prévia da Presidente da Câmara;
 - i) Sempre que possível, os pedidos de modificação orçamental devem ser remetidos, à Divisão Financeira, até 8 dias úteis antes da data da Reunião de Câmara, sob pena de não serem considerados;
 - j) Os pedidos rececionados, pela Divisão Financeira fora do prazo acima indicado, podem originar a que a sua análise técnica e agendamento se efetue no âmbito da modificação orçamental seguinte;
 - k) As revisões orçamentais modificativas são alvo de apreciação e aprovação em Reunião do órgão executivo e em sessão do Órgão Deliberativo.
2. Na primeira alteração orçamental são atribuídas as dotações orçamentais aos compromissos transitados do ano anterior:
- a) A Divisão Financeira elabora a listagem dos compromissos e da dívida transitados do ano anterior que careçam de cobertura orçamental;
 - b) Com base na listagem mencionada na alínea anterior, identificam-se as contrapartidas orçamentais necessárias ou, visando o mesmo fim, a Divisão Financeira procede às anulações necessárias nas dotações disponíveis no orçamento aprovado.

Artigo 4.º

Planeamento/Execução Financeira

1. O planeamento financeiro e a avaliação da execução financeira devem ser processos contínuos e permanentes, que exigem uma articulação próxima das diferentes Unidades Orgânicas com o Departamento Administrativo e Financeiro/ Divisão financeira.
2. Estes processos têm por objetivo detetar as reais necessidades financeiras das diferentes Unidades Orgânicas e acompanhar, em conjunto, a execução orçamental, constituindo-se também como referência para a programação de tesouraria com base numa previsão atualizada dos cabimentos, compromissos, faturação e compromissos a transitar.
3. As Unidades Orgânicas devem acompanhar o ciclo orçamental, de forma a assegurar o cumprimento do planeamento financeiro respetivo, e zelar pela conformidade dos registos contabilísticos com a sua execução, promovendo atempadamente os ajustamentos das repartições de encargos que se mostrem adequados a uma melhor execução orçamental.

Artigo 5.º

Receita Municipal

1. Nenhuma receita pode ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada para além dos valores inscritos no Orçamento inicial.
2. A liquidação, a arrecadação e a cobrança de taxas e outras receitas municipais são procedimentos efetuados de acordo com os Regulamento Internos em vigor e de disposições aprovadas pelo Executivo.
3. As Unidades Orgânicas submetem à Divisão Financeira, as propostas de candidatura a financiamento alheio, que envolvam fundos da União Europeia, do Estado e de outras entidades externas, detalhando a orçamentação das despesas nelas previstas, para verificação, validação e gestão do processo de aprovação.
 - a) A inscrição orçamental das candidaturas aprovadas, em alteração/revisão modificativa, tramita na esfera da Divisão Financeira.
 - b) Sem prejuízo de regras adicionais e/ou específicas que venham a ser definidas, num contexto geral ou para projetos/programas específicos, compete às Unidades Orgânicas responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio assegurar, em articulação com a Divisão Financeira, que toda a despesa associada a estes projetos é realizada.

Artigo 6.º

Anulação de dívida e restituição de receitas

1. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar, devem ser efetuadas mediante informação fundamentada e justificada da unidade que solicita a anulação, autorizada superiormente pelo respetivo membro do Órgão Executivo.
2. As anulações de dívida por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada, quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida e com a devida autorização do Presidente da Câmara.
3. As restituições de receita devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada da respetiva unidade, e autorizada superiormente pelo Presidente da Câmara, sendo que:
 - a) Restituições do próprio ano são efetuadas através de processo da receita com emissão de reposição abatida à receita, com reflexos no controlo orçamental da receita;
 - b) Restituições de anos anteriores são efetuadas através de processo de despesa com emissão de ordem de pagamento com reflexos no controlo orçamental da despesa.

Artigo 7.º

Procedimento de Despesa

1. Os procedimentos de despesa conferidos pela Divisão Financeira e não pagos até ao final do ano, são automaticamente cabimentados e comprometidos no ano seguinte, até ao limite da dotação disponível, sem ser necessária a revalidação da autorização da despesa por parte do serviço promotor.
2. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização.
3. A despesa só pode ser assumida, autorizada e paga se, para além de ser legal, estiver devidamente fundamentada, e se estiver inscrita no Orçamento e nas GOP'S com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso.
4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial;
 - d) Existam fundos disponíveis.
5. A assunção de compromissos deve reger-se pelas regras previstas na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e nos procedimentos necessários à sua aplicação previstos no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação vigente.
6. Todas as Unidades Orgânicas que pretendam atribuir subsídios (capital ou correntes), terão de garantir (na sua cabimentação), que as entidades beneficiárias da atribuição de subsídio observam os condicionalismos legais para a sua aprovação, designadamente pelos órgãos executivo e/ou deliberativo, devendo concomitantemente salvaguardar que procederam ao envio dos demais documentos já hoje obrigatórios.

Artigo 8.º

Registo contabilístico

1. As faturas ou documentos equivalentes devem ser encaminhados para a Divisão Financeira. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser encaminhadas para estes serviços, no prazo máximo de 2 dias úteis e com a respetiva confirmação do documento.
2. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000,00 € por mês, devem ser enviados para a Divisão Financeira em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
3. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à Divisão Financeira em 5 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
4. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pela Divisão Financeira.

Artigo 9.º

Processamento de faturas

1. As faturas justificativas da despesa realizada, devem ser emitidas no prazo de 5 dias após a respetiva prestação e enviadas para o Município no prazo máximo de 8 dias úteis da prestação.

2. Após a sua receção, as faturas, serão de imediato registadas contabilisticamente.
3. As faturas a liquidar, as guias de remessa ou de transporte deverão ser visadas, pelo serviço requisitante da realização da despesa.

Artigo 10.º

Pagamentos

1. Após o processamento das faturas, a Divisão Financeira efetua a seleção e listagem das obrigações a liquidar face à disponibilidade de tesouraria.
2. Se o quadro legal assim o obrigar não poderá ser efetuado nenhum pagamento sem prévia verificação da situação contributiva e tributária do fornecedor ou entidade.
3. Compete à Divisão Financeira proceder à emissão das ordens de pagamento e submetê-las a autorização do Executivo Municipal.
4. Os pagamentos são efetuados preferencialmente por transferência bancária.
5. Compete à Tesouraria efetuar os pagamentos e proceder à conferência das ordens de pagamento com a folha de caixa e com o resumo diário de tesouraria.

Artigo 11.º

Processamento de remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pela Divisão Financeira através da informação disponibilizada pelos Recursos Humanos, de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. As folhas de remunerações devem dar entrada na Divisão Financeira com a antecedência de 2 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a contratação ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Artigo 12.º

Compromissos plurianuais

1. Os procedimentos de despesa que envolvam novos projetos de investimento, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com o Município e que dão lugar a encargo orçamental em ano económico que não seja o da sua realização, carecem de autorização prévia da Assembleia Municipal, que tacitamente também aprova a adjudicação e consequentemente o compromisso plurianual que deles decorra.
2. A autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, ou a sua reprogramação, considera-se concedida pela Assembleia Municipal aquando da aprovação dos documentos previsionais do município e do presente normativo.
3. Se no decorrer da execução orçamental, uma reprogramação implicar uma alteração do montante global da despesa, então está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, podendo a mesma ser conferida através de uma Revisão Orçamental.
4. Eliminar todos os compromissos não realizados e excedentes de requisições externas respeitantes ao exercício de 2019 e anteriores.

Artigo 13.º

Controlo Orçamental

1. O controlo orçamental é efetuado mensalmente pela Divisão Financeira através da análise dos mapas de controlo orçamental da receita e da despesa, do resumo diário de tesouraria e demais mapas de execução orçamental.
2. Diariamente é confrontado pela Divisão Financeira o resumo diário de tesouraria com o diário de receita e despesa, bem como com as folhas de caixa.

Artigo 14.º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Remunerações;
 - b) Subsídio familiar a crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões transitórias de aposentações e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica e gás;
 - h) Internet, comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de encargos de contratos legalmente celebrados.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

Artigo 15.º

Fundos Fixos

1. Os Fundos Fixos são constituídos de acordo com o estipulado no Regulamento do Município em vigor.
2. No momento da constituição dos Fundos Fixos efetua-se o cabimento e o compromisso nas rubricas orçamentais previstas no regulamento.
3. Os Fundos Fixos são regularizados mensalmente após entrega, na Divisão Financeira dos documentos justificativos por parte dos responsáveis por cada fundo, não podendo conter despesas não documentadas.

CAPÍTULO II

Disposições finais

Artigo 16.º

Dúvidas sobre a execução do Orçamento

Os casos omissos e as dúvidas ou esclarecimentos à aplicação das disposições normativas, serão dirimidas por despacho da Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 17.º

Vigência do Orçamento

O Orçamento, as Grandes Opções do Plano e as Normas Regulamentadoras da Execução Orçamental vigoram a partir de 01 de janeiro de 2022, após a aprovação em Assembleia Municipal.

Anexos

Anexo I

Informação Financeira INOVA, EM S.A.

VIA E-MAIL

Ex.ma. Senhora

Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede

Dr.ª Maria Helena R. Teodósio e Cruz Gomes de
Oliveira

Praça Marquês de Marialva

3060-133 Cantanhede

Proc.º
2021/150.20.404/2

Registo de Saída
1871 /2021

Data
06/09/2021

Assunto: Consolidação Financeira

Nos termos do artigo 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e relativamente à INOVA- Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M – S.A, o Município de Cantanhede deverá prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, quando negativos, que sejam da sua responsabilidade.

Nesse sentido cumpre-nos informar que relativamente ao exercício de 2021, se prevê obter por parte desta Empresa Municipal os seguintes resultados:

INOVA-EM	2021
Resultado Antes de Impostos	109.214,65 €uros
Resultado Líquido do Exercício	60.787,72 €uros

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração



Anexo II

Plano de Atividades e Orçamento
para o ano de 2022 – ABAP



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

ABAP – Associação Beira Atlântico Parque

Índice

Contexto Económico e Social 2021.....	2
Atividades e Objetivos para 2022	5
Orçamento para 2021	7
Pressupostos.....	7
Rendimentos.....	7
Subsídios à Exploração.....	8
Outros Rendimentos e Ganhos.....	10
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	11
Gastos	11
Fornecimentos e Serviços Externos	13
Gastos com Pessoal.....	13
Gastos de Depreciação e Amortização	14
Outros Gastos e Perdas.....	15
Balanço.....	16
Demonstração de Resultados	17
Mapa de fluxos de caixa.....	18

Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2022	7
Tabela 2: Valores a receber de subsídios à exploração 2022	9
Tabela 3: Execução Incubação Centro 2016	9
Tabela 4: Execução Biotech@Centro	9
Tabela 5: Execução anual InovC 2020.....	10
Tabela 6: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica	10
Tabela 7: Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares por Rubrica	11
Tabela 8: Gastos orçamentados para 2022	11
Tabela 9: Total de Fornecimentos e Serviços Externos	13
Tabela 10: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica	14
Tabela 11: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização	14
Tabela 12: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica	15
Tabela 13: Rubricas do Balanço	16
Tabela 14: Demonstração de Resultados por Natureza	17
Tabela 15: Mapa de Fluxos de Caixa	18

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021	8
Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021.....	12

Contexto Económico e Social 2021

Este tem sido um ano que começou em confinamento e teletrabalho, escolas e comércio fechados, dados sobre mortes e infetados a toda a hora, medo constante de contágio ao nível familiar, mas que acabou por ser o ano que a vasta maioria da população Portuguesa se encontra vacinada com 2 doses das várias vacinas disponibilizadas, ou 1 dose, quando a vacina assim o previa.

Estamos a acabar o ano vislumbrando que a vida pode começar aos poucos a ser o que era, mesmo que tomando cuidados que antes ninguém se lembraria de ter.

A população encontra-se mais serena em relação à pandemia e nas ruas já circulam famílias, as atividades das crianças e adultos foram reestabelecidas, os ginásios e os cafés encontram-se abertos e o teletrabalho é agora um recurso utilizado por uma minoria de empresas e situações específicas.

Segundo o Boletim Económico de Outubro 2021, o crescimento do rendimento disponível em termos reais em 2021 está associado à recuperação forte do emprego e ao dinamismo dos salários nominais, sendo atenuado pelo aumento da inflação. Após uma redução de 0,6% no primeiro trimestre, o rendimento disponível real cresceu 1% no segundo. No final do primeiro semestre, este agregado situava-se próximo dos níveis pré-pandemia, refletindo também a sua resiliência no ano anterior (redução de 1,1% em 2020) (Gráfico I.3.3).

Gráfico I.3.3 • Consumo privado, rendimento disponível e taxa de poupança | Índice, 2019 T4=100 e percentagem do rendimento disponível



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado. O consumo privado e o rendimento disponível são apresentados em termos reais. Para o cálculo do rendimento disponível real considerou-se o deflator do consumo privado. As linhas a traçado correspondem à projeção para 2021.

Neste período, as remunerações recebidas – refletindo a rápida e completa recuperação do emprego e o crescimento dos salários – e as prestações sociais superavam o nível pré-crise, enquanto os rendimentos de empresa e propriedade se situavam abaixo. Na segunda metade do ano, projeta-se uma moderação do crescimento do rendimento disponível real, em parte, decorrente da subida da inflação. As famílias acumularam poupanças significativas desde o início da pandemia. A taxa de poupança voltou a aumentar no primeiro trimestre de 2021 para 14,8%, à semelhança do ocorrido no confinamento anterior, refletindo parcialmente uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo (Gráfico I.3.3). Esta taxa reduziu-se no segundo trimestre (para 9,4%), mas permaneceu ainda muito acima da observada nos anos

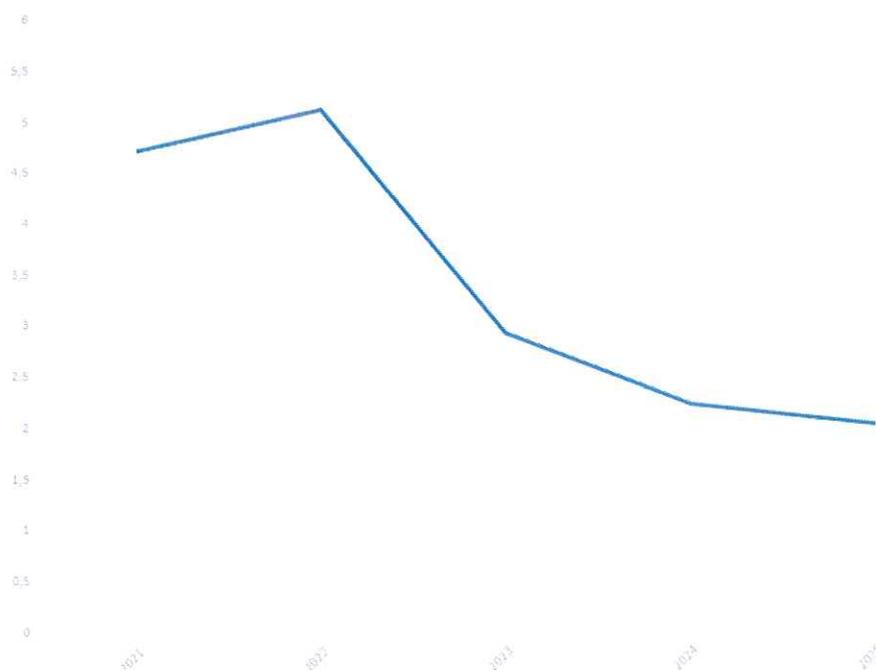
anteriores à pandemia. A poupança das famílias continuou a ser canalizada para depósitos, que aumentaram 7%, em termos anuais, no primeiro semestre.

Ao longo da segunda metade de 2021, o Banco de Portugal projeta uma redução da taxa de poupança, situando-se em 10,4% no conjunto do ano, o que compara com 7,2% em 2019.

O Boletim Económico do banco de Portugal de outubro prevê ainda, um aumento do PIB de 4,8% para 2021, mantendo a previsão das projeções de junho de 2021.

Relativamente à Balança Corrente e de Capital (em % do PIB), o valor para 2021 é revisto em alta de 0,9% para 1,0%.

Projeção do PIB em volume (taxa de variação, em %)



Fontes: Projeções CFP (2021-2025) e INE (2020).

Nas Perspetivas Macroeconómicas e Orçamentais 2021-25, presentes nos “Cenários de Médio prazo do Conselho de Finanças Públicas”, o CPF perspetiva a recuperação acelerada da economia portuguesa, a começar já em 2021 e mantida em 2022, abrandando depois no seu ritmo ao longo do período de projeção, mas ainda assim mantendo o sinal positivo de crescimento. Em 2022, o nível de riqueza de 2019 destruído pela pandemia será recuperado. Esta revisão em alta das projeções do CFP resulta da incorporação do contributo da aprovação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dos desenvolvimentos económicos a

partir do 2.º trimestre de 2021 e do levantamento das restrições à atividade económica num país com uma das mais elevadas taxas de cobertura vacinal do mundo. O PRR acaba por funcionar, neste período, como uma mais-valia a afetar as diferentes componentes do PIB, com destaque para o investimento e fundamentalmente o investimento público.

É neste contexto económico e social que se apresenta o Plano de Atividades & Orçamento da Associação Beira Atlântico Parque para o ano de 2022.

Atividades e Objetivos para 2022

Tendo alcançado o objetivo há muito desejado por todos os parceiros deste projeto, de conseguir atrair para o parque um parceiro estratégico para continuar a missão das associações ABAP e Biocant, foi necessário fazer uma reflexão de fundo quanto ao futuro da ABAP. Qual o seu posicionamento no contexto das entidades que constituem atualmente o ecossistema, Biocant e Biocant Park SA, de que modo pode a ABAP continuar a contribuir para a dinamização de projetos regionais de interesse estratégico, como pode a associação continuar a ser um elemento chave, impulsionador do crescimento económico do concelho e da região, foram algumas das questões de base neste período de reflexão.

Estando a iniciar-se um novo ciclo autárquico, este é assim o momento oportuno e fundamental para redefinir o que se pretende para o futuro.

Pelo papel que desempenhou ao longo dos últimos anos, é inquestionável que a ABAP tem ainda um papel de relevo no panorama regional.

Assim sendo, perspetiva-se que 2022 seja um ano de mudança.

Para tal, estão a ser criadas condições, em termos de estrutura de recursos humanos e financeiras, para coordenar a elaboração do Plano Estratégico 2030/35. Com uma visão integrada e alargada do Município e de todo o grupo autárquico, desde a empresa municipal INOVA E.M., BIOCANT e ABAP, pretende-se que este plano mapeie todo o conselho e que permita definir as áreas estratégicas de desenvolvimento local e que possam ser a base de trabalho para alavancar o potencial detido pelo concelho, numa lógica de crescimento económico e social.

O orçamento da ABAP para 2022 e que a seguir se apresenta, ao contrário dos anteriores, que apresentavam uma estrutura organizacional e financeira tendencialmente a emagrecer e a ajustar-se à sua nova condição, tem agora recursos que lhe permitem desenvolver o trabalho anteriormente referenciado.

Pretende-se assim, e como já foi suficientemente reafirmado, construir uma visão estratégica para o futuro nas diferentes áreas, e definir um Plano Estratégico para Cantanhede com o horizonte 2030/35, enquanto

documento de gestão orientado para a produção de decisões e de ações de acordo com os objetivos que se pretendem alcançar na próxima década. Espera-se que seja, nestes diferentes domínios e de forma integrada, sobretudo, um elemento consistente de orientação para as políticas e a ação pública, em coordenação com as iniciativas do sector privado, bem como um compromisso mútuo entre os diversos agentes determinantes.

Concretizar este desafio ambicioso, será inequivocamente um passo de gigante para traçar os novos caminhos e novos rumos, aos mais diversos níveis, para respondermos aos desafios que se nos colocam, assim como antecipar esse futuro, como em boa altura fizemos ao pensar precisamente este ecossistema do Biocant.

Obviamente, que a estratégia futura da ABAP continuará a contemplar a divulgação do parque como potencial destino para investimento direto estrangeiro em empresas, quer seja através de investimento em empresas já existentes, quer seja pela criação de novas empresas. Sem prejuízo de continuar a desempenhar um papel de embaixadora do parque, da vontade em continuar a associar-se a projetos que se encaixem dentro daquela que é a missão do parque e de manter uma estreita ligação com todos os stakeholders este ecossistema, a ABAP pretende continuar a abraçar novos desafios que possam, de algum modo, dinamizar o concelho e a região, sempre em estreita ligação e com os parceiros Biocant-Associação de Transferência de Tecnologia e Biocant Park S.A..

Importa reforçar que ABAP continua fortemente empenhada no desenvolvimento de parcerias estratégicas que lhe permitam manter uma posição de relevo para a economia regional. Para além destes projetos em que a ABAP poderá ser beneficiário, a associação manterá um papel ativo no sentido de promover a ligação das empresas do parque, ou empresas com intenção de se instalarem no parque, com a indústria regional que pode beneficiária de tecnologias inovadoras para aumentar a sua competitividade e/ou atuar ao nível da sua sustentabilidade e impacto ambiental.

Orçamento para 2021

Pressupostos

Para a elaboração do presente orçamento foram considerados os seguintes pressupostos:

- O estabelecimento e manutenção de parcerias estratégicas com redes regionais, nacionais e internacionais de incubadoras e parques tecnológicos;
- Ser a entidade de suporte na dinamização de parcerias estratégicas entre os parceiros nucleares do parque;
- Ser a entidade fiscalizadora do cumprimento do contrato de cessão de exploração com a entidade privada;
- O fomento do empreendedorismo e a internacionalização do parque, nomeadamente através da possibilidade de submeter novos projetos cofinanciados por fundos comunitários;
- A atração de investimento direto estrangeiro, seja pela angariação de novas empresas, seja pela atração de novos investidores em estreita ligação com o Biocant Park, SA.

Apresentam-se de seguida diversas tabelas e gráficos onde se encontram refletidos os fluxos económicos e financeiros previstos para o exercício de 2022.

Rendimentos

Relativamente a rendimentos, podemos observar a composição das suas previsões, nas tabelas seguintes:

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2022

	Valores em euros
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022
Subsídios à Exploração	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	210.253,68
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	9.606,80
TOTAL DE RENDIMENTOS	219.860,48

A associação contemplou, no seu orçamento para 2022, rendimentos estimados na ordem dos 219.860,48 euros. Da análise à tabela supra conclui-se que os rendimentos da associação se encontram divididos em apenas três grandes grupos.

A rubrica mais representativa diz respeito à componente de *Outros Rendimentos e Ganhos*, com um peso de cerca de 96% na estrutura global de rendimentos previstos para 2022, que contempla as quotas dos associados que se estimam voltar a ser recebidas.

A outra massa, residual, são os *Juros e Rendimentos Similares Obtidos* que representam, por sua vez, 4% da estrutura de rendimentos prevista para o ano de 2022.

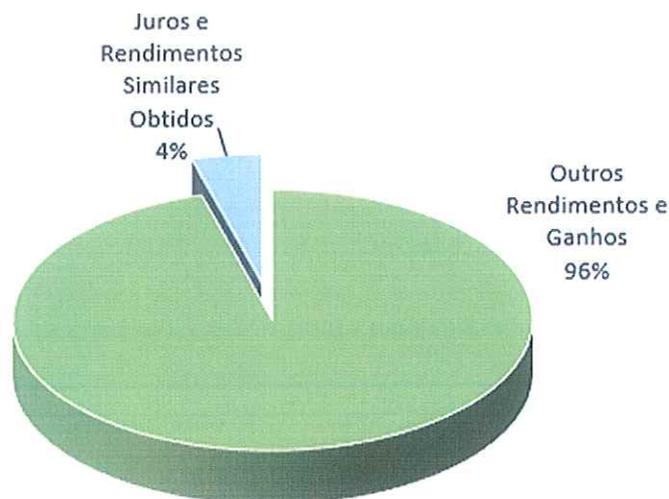


Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2022

Segue-se uma análise detalhada da sua composição.

Subsídios à Exploração

Em 2022 a associação não reconheceu subsídios à exploração pois não tem qualquer candidatura submetida nem qualquer projeto financiado por fundos comunitários em execução. Contudo, importa aqui referir que, por conta dos subsídios à exploração de projetos contratualizados e concluídos fisicamente em anos anteriores nomeadamente: Incubação Centro 2016; Biotech@Centro; e INOV C 2020, a associação ainda prevê arrecadar durante o ano de 2022 a quantia de 14.067,89 euros. Conforme referido e por uma questão de prudência a associação entendeu mais razoável não colocar aqui nenhuma projeção sobre perspectivas de submissão de novas candidaturas na área da internacionalização do parque. Continua, ainda assim, especialmente atenta à possibilidade de vir a submeter novos projetos financiados por fundos estruturais no âmbito de financiamentos que possam surgir em *overbooking*, por conta do Portugal 2020.

Tabela 2: Valores a receber de subsídios à exploração 2022

ORÇAMENTO 2022		Valores em euros
Projectos	RECEBIMENTOS PREVISTOS	
IC16	1.454,69	
Biotech@Centro	9.385,10	
INOVC 2020	3.228,49	
TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	14.068,28	

De seguida, apresentam-se os mapas com o acompanhamento da execução e dos recebimentos dos projetos contratualizados e concluídos fisicamente, que ainda apresentam verbas por receber.

Tabela 3: Execução Incubação Centro 2016

PROJETOS ABAP								
DESIGNAÇÃO	Biotech@Centro							
OBJETIVO	Reforçar a competitividade do setor da Biotecnologia na região, por via de uma afirmação nos mercados externos – quer pelo aumento de exportações, quer pela atração de investimento externo.							
REFERÊNCIA	CENTRO-02-0752-FEDER-000024							
PARCEIROS	CBP-BI - Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (Fundão)							
DATA DE INÍCIO	01-06-2016							
DATA DE FIM	31-05-2019							
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	263.036,79							
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	223.581,27							
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	220.825,74							
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	187.701,88							
% FINANCIAMENTO	85,00%							
EXECUÇÃO ANUAL								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
	7.271,38	84.440,01	103.359,74	25.754,61	0,00	0,00	220.825,74	100,00%
RECEBIMENTOS EFETIVOS								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
	0,00	45.702,42	0,00	45.801,79	86.812,57	0,00	178.316,78	95,00%
PREVISÃO RECEBIMENTOS								
	2022						TOTAL	%
	9.385,10						9.385,10	5,00%

Tabela 4: Execução Biotech@Centro

DESIGNAÇÃO	Incubação Centro 2016							
OBJETIVO	Promover o empreendedorismo e a inovação através do trabalho em rede e da partilha de conhecimento e recursos, contribuindo para uma região inovadora e criadora de riqueza.							
REFERÊNCIA	CENTRO-02-0651-FEDER-000036							
PARCEIROS	AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu; AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste; Associação Parkurbis Incubação; TagusValley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; WRC - Agência de Desenvolvimento Regional; EIM, SA, OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; IEPF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz; IDD - Incubadora Dom Dinis; IPN Incubadora - Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas; Associação BLC3 - Plataforma para o Desenvolvimento Regional do Centro; Instituto Politécnico de Coimbra, através da INOPOL - Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra; Município do Fundão, através da IUPEN - Incubadora Urbana Polinucleada de Empresas e Negócios							
DATA DE INÍCIO	01-11-2016							
DATA DE FIM	31-12-2018							
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	62.532,58							
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	53.152,69							
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	39.386,38							
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	33.478,42							
% FINANCIAMENTO	85,00%							
EXECUÇÃO ANUAL								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
	4.455,51	18.155,68	16.775,19	0,00	0,00	0,00	39.386,38	100,00%
RECEBIMENTOS EFETIVOS								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
	0,00	7.096,56	13.982,97	10.944,20	0,00	0,00	32.023,73	95,65%
PREVISÃO RECEBIMENTOS								
	2022						TOTAL	%
	1.454,69						1.454,69	4,35%

ABAP - Plano de Atividades e Orçamento 2022

Tabela 5: Execução anual InovC 2020

DESIGNAÇÃO	Inov C 2020								
OBJETIVO	Projetar a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de								
REFERÊNCIA	CENTRO-01-0246-FEDER-000017								
PARCEIROS	Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Coimbra; IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta; Tagus Valley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; OBITEC - Associação para a Ciência e Tecnologia; iFeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade								
DATA DE INÍCIO	18-04-2017								
DATA DE FIM	17-10-2019								
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	78.960,00								
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	67.116,85								
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	77.467,37								
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	65.847,23								
% FINANCIAMENTO	85,00%								
EXECUÇÃO ANUAL									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%	
	0,00	13.923,42	32.531,10	31.012,85	0,00	0,00	77.467,37	100,00%	
RECEBIMENTOS EFETIVOS									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%	
	0,00	7.771,55	0,00	26.083,81	28.763,77	0,00	62.619,13	95,10%	
PREVISÃO RECEBIMENTOS									
		2022						TOTAL	%
		3.228,10						3.228,10	4,90%

Outros Rendimentos e Ganhos

Tabela 6: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		Valores em euros
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022	
Quotas		198.728,52
Imputação de subsídios para investimentos		4.500,72
Rendas e out. rend. em Propr. Investim.		7.024,44
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		210.253,68

Na Tabela 5 encontra-se espelhado o nível de rendimentos que a associação espera auferir com a rubrica de *Outros Rendimentos e Ganhos*, aqui quantificados em 210.253,68 euros. Este montante resulta do somatório dos rendimentos que a associação prevê arrecadar com rendas e rendimentos em propriedades de investimento, isto é, o montante resultante do reconhecimento anual dos direitos de superfície, aqui estimado em 7.024,44 euros e com o reconhecimento anual de subsídios ao investimento no valor de 4.500,72 euros, cálculo este efetuado na exata proporção das amortizações efetuadas sobre os bens financiados.

Quanto ao montante das quotas anualmente cobradas aos associados, na ordem dos 200 mil euros/ano, entendeu o Conselho de Administração deliberar sobre a não realização da cobrança de quotas durante os anos de 2020 e de 2021. A este respeito, propõe o Conselho de Administração que se voltem a cobrar o montante correspondente às quotas de cada associado em 2022.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Tabela 7: Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares por Rubrica

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022
Juros Obtidos - Suprimentos	9.606,80
TOTAL DE JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	9.606,80

Com *juros* a associação estima vir a ter rendimentos na ordem dos 9.606,80 euros, durante o ano de 2022. Recorde-se que estes juros estão na origem de um contrato de suprimentos que a associação celebrou em 2018 com a associação Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia no montante de 960.000,00 euros. Estes suprimentos são remunerados semestralmente.

Gastos

Tabela 8: Gastos orçamentados para 2022

TOTAL DE GASTOS		Valores em euros
ESTRUTURA DE GASTOS	ORÇAMENTO 2022	
Fornecimentos e Serviços Externos	74.607,20	
Gastos com o Pessoal	110.008,94	
Gastos de Depreciação e Amortização	17.884,32	
Outros Gastos e Perdas	2.200,41	
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	
TOTAL	204.700,86	

O orçamento para 2022 prevê o suporte de gastos no montante global estimado de 204.700,86 euros. Os *Gastos com o Pessoal*, no valor de 110.008,94 euros resultam dos gastos com os três colaboradores e ascende a 54% do total dos gastos previstos pela associação durante o ano de 2022. As *Depreciações e Amortizações*, no valor global de 17.884,32 euros, representam, em termos relativos, 9% dos gastos estimados para 2022. Os *Fornecimentos e Serviços Externos* (com um peso relativo de 36%) apresentam por sua vez um valor de 74.607,20 euros. Estes montantes representam uma visão conservadora da estrutura dos gastos previstos pela associação durante o ano de 2022. Ainda a respeito destes gastos com *Fornecimentos e Serviços Externos*, é aqui considerada a concretização do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede, ficando a ABAP com a missão de dinamizar esta ação. Por fim, a rubrica dos *Outros Gastos e Perdas*, prevê um montante orçado de 2.200,41 euros, isto é, 1% em termos relativos do orçamento global previsto pela associação para 2022.

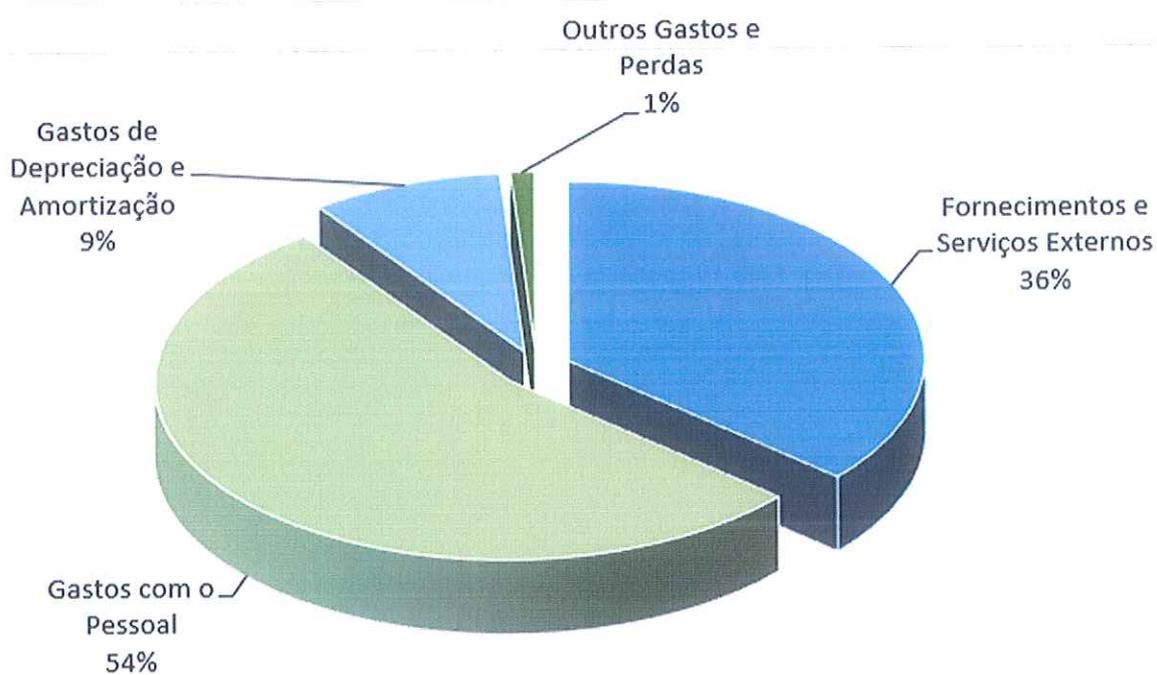


Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2022

As tabelas que se seguem apresentam, de forma mais detalhada, as várias componentes que constituem cada uma das rubricas de gastos acima apresentados.

Fornecimentos e Serviços Externos

Tabela 9: Total de Fornecimentos e Serviços Externos

Valores em euros	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Serviços Especializados	74.402,00
Trabalhos Especializados	73.894,00
Publicidade e Propaganda	400,00
Outros Serviços	108,00
Materiais	18,60
Ferramentas e Utensílios	18,60
Serviços Diversos	186,60
Eletricidade	0,00
Comunicações	186,60
Seguros	0,00
Outros Serviços	0,00
TOTAL	74.607,20

No ano de 2022 a ABAP estima suportar encargos com *Fornecimentos e Serviços Externos* no montante global de 74.607,20 euros. A rubrica com mais impacto nesta subclasse diz respeito aos encargos que a associação prevê suportar com trabalhos especializados. Estas representam, essencialmente, os encargos anuais suportados com Contabilidade e Auditoria e no ano de 2022 suportará também, encargos com a execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede, o qual ficará a cargo de uma empresa especializada neste tipo de serviços, sendo esta devidamente coadjuvada pelo núcleo de recursos da associação. Os restantes custos assumem no orçamento para 2022 uma expressão muito residual, o que é natural face realidade atual da associação.

Gastos com Pessoal

No que diz respeito a *Gastos com Pessoal* a associação estima despende o montante de 110.008,94 euros, o que engloba o vencimento e encargos sociais de três colaboradores assim como os encargos que a ABAP estima suportar em 2022 com Senhas de Presença aos membros do Conselho de Administração.

Tabela 10: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica

GASTOS COM PESSOAL	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Salários	72.558,76
Subsídios de refeição	2.997,41
Subsídio de férias	6.930,24
Subsídio de Natal	6.930,24
Encargos sobre remunerações	19.271,48
Seguros Acidentes de Trabalho	810,72
Formação de Quadros	0,00
Seguro de Saúde	0,00
Higiene e Segurança no Trabalho	52,68
Medicina no Trabalho	285,72
Senhas de Presença	171,68
TOTAL	110.008,94

Gastos de Depreciação e Amortização

Tabela 11: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		Valores em euros
GASTOS	ORÇAMENTO 2022	
Ativos Fixos Tangíveis		17.884,32
Edifícios e Outras Construções		7.327,32
Equipamento Básico		3.942,12
Equipamento Administrativo		5.739,60
Outros Ativos Fixos Tangíveis		875,28
Ativos Intangíveis		0,00
TOTAL		17.884,32

Os Gastos com Depreciações e Amortizações, conforme detalhado na Tabela 10, encontram-se quantificados em 17.884,32,04 euros. Este valor decorre naturalmente da atual estrutura de ativos que continuaram na posse da associação após a venda de bens móveis e imóveis, ocorrida em 2018.

Outros Gastos e Perdas

Tabela 12: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica

Valores em euros	
OUTROS GASTOS E PERDAS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Outros	
Quotas	2.200,41
TOTAL	2.200,41

Com o intuito de manter o seu elo de ligação às diversas redes regionais, nacionais e internacionais de Incubadoras e Parques Tecnológicos, com quem estabeleceu ao longo dos últimos anos parcerias estratégicas, a associação irá continuar a salvaguardar o pagamento das suas quotas enquanto entidade associada. Para 2022 a associação prevê despende o montante de 2.200,41 euros no pagamento de quotas. Entende-se que a manutenção nestas redes de trabalho são de relevo para o futuro papel da associação.

Balanço

Tabela 13: Rubricas do Balanço

Valores em euros	
RUBRICAS DO BALANÇO	ORÇAMENTO 2022
ATIVO	
ATIVO NÃO CORRENTE	1.603.929,88
Ativos Intangíveis	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	240.669,95
Propriedades de Investimento	380.850,21
Investimentos Financeiros - MEP	0,00
Invest. Financeiros - Outros métodos	382.409,72
Investimentos em curso	0,00
ATIVO CORRENTE	360.902,10
Inventários	118.911,18
Clientes	164.269,20
Estado e Outros Entes Públicos	2.401,70
Outras Contas a receber	40.554,54
Diferimentos	194,61
Caixa e Depósitos Bancários	34.570,87
TOTAL DO ATIVO	1.964.831,98
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital Realizado	2.444.360,81
Reservas Legais	16.000,00
Resultados Transitados	-818.170,11
Outras Variações no Capital Próprio	17.821,31
Resultado Líquido do Exercício	11.976,10
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.671.988,11
PASSIVO	
PASSIVO NÃO CORRENTE	0,00
Provisões	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00
Outras Contas a Pagar	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00
PASSIVO CORRENTE	292.843,88
Fornecedores	21,72
Estado e Outros entes Públicos	19.657,88
Diferimentos	273.164,28
Adiantamento de Clientes	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00
Outras contas a Pagar	0,00
TOTAL DO PASSIVO	292.843,88
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.964.831,98

Demonstração de Resultados

Tabela 14: Demonstração de Resultados por Natureza

Valores em euros	
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	
RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ORÇAMENTO 2022
Vendas e Serviços Prestados	0,00
Subsídios à Exploração	0,00
Variação de Inventários da produção	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-74.607,20
Gastos com o Pessoal	-110.008,94
Imparidade de Inventários	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00
Provisões	0,00
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizações (perdas/reversões)	0,00
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	210.253,68
Outros Gastos e Perdas	-2.200,41
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	23.437,14
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	-17.884,32
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.552,82
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	9.606,80
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00
Resultados antes de Impostos	15.159,62
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	3.183,52
Resultado Líquido do Período	11.976,10

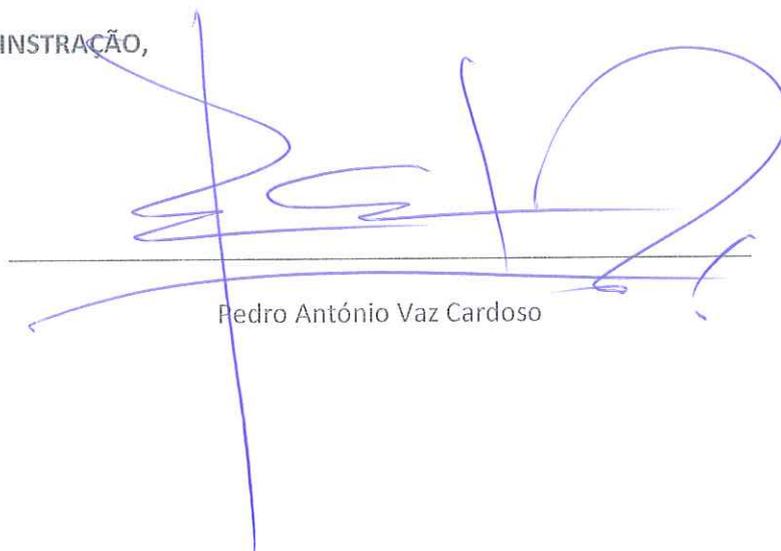
Mapa de fluxos de caixa

Tabela 15: Mapa de Fluxos de Caixa

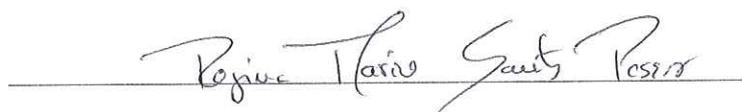
Valores em euros			
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RUBRICA	Valor Orçado	RUBRICA	Valor Orçado
Saldo no Início do Período		7.702,94	
Receitas da Atividade Operacional	291.287,90	Despesas da Atividade Operacional	243.801,57
Quotas	244.436,08	Fornecimentos e Serviços Externos	91.766,86
Prestação de Serviços	28.166,00	Gastos com Pessoal	114.628,68
Subsídios à Exploração	14.068,28	Impostos	34.540,03
Outros	4.617,54	Outros	2.866,00
		SALDO DOS FLUXOS OPERACIONAIS	47.486,33
Receitas de Investimento	0,00	Despesas de Investimento	21.000,00
Propriedades de Investimento	0,00	Terrenos	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	Edifícios / Adaptações	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	Outros Ativos Tangíveis	21.000,00
Outros	0,00	Ativos Intangíveis	0,00
		SALDO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTO	-21.000,00
Receitas de Financiamento	0,00	Despesas de Financiamento	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00	Reembolso de Empréstimos MLP	0,00
Aumentos de Capital	0,00	Juros e Comissões	0,00
Conta Cauionada	0,00	Reembolso Conta Cauionada	0,00
Suprimentos	0,00	Suprimentos	0,00
		SALDO DOS FLUXOS DE FINANCIAMENTO	0,00
TOTAL RECEBIMENTOS	291.287,90	TOTAL DE PAGAMENTOS	264.801,57
		Saldo no Final do Período	34.189,27

Cantanhede, 9 de novembro de 2021

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO,



Pedro António Vaz Cardoso



Regina Marise dos Santos Pessoa



Luis Pedro Casalta Martins de Castro

Anexos III

Plano de Atividades e Orçamento
para o ano de 2022 - BIOCANT

Plano de Atividades e Orçamento 2022





Índice

Índice.....	1
Índice de Tabelas	2
Índice de Gráficos	3
Índice de Figuras	3
Contexto Económico e Social 2020.....	4
O que de maior revelo se passou no Biocant Park em 2020	8
Atividade do Biocant em 2020 e Objetivos para 2021	10
Enquadramento	10
Atividades no contexto de consórcios e parcerias institucionais	11
Unidades e seus Projetos.....	13
❖ GenInseq – Unidade de Sequenciação Avançada.....	14
❖ Laboratório de Microbiologia	16
❖ Academia de Biotecnologia Biocant Park	18
Projetos em Copromoção	19
❖ BiotechSTARS	20
❖ Inov C+	20
❖ CoLab AccellBio (anteriormente designado por BioScale)	21
❖ CuidIn	22
❖ BIOCONNECT.....	23
Orçamento para 2021.....	25
Pressupostos	25
Rendimentos.....	25
Prestações de Serviços.....	26
Subsídios à Exploração.....	27



C

Outros Rendimentos e Ganhos.....	31
Gastos	31
Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias Consumidas.....	32
Fornecimentos e Serviços Externos.....	33
Gastos com Pessoal.....	34
Gastos de Depreciação e Amortização	35
Outros Gastos e Perdas.....	36
Gastos e Perdas de Financiamento.....	36
Balanço.....	38
Demonstração de Resultados	39
Mapa de fluxos de caixa.....	40

F
S

Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2022.....	25
Tabela 2: Rendimentos Orçamentados para a Prestação de Serviços para 2021.....	26
Tabela 3: Total de Subsídios à Exploração orçamentados para 2021	27
Tabela 4: Execução anual In2Genome.....	28
Tabela 5: Execução anual BioClarvino II.....	29
Tabela 6: Execução anual Porto NS	29
Tabela 7: Execução anual MicroBioWines.....	30
Tabela 8: Execução anual InovC.....	30
Tabela 9: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica	31
Tabela 10: Gastos orçamentados para 2022	31
Tabela 11: Total de Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias consumidas.....	32
Tabela 12: Total de Fornecimentos e Serviços Externos	33
Tabela 13: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica	34
Tabela 14: Recursos Humanos afetos para 2022	35
Tabela 15: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização	35
Tabela 16: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica	36



①

Tabela 17: Decomposição de Gastos e Perdas de Financiamento por rubrica	36
Tabela 18: Balanço	38
Tabela 19: Demonstração de Resultados por Natureza	39
Tabela 20: Mapa de fluxos de caixa.....	40

f
f

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021.....	26
Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021.....	32

Índice de Figuras

Figura 7: GenoInseq - by Biocant	14
Figura 8: Laboratório de Microbiologia - by Biocant CNC.....	16



Contexto Económico e Social 2022

Depois de um ano fortemente marcado pelo impacto social e económico provocado pela pandemia, 2021 representa um ano de crescente recuperação.

A melhoria global do contexto de saúde e o conseqüente relaxamento gradual das restrições impostas durante o período de pandemia permitiu uma recuperação da economia portuguesa, que se fez sentir a partir do segundo trimestre de 2021 e que coincide com a implementação expressiva do plano de vacinação para a COVID 19 no nosso país.

Os riscos económicos estão relacionados, em particular, com a resposta das famílias e das empresas às mudanças das restrições e ao impacto da retirada do apoio político de emergência. Em Portugal este apoio traduziu-se na existência de linhas de apoio específicas, delineadas em função da realidade dos diferentes setores de atividade.

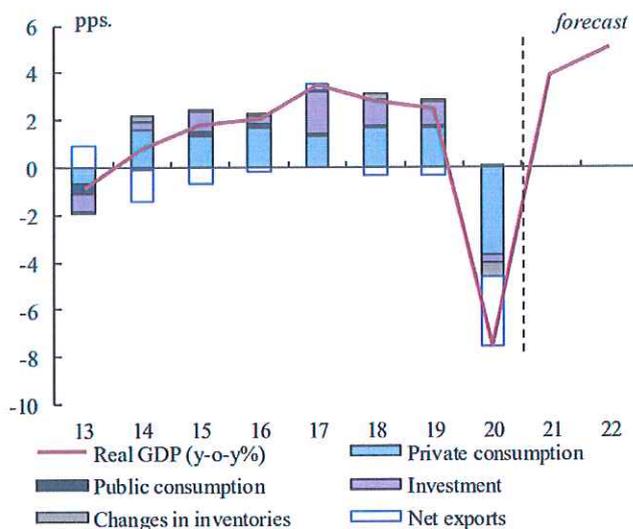
O número decrescente de novas infeções e hospitalizações, graças a uma estratégia de contenção eficaz e ao progresso na vacinação, permitiu aos Estados-Membros da UE proceder à reabertura das suas economias, com principal benefício, mais em particular, ao nível das empresas do sector dos serviços. A atividade turística sai também beneficiada, fruto da criação do Certificado Digital COVID da EU (*Summer 2021 Economic Forecast: Reopening fuels recovery, European Commission*).

“A pandemia continua a moldar as perspetivas económicas para a Europa e a Ásia Central. No entanto, com o aumento das taxas de vacinação, os decisores políticos podem agora concentrar-se em garantir que a recuperação pós-pandemia seja inclusiva, resiliente e sustentável. Garantir um ambiente de negócios competitivo que facilite o empreendedorismo e estimule o dinamismo do setor privado é importante para o crescimento de longo prazo”.

Anna Bjerde, vice-presidente do Banco Mundial para a Europa e Ásia Central.

A incerteza e os riscos em torno das perspetivas de crescimento são altos, mas permanecem equilibrados na sua generalidade. A ameaça representada pela disseminação e surgimento de variantes do vírus continuam a

Graph 2.16: Portugal- Real GDP growth and contributions





ser preocupantes, ressaltando, ainda mais, a importância de garantir uma taxa de vacinação significativa em todo o mundo.

Assim, o acesso à vacina surge agora como a principal linha fraturante a nível global, ao longo da qual a recuperação passa por se dividir em dois blocos: aqueles que podem esperar uma maior normalização da atividade ainda este ano (quase todas as economias avançadas) e aqueles que ainda enfrentarão infeções recorrentes e um aumento da mortalidade por força da COVID 19.

Ainda assim, a recuperação continua a não estar de todo garantida, mesmo em países onde as infeções são atualmente muito baixas. Esta será uma realidade com a qual cada país deverá saber adaptar-se enquanto não houver um controlo efetivo da sua expansão.

No contexto Nacional, refere o Banco de Portugal no seu Boletim Económico de outubro de 2021, que o crescimento do rendimento disponível verificado em 2021, em termos reais, está associado à forte recuperação do emprego e ao dinamismo dos salários nominais, tendo sido atenuado pelo aumento da inflação. Após uma redução efetiva de 0,6% do rendimento disponível no primeiro trimestre deste ano, verifica-se a alteração desta tendência no semestre seguinte, onde se conclui que o rendimento disponível real cresce 1%. Pode ainda referir-se que no final do primeiro semestre deste ano, este agregado situava-se próximo dos níveis pré-pandemia, refletindo também a sua resiliência face ao ano anterior (redução do rendimento disponível m 1,1% em 2020) (Gráfico I.3.3).

Gráfico I.3.3 • Consumo privado, rendimento disponível e taxa de poupança | Índice, 2019 T4=100 e percentagem do rendimento disponível



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado. O consumo privado e o rendimento disponível são apresentados em termos reais. Para o cálculo do rendimento disponível real considerou-se o deflador do consumo privado. As linhas a tracejado correspondem à projeção para 2021.

Neste período, as remunerações recebidas – refletindo a rápida e completa recuperação do emprego e o crescimento dos salários – e as prestações sociais superavam o nível pré-crise, enquanto os rendimentos de empresas e propriedades se situavam abaixo. Na segunda metade deste ano, projeta-se uma moderação do crescimento do rendimento disponível real, em parte, decorrente da subida da inflação. Por outro lado, é um facto que as famílias acumularam poupanças significativas desde o início da pandemia. A este respeito, verifica-se que a taxa de poupança voltou a aumentar no primeiro trimestre de 2021 para 14,8%, à semelhança do ocorrido no confinamento anterior, refletindo (parcialmente) uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo (Gráfico I.3.3). Esta taxa reduziu-se no segundo trimestre deste ano (para 9,4%), mas



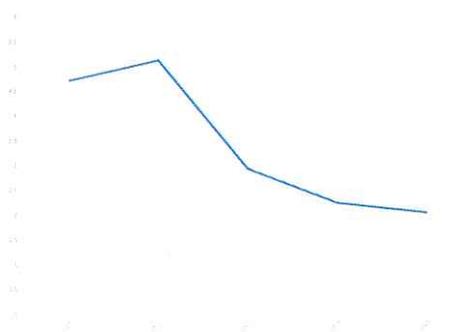
permaneceu ainda muito acima da observada nos anos anteriores à pandemia. Por outro lado, estima-se que ao longo da segunda metade de 2021, se verifique uma redução da taxa de poupança, situando-se em 10,4% no conjunto do ano, ainda assim acima da percentagem obtida em 2019(7,2%).



Refere ainda o mesmo documento, que se projeta um aumento do PIB em 4,8% para 2021, mantendo a previsão das projeções efetuadas em junho de 2021.

Relativamente à Balança Corrente e de Capital (em % do PIB), o valor para 2021 é revisto em alta de 0,9% para 1,0%.

Projeção do PIB em volume (taxa de variação, em %)



Fontes: Projeções CFP (2021-2025) e INE (2020).

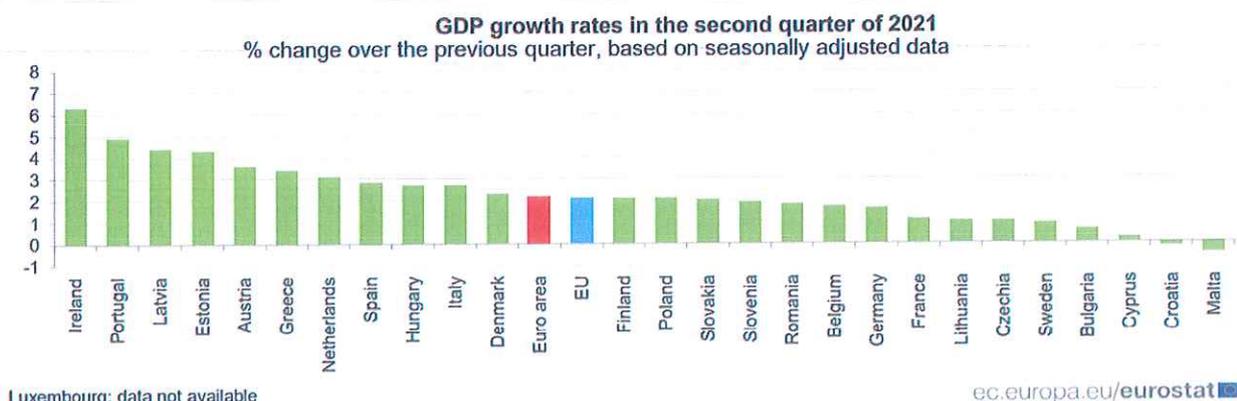
Nas *Perspetivas Macroeconómicas e Orçamentais 2021-25*, apresentadas nos “Cenários de Médio prazo do Conselho de Finanças Públicas (CFP)”, o referido Conselho perspetiva uma recuperação acelerada da economia portuguesa, a começar já em 2021 e mantida em 2022, abrando depois no seu ritmo ao longo do período de projeção, mas ainda assim mantendo o sinal positivo de crescimento. Em 2022, o nível de riqueza de 2019 destruído pela pandemia será recuperado. Esta revisão em alta das projeções do CFP resulta da incorporação do contributo da aprovação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dos desenvolvimentos económicos verificados a partir do 2.º trimestre de 2021 e do levantamento das restrições à atividade económica num país com uma das mais elevadas taxas de cobertura vacinal do mundo. O PRR acaba por funcionar, neste período, como uma mais-valia a afetar as diferentes componentes do PIB, com destaque para o investimento e fundamentalmente para o investimento público.

Apesar do impasse atual (e de grande incerteza) na esfera política nacional, Portugal conseguiu mostrar a sua enorme capacidade de resiliência e de rápida reação às adversidades, conforme demonstra o gráfico seguinte, que ilustra a taxa de crescimento do PIB no contexto de diversos países Europeus.

Verifica-se que à frente de Portugal apenas a Irlanda apresenta uma maior taxa de crescimento do PIB, seguindo-se a Letónia e a Estónia (4,3%). No extremo oposto e no fim da tabela, aparece Malta com uma contração de 0,5%.



Handwritten notes in blue ink: a circled 'B', a vertical line with a horizontal tick, and the number '45'.



Inseridos neste contexto económico e social, o Plano de Atividades & Orçamento para o ano de 2022, apresenta, de uma forma resumida, as principais atividades desenvolvidas pelo Biocant durante o ano de 2021. Explica, ainda, quais serão as principais linhas orientadoras e objetivos que a associação se propõe atingir durante o ano económico de 2022, apresentando o orçamento que a Associação se propõe executar durante o ano de 2022. São aqui igualmente apresentados os principais instrumentos financeiros que espelham o conjunto de ativos, direitos e obrigações do Biocant tendo por base as projeções que agora se apresentam.



O que de maior relevância se passou no Biocant Park em 2021

Ainda que de um modo tímido, 2021 registou uma recuperação da atividade da grande maioria dos setores. O setor da biotecnologia em particular, e tal como já se perspetivava no final de 2020, terá sido dos que menos impacto terá sofrido com o contexto pandémico. A crescente notoriedade do impacto da biotecnologia nos diferentes contextos da vida atual, do qual a saúde assume um papel central, repercutiu-se também na consolidação do ecossistema nacional. E claro está, no relevo que os ecossistemas de inovação como o Biocant Park têm, enquanto motores do desenvolvimento tecnológico. A pandemia demonstrou que o conhecimento científico é central para uma resposta assertiva em situações de crise sanitária como a que vivemos, e que a aposta continuada nesta área é crucial para assegurar uma melhor resposta no futuro: é através do recurso à biotecnologia que é possível identificar agentes patogénicos e o diagnóstico de doentes infetados, mas também o desenvolvimento de novas terapias. O investimento sustentado em ciências da vida ganhou claramente uma significância até então pouco reconhecida.



Figura 2: Edifício Sede



É ainda prematuro considerar que a pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 esteja controlada, no entanto, à data, temos um conhecimento acrescido sobre o vírus, potenciais vias de disseminação e como controlá-las, mas principalmente, temos hoje disponíveis um leque de vacinas ao dispor das populações (e muitas mais em desenvolvimento), a par com estratégias terapêuticas para melhoramento dos sintomas em fase de validação. Para além disso, o atual contexto vem reforçar a necessidade da existência de estruturas com a especialização do ecossistema Biocant Park, com diferentes parceiros que comungam de uma estratégia concertada como é o caso dos principais stakeholders do parque - as associações ABAP e Biocant, em estreita ligação ao Biocant Park, SA, atual entidade gestora das infraestruturas do Parque de Ciência e Tecnologia de Cantanhede.

O atual contexto, e no seguimento das alterações nas estruturas laboratoriais que o Biocant foi registando nos últimos anos, permitiu também consolidar o papel do Biocant enquanto Centro de Transferência de Tecnologia. Ao longo dos anos o Biocant tem sido determinante para o sucesso do Biocant Park e respetiva consolidação do Parque, disponibilizando tecnologias e equipamento de ponta e recursos humanos altamente qualificados. Apesar da transição na gestão diária ocorrida em 2018, o Biocant mantém um papel chave não só na disseminação do trabalho de I&D das unidades associadas, mas também junto das empresas do parque e na implementação de novos projetos, sempre em estreita articulação com a ABAP e com o Biocant Park, SA. Recorde-se que as três entidades partilham o mesmo objeto social (o qual visa o exercício da atividade de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, promoção, inovação, difusão tecnológica,



formação e informação técnica e científica e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica relacionada), e como tal, esta abordagem estruturada tem permitido consolidar este ecossistema e reafirmar o seu impacto no Concelho e na Região.

O ano de 2021 refletiu as alterações e orientações já perspetivadas no final de 2020. O Biocant reforçou a sua presença em inúmeras redes nacionais e internacionais, estreitou ligações com diferentes *stakeholders* nacionais e internacionais (hospitais, *big pharma*, clusters e outros ecossistemas) que, sem dúvida, vão impactar nas atividades aqui previstas para 2022.

Conscientes de todos os desafios e incertezas que o contexto atual ainda nos coloca, mas entusiasmados com as oportunidades que se avizinham e com os projetos previstos, é assim que preparamos este novo ano, cientes de que este é o caminho para continuar a contribuir para um ecossistema com o relevo nacional e internacional que se deseja.



Figura 3: Edifício Sede



Q

F
S

Atividade do Biocant em 2021 e Objetivos para 2022

Enquadramento

Conforme já delineado, o ano de 2021 pautou-se por uma combinação de atividades no contexto de projetos de I&D e de dinamização do ecossistema e estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias institucionais.

Nas seções que se seguem apresenta-se um breve resumo dos projetos que estiveram em curso durante o ano de 2021, bem como um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas unidades que mantêm uma ligação com a associação (GenoInseq e Laboratório de Microbiologia). É ainda feito uma breve apresentação do plano delineado para 2022 por cada uma destas unidades.

Numa ótica de definição das principais atividades a implementar em 2022 é ainda feita a apresentação do projeto que dá vida à Academia de Biotecnologia do Biocant Park, que em 2021 teve que adaptar a sua estratégia de desenvolvimento face ao contexto pandémico mundial. Apesar das dificuldades e restrições impostas, que impediram o seu funcionamento no modelo delineado (receção dos alunos no laboratório sito no Edifício sede do Parque), a Academia reinventou-se, produzindo, primeiro, conteúdos digitais e, num segundo momento, indo às escolas, sempre com o intuito de cumprir com o compromisso já assumido: o de promover a literacia e disseminação científica, principalmente junto das camadas mais jovens.

Apresenta-se também um pequeno resumo dos projetos atualmente em curso e das candidaturas submetidas, mas ainda a aguardar decisão das entidades de gestão. Apesar de estarmos cientes de que, em caso de aprovação, vão impactar na atividade da associação em 2022, por prudência, os dados financeiros destes projetos não foram incluídos no orçamento agora apresentado.

Por fim, importa ainda referir que, à data de hoje, e no seguimento da denúncia (por parte do CNC) ao protocolo de colaboração em vigor, ainda estão por definir os moldes em que se irá materializar um novo protocolo de colaboração entre as duas entidades. É inquestionável, para ambos, a importância desta ligação estratégica, mutuamente benéfica. Partilhar conhecimento, redes, equipamentos e infraestruturas é a base de uma colaboração de sucesso, e um dos elementos chave que em tanto contribuiu para o crescimento sustentado do Biocant Park tal como o conhecemos hoje. Apesar desta incerteza, estamos convictos que 2022 trará, nesta esfera, novas oportunidades e projetos nos quais UC/CNC e Biocant pretendem reforçar o ecossistema, projetando ainda mais o potencial instalado na região.



Q
f

Atividades no contexto de consórcios e parcerias institucionais

Assumindo o seu papel de Centro de Transferência de Tecnologia, durante o ano de 2022, o Biocant reforçou a sua atividade no âmbito de diversos consórcios, estabeleceu novas parcerias e iniciou novos projetos.

Numa lógica de crescimento sustentado, em rede e assente na partilha de conhecimento, redes e ferramentas, o Biocant assume, incontornavelmente, o papel de agente dinamizador do ecossistema. Como tal, a aproximação e colaboração entre o Biocant e as empresas, entre estas e os investigadores (através das suas unidades de investigação internas e os grupos presentes no Edifício UC-Biotech), com as instituições de ensino superior e hospitais, assume um papel de relevo no contexto das atividades diárias. O ano de 2021 fica marcado pela consolidação de algumas parcerias estratégicas (por exemplo, no contexto do CEBR e EIT Health), bem como pelo estabelecimento de novas alianças e consórcios, sempre com o objetivo de contribuir para o amadurecimento e posterior desenvolvimento de ideias de negócio, a implementação de novos projetos empresariais e o estabelecimento de parcerias de sucesso.



Pfizer e Bionova Capital, são exemplos destas parcerias, definidas com o objetivo de partilhar informações não confidenciais sobre projetos integrados no ecossistema Biocant Park (para avaliação de enquadramento na estratégia de investimento da Bionova Capital), disseminar programas ou eventos nos quais os parceiros possam contribuir e trazer valor às entidades instaladas no parque. No contexto da parceria com a Pfizer, é ainda objetivo comum estabelecer uma plataforma de trabalho de forma a promover a Investigação & Desenvolvimento, a Educação Pós-Graduada e a Educação para a Saúde e Literacia.



Nesta linha de atuação, à data de preparação deste plano, estão também em análise protocolos de colaboração com o Hospital Israelita Albert Einstein (Brasil), no sentido de estreitar laços entre as empresas nacionais e brasileiras, proporcionando oportunidades para *softlanding* e abordagem aos mercados locais. Esta é uma instituição de referência no Brasil, reconhecida pela qualidade do atendimento, equipamentos e especialidades médicas disponíveis sendo, por isso, considerada uma das melhores instituições médicas latino-americanas. Para além disso, fruto de uma forte aposta na criação de um departamento de inovação, está ativamente envolvido em inúmeros projetos de colaboração, numa lógica de open innovation, com vista ao co-desenvolvimento de tecnologias e negócios inovadores aplicados à saúde.



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

De igual forma, em sintonia com a estratégia baseada no estabelecimento de parcerias para potenciar o desenvolvimento dos atores do ecossistema atual, o Biocant continua a reforçar ligações com investidores privados e institucionais, com o intuito de promover reuniões bilaterais com as empresas do parque.

No contexto da Academia de Biotecnologia, também se perspetivam oportunidades de parcerias, nomeadamente com o laboratório RAIZ, integrado na estrutura da Navigator. O objetivo desta parceria é a dinamização conjunta de





iniciativas que visem divulgar e promover o Laboratório dedicado à Sustentabilidade, à Floresta e à Bioeconomia de base florestal, aberto a toda a sociedade civil, com actividades específicas desenhadas de forma cuidadosa e pedagógica para as comunidades escolares, desde o pré-escolar ao 12º de escolaridade. O protocolo em análise prevê ainda a partilha de recursos e formações entre o RAIZ e o Biocant em iniciativas partilhadas com vista ao enriquecimento mútuo das suas instituições. Prevê também a dinamização da comunicação e educação da ciência em áreas de interface como seja a floresta e o ambiente e as áreas da biomedicina e a biotecnologia, promovendo a colaboração interdisciplinar entre especialistas das diferentes áreas do RAIZ e do Biocant, no âmbito de Think Tanks que irão ser organizados. Esta será certamente uma excelente oportunidade que iremos explorar.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Para além destas parcerias, que terão um claro impacto nas atividades delineadas para 2022, o Biocant associou-se em 2021 a diversas iniciativas, eventos e publicações em revistas, representando o parque e todo o ecossistema, algo que se pretende manter no próximo ano.

No seguimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, também a parceria com o SmartOcean-Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche (PCTM), do qual a associação Biocant é um dos sócios fundadores e um parceiro-chave na sua constituição, foi alvo de desenvolvimento.

O SmartOcean tem como missão apoiar o desenvolvimento sustentável da economia azul baseado no conhecimento e na inovação, promover interações entre academia, indústria e entidades oficiais, para fomentar desenvolvimento económico e social das comunidades costeiras e fornecer serviços e acesso a infraestrutura de excelência. Esta associação integra parceiros estratégicos para o cumprimento dos seus objetivos, em concreto: a Câmara Municipal de Peniche, a Docapesca – Portos e Lotas, S.A., o Politécnico de Leiria e a associação Biocant. Para este consórcio a associação Biocant contribuiu com a sua experiência na área da promoção do bioempreendedorismo e valorização económica do conhecimento, aliado à disponibilização de ferramentas e equipamentos tecnológicos. No curso do ano de 2021 juntou-se a esta estrutura os associados Nerlei e a empresa Pontos Acqua. Pretende-se que seja esta a empresa responsável que será responsável pela dinamização dos programas de aceleração de ideias de negócio na área da economia do mar. Considera-se que estes são os parceiros chave que permitirão a constituição de um cluster marítimo de excelência em Peniche.

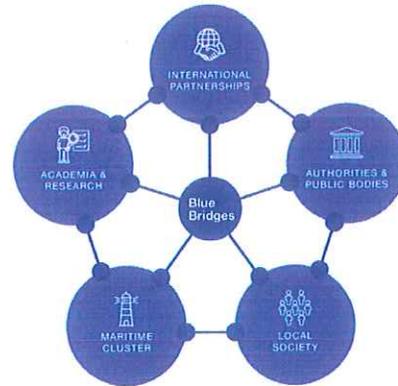
CLUSTER MARITIMO PENICHE

-  **Ecosistema Azul de I&D+I**, suportado pelo Politécnico de Leiria (formação, educação e investigação)
-  **Cluster industrial** com elevadas competências e uma experiência de 2000 anos ao nível do processamento pescado
-  **Estilo vida azul** e um impressionante património marinho biológico e geológico





SMART OCEAN



for a blue future



PÁG. 25

smartoceanpeniche.com

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'C', a vertical line, and some illegible scribbles.

Fruto do contexto pandémico atual a construção da infraestrutura que permitirá acolher as empresas sofreu um atraso significativo, mas que se espera recuperar durante o ano de 2022.

Unidades e seus Projetos

No que se refere às unidades afetas à associação (GenoInseq e Laboratório de Microbiologia), pretende-se que no ano de 2022 seja mantida a estratégia já apresentada em anos anteriores, focada no estabelecimento de interações com diversos clientes e parceiros, desde empresas a entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Deste modo, as referidas unidades perspectivam um ano repleto de desafios, onde se pretende explorar novas áreas de atuação, mas também consolidar áreas de negócio já em curso. A par com a prestação de serviços, o core business destas unidades, continua a haver uma aposta no desenvolvimento de projetos em colaboração com parceiros estratégicos nas áreas de atuação em que se inserem.

Apesar de possuírem planos de desenvolvimento distintos, o estabelecimento de colaborações estratégicas é uma aposta transversal às unidades unidades, com vista à identificação de novas oportunidades para definir parceiros, clientes e/ou candidaturas para financiamento de novos projetos.

Conforme reportado em anos anteriores, aquando da inauguração do UC – Biotech em 2014, entendeu-se pertinente centralizar as unidades de I&D num único espaço físico, numa lógica de maximização dos recursos e equipamentos existentes nas duas instituições, do que resultou o estabelecimento de um protocolo de colaboração entre CNC e Biocant. Este protocolo foi renovado (e atualizado) em 2019, e como referido, denunciado em abril de 2021. De acordo com as informações fornecidas pelo CNC, esta denúncia ficou a dever-



se a um aspeto inerente à reestruturação interna da entidade e em momento algum se traduziu num desinteresse em manter esta ligação estrita de colaboração com o Biocant. Sendo certo que, à data de preparação deste Plano, ainda não é conhecido o novo modelo de funcionamento desta estrutura. A vontade de definir em conjunto as linhas de atuação futuras já foi manifestada por parte da equipa responsável pela remodelação da estrutura de funcionamento do CNC.

Apresenta-se de seguida o plano de atividades para 2022 destas duas unidades e respetivo enquadramento no contexto geral e orientação estratégica de cada uma.

Apresenta-se ainda um pequeno resumo do enquadramento e estratégia de desenvolvimento da Academia de Biotecnologia do Biocant Park que assumiu a missão do CCJ, focada na promoção do bioempreendedorismo e literacia científica.

❖ Genoinseq – Unidade de Sequenciação Avançada

A Genoinseq, unidade de Sequenciação Avançada especializada em abordagens ómicas, é uma unidade focada na sequenciação de elevado débito de DNA e RNA e na análise bioinformática de dados em larga escala. A unidade presta serviços a empresas e grupos de investigação na área das ciências da vida. O seu trabalho é amplamente reconhecido pela comunidade científica nacional e internacional bem como pelas empresas de diversas áreas de atividade. Para além desta atividade, possui um programa interno de I&D focado na inovação científica e tecnológica.



Figura 1: Genoinseq - by Biocant

Para o ano de 2022, a Genoinseq pretende consolidar a sua posição de prestador de serviços e continuar a contribuir para a inovação tecnológica. Assim a Genoinseq tem como objetivos:

- 1) Divulgar de forma mais ativa o trabalho da unidade, através da atualização do seu website, aumento da presença nas redes sociais e produção de material de divulgação.
- 2) Aumentar a interação com as empresas, quer dentro quer fora do parque. A unidade pretende auscultar as necessidades das empresas e apresentar soluções à medida que contribuam de forma significativa para o avanço dos seus programas de I&D.
- 3) Implementar novos serviços baseados em sequenciação de “reads” longas. A possibilidade de sequenciar com sequências longas é uma mais-valia para as diferentes áreas genómicas que a Genoinseq oferece.
- 4) Reforçar a utilização de métodos avançados de análise bioinformática (Data Science) e multi-omics como motor da criação e valor acrescentado nas análises efetuadas na unidade.



No que diz respeito a Projetos de I&D, a Genoinseq participa em vários projetos de investigação e formação e irá manter a atividade já programada nos projetos a seguir listados. A participação nos projetos tem por objetivos desenvolver aplicações que podem ser transpostas para os serviços, contribuir para o desenvolvimento científico nas áreas de atuação da unidade e obter reconhecimento da comunidade de I&D das competências técnicas e científicas. A divulgação do trabalho efetuado pela unidade nos diversos projetos está contemplada na publicação de artigos científicos e nas apresentações de resultados em congressos e workshops.

Deste modo, durante 2022 estarão em curso os seguintes projetos:

- GenomePT é a rede de infraestruturas nacionais (RNIE) de 14 parceiros dedicada à sequenciação de genomas (POCI-01-0145-FEDER-022184). O projeto termina a 31 de Dezembro de 2021, mas de acordo com as indicações da Fundação para a Ciência e Tecnologia e do Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, irá haver nova ronda de financiamento em 2022, incluída no PT2030.
- INNOCORE - Core Technologies for Education and Innovation in Life Sciences. H2020, ré. KA203-589E724D (2019-2022), onde a Genoinseq, através da sua diretora, Dra. Conceição Egas, leciona uma aula sobre Metagenómica intitulada “Metagenomics – capturing the diversity and function of environmental microbes” a 30-40 alunos dos Mestrados de Biotecnologia e Bioinformática da Universidade de Trento, Itália.
- Symbioreactor - Sustainable Production of Bioactive Metabolites from Microbial Symbionts of Marine Sponges and Corals, financiado pelo Fundo Azul, ref. FA_05_2017_032 (2020-2023). Neste projeto, a Genoinseq é responsável pela sequenciação, montagem e anotação de genomas microbianos para o consórcio composto por investigadores do Instituto Superior Técnico, Universidade de Aveiro e CCMAR e pela empresa BioTrend.
- Abordagens avançadas baseadas em ADN no apoio à monitorização e gestão de recursos pesqueiros ao longo da rota Atlântica de Magalhães-Elcano, financiado pela FCT, ref. CIRCNA/BRB/0156/2019 (2020-2023). Neste projeto, que congrega equipas de investigação portuguesas (Universidade do Minho, CCMAR e IPMA), de Cabo Verde e do Brasil, a Genoinseq é responsável pela sequenciação do DNA ambiental (eDNA) de origem marinha recolhido em Portugal e em Cabo Verde para a identificação de espécies de peixes em estado larvar. Esta informação irá permitir implementar a abordagem DNA metabarcoding para identificar espécies no icteoplâncton, explorar a utilidade do eDNA na monitorização de comunidades de peixes marinhos e contribuir para a criação de métodos não invasivos para o controlo de stocks pesqueiros.
- POINTERS - Interações nematode-da-madeira-do-pinheiro - árvore hospedeira: à descoberta de alternativas sustentáveis para a gestão da doença da murchidão do Pinheiro, financiado pela FCT, ref. PTDC/ASP-SIL/31999/2017 (2018-2022). Neste projeto a Genoinseq é responsável pela anotação dos transcriptomas do sistema hospedeiro (pinheiro) – nemátode, a usar para identificação dos efectores no secretoma do parasita.

Handwritten initials in blue ink, possibly 'CE' and 'FE'.

Para além dos projetos já mencionados, em 2020 a Genoinseq participou na submissão de uma proposta de projeto, intitulada “SMIQ - Sustainable precision Microbiome-Irrigation management for almond Quality -



toward 'à la Carte' irrigation approach" liderado pelo Smart Farm Colab (SFCOLAB) e que envolve 15 parceiros de países da bacia mediterrânica. O projeto foi candidatado ao programa PRIMA do Horizonte 2020 e aguarda resultado de financiamento. Caso seja aprovado, este será mais um projeto em curso e que contribuirá para o fortalecimento da atividade e reconhecimento da unidade.

❖ Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia é a unidade especializada em microbiologia da Biocant – Associação de Transferência e Tecnologia, e tem como principais objetivos a realização de controlos microbiológicos em diversas áreas e o desenvolvimento de atividades de investigação. De referir, também, o desenvolvimento de métodos analíticos de deteção e identificação de *Legionella* spp., vírus e outros patogénicos emergentes, assim como, metodologias de desinfeção e erradicação destas e de outros grupos microbianos.

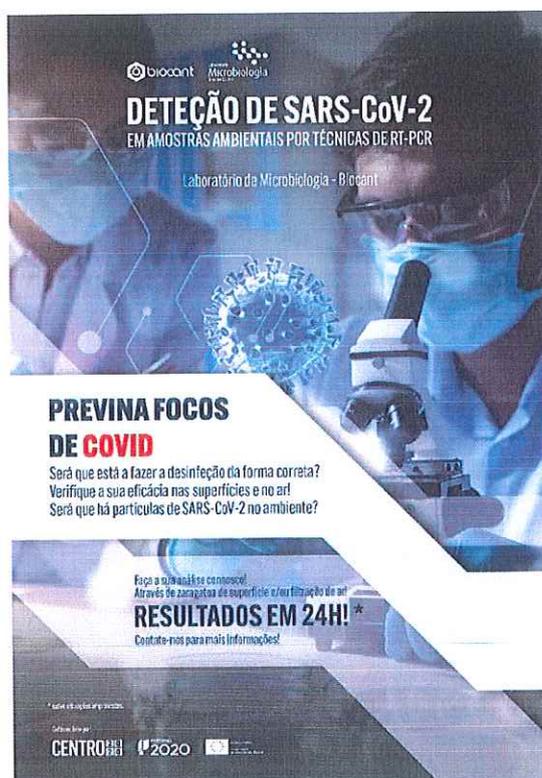


Figura 2: Laboratório de Microbiologia - by Biocant | CNC

Apresenta-se em seguida as atividades previstas para 2022, que complementam a atividade e serviços regulares da unidade. Importa referir que em 2022 a unidade de Microbiologia perderá parte do serviço atualmente prestado à Crioestaminla (por motivos de internalização do serviço), e como tal foi necessário repenar a estratégia da unidade e identificar novas áreas de negócio onde a unidade possa crescer sem necessitar de investimentos adicionais em equipamentos. As propostas de atividades a implementar em 2022 resultam dessa reflexão.

Um dos segmentos com potencial de crescimento no novo ano emerge do contexto pandémico atual. Na sequência do projeto cofinanciado *ArCovid19*, que decorreu entre setembro de 2020 e março de 2021 na zona centro do país e que permitiu a análise de mais de 600 amostras, o laboratório passou a disponibilizar um novo serviço "Serviço Covid Safe +" para deteção de SARS-CoV2 em amostras de ar e em superfícies. Este serviço tem como objetivo, averiguar se os métodos de limpeza e desinfeção estão bem implementados e se as instalações cumprem as medidas de segurança adequadas, possibilitando que os procedimentos sejam reajustados atempadamente.

Apesar de vivermos uma situação relativamente mais favorável no que diz respeito ao contexto pandémico que atravessamos, com baixos valores em quase todos os indicadores, a verdade é que a evolução da pandemia continua a ter um grau de incerteza elevado, com tendência atual de subida europeia e mundial, principalmente pela existência de países onde as condições ainda estão longe de





AS
Q
f

estarem sob controlo. Por esta razão, consideramos que o novo serviço continua a ser uma mais-valia para instituições de diferentes áreas durante os próximos anos. Como tal, pretende-se manter a aposta na divulgação deste serviço para que possa chegar a cada vez mais potenciais utilizadores.

Também no seguimento da situação mundial atual, verifica-se que desde o surgimento da pandemia no início de 2020, muitas instituições viram-se forçadas a fecharem durante períodos de tempo diversos ou a manter atividades mínimas. Como consequência, muitos sistemas de água estiveram estagnados ou com pouca utilização, proporcionando as condições ideais para a proliferação da Legionella. Prevê-se, por este motivo, que durante o ano de 2022 os serviços de análise de Legionella tenham um aumento significativo de procura e, como tal, que esta seja uma área em que se prespectiva um aumento de atividade.

Numa ótica de diversificar as áreas de atuação da unidade, rentabilizando ao máximo os equipamentos disponíveis, têm sido considerada outras áreas de negócio que necessitem de instalações com características específicas. Em concreto, as instalações criadas para a disponibilização do "Serviço Covid Safe +" permitem ao laboratório alargar os serviços para agentes biológicos do grupo 3, de acordo com o Decreto-Lei nº 102-A/2020 de 9 de Dezembro, tais como filtros HEPA, pressão negativa e acesso restrito aos trabalhadores autorizados. Assim, estão a ser avaliados novos serviços para o CHUC em áreas de isolamento e quarentena, e colaboração em Projeto de âmbito nacional aprovado, com início programado para janeiro de 2022. A participação neste projeto irá permitir ao laboratório estar na vanguarda de novos parâmetros e indicadores de microrganismos patogénicos emergentes em águas.

Durante o corrente ano, e fruto de uma oportunidade que adveio da rede de contactos do Biocant, foram prestados serviços na área da vinicultura, uma área pouco explorada nos últimos anos. Após alguns testes iniciais foram implementados e validados todos os protocolos e procedimentos necessários e como tal esta é mais uma área que no próximo ano manter e alargar.

Por fim, tendo em conta serviços já prestados a várias entidades da indústria de Canábis medicinal, e sabendo da existência de um crescente número de empresas neste segmento, a unidade está neste momento a avaliar todos os requisitos técnicos e regulamentares para se poder posicionar como prestador de serviços para realização de análises microbiológicas para esta indústria. O levantamento está neste momento a ser feito, em contacto direto com o Infarmed, e como tal esperamos que esta seja uma área de negocio adicional a desenvolver em 2022.

Pelo exposto, para além de todas as áreas de atividade já em curso, e nas quais a unidade de Microbiologia é amplamente reconhecida pela sua qualidade e rigor técnico, a unidade está a avançar em diferentes segmentos de atuação de modo a identificar novas oportunidades de negócio.

Apesar de ser uma unidade tradicionalmente focada a 100% na prestação de serviços, o contexto pandémico veio reforçar a pertinência de explorar novas áreas de negócio, novas oportunidades e nichos de mercado. Oportunidades essas que vão continuar a ser exploradas, ao mesmo tempo mantendo todo o rigor, qualidade e profissionalismo que tão bem caracteriza a unidade.



❖ Academia de Biotecnologia Biocant Park

A Academia de Biotecnologia é a aposta do Biocant na promoção da literacia científica e Bioempreendedorismo junto do público mais jovem, abrangendo todos os alunos desde o 1º Ciclo até aos primeiros anos do Ensino Superior.

Por se coadunar com as linhas orientadoras da estratégia desta associação, entende-se que esta continua a ser uma área de especial interesse e que a aposta num projeto de literacia científica, mas mais completo e modernizado, mantendo uma diferenciação face às alternativas no mercado, continua a ser um vetor importante.

A Academia nasce da ambição de desenvolver um projeto de excelência na área da comunicação em ciência e tem como missão despertar o interesse pela ciência nos mais jovens. O objetivo principal traduz-se na aproximação dos jovens e da Biotecnologia, incentivando a população a apostar na formação nesta área, privilegiando a possibilidade de interação com investigadores e empresas no parque, dando uma maior visibilidade ao Biocant no seu todo, ao mesmo tempo contribuindo para a literacia científica e competências na área do Bioempreendedorismo aos jovens da região e do país.

Dado que o modelo indicado para este projeto não se esgota na demonstração e divulgação mas impõe uma participação ativa dos jovens, possibilita a estes jovens que se sintam investigadores e empreendedores tomando, assim, eles próprios a iniciativa mediante a orientação de um tutor. Este conceito, além de estar dotado de espaços laboratoriais com equipamentos inovadores que recorrem a técnicas que permitem a adaptação para várias tipologias de áreas científicas relacionadas com a Biotecnologia, vai permitir a criação de um espaço para discussão científica, interação com as empresas do parque e desenvolvimento de atividades laboratoriais, promover a interação entre estudantes e cientistas, incentivar a investigação científica entre as camadas mais jovens, aumentar a compreensão pública e dar a conhecer a importância da ciência, à comunidade em geral.

Os protocolos realizados pela própria Academia estão fortemente ligados com a atividade científica desenvolvida pelas empresas e unidades de investigação, com o objetivo de aproximar os jovens com a ciência e estimular a sua curiosidade e vontade em adquirir outros conhecimentos e competências.

Como resposta à atual situação pandémica do país, a Academia tomou medidas de forma a poder chegar aos alunos e assim continuar a fomentar o interesse pela ciência através da criação de Sessões Online e Virtuais e de Sessões nas Escolas.

As sessões online foram realizadas com recurso a vídeos de experiências gravados pelos técnicos da Academia, com recurso a protocolos com materiais e reagentes de fácil acesso, com o objetivo da sua disseminação pela comunidade estudantil durante o período de quarentena. Os vídeos abordaram temas científicos diferentes, apropriados aos vários anos de ensino.

Também no passado ano letivo de 2020/2021, a Academia deu início, a uma fase de sessões experimentais nas escolas que pretendeu aproximar os jovens à biotecnologia e ao parque, através de experiências facilmente realizadas na sala de aula e replicáveis em casa. Foram apresentadas experiências de temas



Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Handwritten mark or signature in the top right margin.

Handwritten mark or signature in the top right margin.

diferentes consoante o ano de ensino, que pretendem demonstrar que a ciência pode ser encontrada no dia-a-dia, desvendando os processos químicos e biológicos por trás das ações quotidianas. Apesar de estarmos cientes deste não ser o modelo de atuação ideal, face às adversidades impostas pela pandemia, este foi o modelo encontrado que permitiu, de algum modo, continuar a dar oportunidades às crianças de contactarem com alguns conceitos e metodologias na área das ciências.

No seguimento do sucesso que foi o projeto piloto desenvolvido, a Academia pretende continuar as sessões nas escolas neste ano letivo 2021/2022, abrangendo todos os Agrupamentos Escolares do concelho, os quais já foram contactados e mostraram interesse em receber a equipa da Academia nas suas instalações. As sessões delineadas estão direccionadas ao 1º, 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário, prevendo-se a realização de mais de 180 sessões nas escolas neste período.

Apesar desta modalidade de sessões, verifica-se um grande interesse por parte dos professores de, assim que possível, trazerem as turmas ao Biocant, estando alinhados com a nossa vontade em abrir as portas do laboratório da Academia a toda a comunidade estudantil de modo a fomentar ainda mais a sua curiosidade acerca da Biotecnologia e vivenciar de perto o dia-a-dia de um parque tecnológico. Recorde-se que, por questões logísticas os protocolos desenvolvidos em sala de aula tiveram que ser adaptados e por isso abrangem um leque de conteúdos mais restrito. Como tal, a oportunidade de retomar as sessões no laboratório da Academia será sempre uma mais-valia para todos.



No seguimento das sessões piloto que decorreram durante o ano de 2021, e fruto da grande aceitação por parte de professores e alunos, está neste momento a ser avaliada a oportunidade de estabelecer uma colaboração entre a Academia e a rádio escolar do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, a qual se consubstanciará na participação e/ou produção mensal de um podcast sobre temas de carácter científico com o intuito de desmistificar alguns conceitos de interesse na área da ciência e biotecnologia. O objetivo principal passa por dar a conhecer a Academia e o Biocant à comunidade escolar, permitindo que os alunos dos vários anos de ensino tenham acesso a experiências de relevância científica, a materiais de laboratório e ferramentas de discussão interativas, estimulando assim a sua curiosidade pela ciência e desenvolvimento do espírito crítico.

Para além destas atividades, e tal como já apresentado, a perspectiva de colaboração com a Floresta do Saber, iniciativa desenvolvida pelo Raiz irá certamente promover e aumentar a visibilidade e reconhecimento da Academia.

Projetos em Copromoção



Conforme já apresentado, a estratégia de desenvolvimento da atividade da associação contempla a execução de projetos, em particular em copromoção, que permitam alavancar iniciativas de promoção do setor e das empresas do parque bem como a promoção de atividades de dinamização do ecossistema e de transferência de tecnologia. Em seguida far-se-á um breve resumo dos projetos em execução ou submetidos (dado que, em caso de aprovação, estarão em execução durante o próximo ano). No entanto, e por uma questão de prudência, o mapa de investimento dos projetos ainda não aprovados não foi tido em conta para a análise financeira deste Plano de Atividades e Orçamento.

Reforça-se que, tal como em anos anteriores, o Biocant vai manter uma postura pró-ativa na identificação de outros projetos e consórcios nos quais a associação possa participar desde que os objetivos estejam em consonância com os objetivos estratégicos desta associação.

❖ BiotechSTARS

O projeto BiotechSTARS, focado na promoção do bioempreendedorismo foi submetido em setembro de 2020, ao abrigo do Aviso de concurso Centro 60-2020- 03 - SAAC – Promoção do Espírito Empresarial. Os promotores do projeto apresentaram resposta aos esclarecimentos solicitados em julho de 2021, mas, à data de preparação deste plano de atividades e respetivo orçamento ainda não foi possível obter o resultado da avaliação do mesmo.

Recorde-se que este projeto, liderado pelo CNC - Centro de Neurociências, tem como parceiros o Biocant e o IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida, e pretende promover uma cultura bioempreendedora, através dum conjunto concertado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação direcionadas a intervenientes em biotecnologia, de modo a impulsionar a criação de novas iniciativas empresariais sustentáveis na região Centro.

A região Centro é já reconhecida a nível nacional pelo seu potencial na área da biotecnologia, no entanto, a falta de espírito empreendedor entre os principais intervenientes deste desenvolvimento resulta num subaproveitamento dos recursos endógenos, nomeadamente do conhecimento científico e tecnológico gerado na região.

Tendo em conta esta realidade, o projeto BiotechSTARS pretende colmatar esta deficiência ao infundir competências e valências empreendedoras nos principais intervenientes da biotecnologia que se possam traduzir na criação de empresas de valor acrescentado na região Centro. O projeto contempla ainda uma atividade integralmente dedicada ao público mais jovem, que será dinamizado pela Academia de Biotecnologia do Biocant, e que pretende disseminar os conceitos de base elencados ao empreendedorismo junto das camadas mais jovens.

❖ Inov C+

Submetida em março e aprovada em outubro de 2021, a candidatura do projeto InovC+ emerge de dois projetos que o antecedem, o InovC e InovC 2020.





JS

Q

f

Liderado pela Universidade de Coimbra e promovido por um extenso consórcio que envolve parceiros regionais em diferentes quadrantes de atuação (parques tecnológicos, incubadoras e universidades), o projeto tem como objetivo central o reforço do ecossistema de inovação regional, projetando a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D, e deste modo contribuindo para a sustentabilidade económica e social da Região.

Ao longo dos últimos anos o ecossistema do Biocant Park, através da ABAP, tem feito parte do Consórcio InovC, o qual é. No entanto, com o foco estratégico e atividade que se pretende incutir nesta associação entendeu-se pertinente neste novo projeto o ecossistema e o parque estarem representados pela associação Biocant, ainda mais por este projeto se enquadrar numa tipologia de Transferência de Conhecimento e por isso em perfeito alinhamento com aquelas que são as linhas orientadoras desta associação.

À semelhança dos projetos anteriores, este novo projeto tem como missão Consolidar um Ecossistema de Inovação Inteligente, aberto e inclusivo, incorporando uma oferta completa de recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, contribuindo assim para o sustentabilidade e competitividade da região Centro.

O projeto inicia-se ainda em 2021 e estará em execução até junho de 2023 e contempla as seguintes ações:

Ação 1 - Sensibilização e Networking

Ação 2 - Identificação de tecnologias e necessidades de I&D+I nas empresas

Ação 3 - Valorização e Comercialização

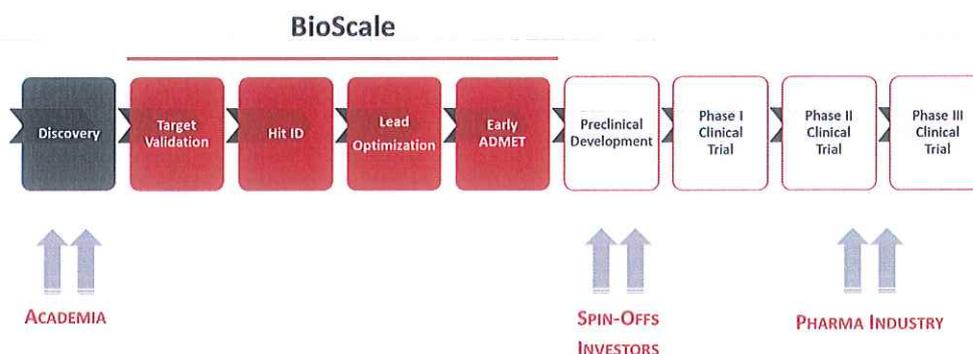
Ação 4 - Promoção e disseminação de resultados

Ação 5 - Estruturação e gestão do Ecossistema de Inovação

Para a execução deste projeto o Biocant conta com um orçamento de aproximadamente 130.000€, que vai permitir dinamizar um conjunto de atividades de identificação de tecnologias e necessidades de mercado, promover interligação entres os players do ecossistema e networking com outros ecossistemas, diagnósticos de inovação, mostras tecnológicas, scouting das tecnologias e patentes do Biocant (com vista à identificação de tomadores da tecnologia e potencial licenciamento), contribuir para a realização de concursos de ideias de negócio para criação de spin-offs, entre outras iniciativas.

❖ CoLab AccellBio (anteriormente designado por BioScale)

Submetido no decorrer de 2020, em 2021 foi aprovada a candidatura para a constituição de um novo laboratório colaborativo (CoLAB) na área de “Early Drug Discovery”, designado BioScale. Os CoLAB têm como objetivo principal criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social. O objetivo deste novo CoLab é criar em Portugal uma estrutura de apoio ao desenvolvimento de novas terapias, especialmente focado nas fases iniciais de descoberta, conforme ilustrado em baixo. Pretende-se que o mercado alvo para estes serviços inclua entidades nacionais e estrangeiras.



Liderado pelo Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, o consórcio inclui o Instituto Superior Técnico, Universidade de Coimbra, Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e pelas empresas Roche Farmacêutica Química, VerticalSentinel, SafetyDiversity, TargTex, LiMM Therapeutics, CellmAbs e BSIM Therapeutics e o fundo de investimento Magnify Afterburner Capital Partners – Sociedade de Capital de Risco. Este é um consórcio completo, que contempla parceiros que dispõe de todas as competências e conhecimentos necessários para conduzir à descoberta de novos alvos terapêuticos e novos medicamentos com sucesso. Como tal, pretende posicionar-se como um parceiro chave para as fases iniciais de drug discovery fornecendo serviços em áreas como validação de alvos terapêuticos, desenvolvimento de ensaio, screening de alto débito, modelos in silico, química medicinal, testes in vitro e in vivo, suporte de IP e desenvolvimento de negócio.

Com base numa abordagem de inovação multidisciplinar e orientada para o produto, o CoLAB BioScale pretende acelerar o processo de transição entre a investigação básica e o desenvolvimento de novas soluções terapêuticas, aproximando a investigação biomédica do mercado.

Em agosto deste ano foi formalmente constituída a associação que dá corpo a este CoLab, denominada AccellBio, e começam agora a ser dados os primeiros passos no sentido de iniciar a operacionalização de toda a estrutura. O primeiro passo contempla a seleção de recursos humanos para conduzir os trabalhos, que se preveem ter inicio em 2022.

❖ CuidIn

Em implementação no Município de Cantanhede desde julho de 2020, o Projeto CuidIn resulta da parceria entre o CEISUC (Entidade Promotora), o CEDCCP (Entidade Parceira) e os Investidores Sociais Município de Cantanhede e Biocant - Centro de Inovação em Biotecnologia.



Promovido pelo Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), o projeto CuidIn visa apoiar e cuidar do cuidador informal através de uma rede integrada de capacitação e qualificação dos cuidadores informais e suportada numa rede de apoio social e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científico e pedagógicos, geradora de impacto social, integrada em modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde. Esta iniciativa abrange territorialmente o Município de Cantanhede, em concreto os cuidadores informais que prestam cuidados a pessoas dependentes que residem neste Município.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten letter 'Q' in blue ink.

Handwritten letter 'f' in blue ink.

O CuidIn foi objeto de uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), beneficiando de financiamento do Fundo Social Europeu e do Estado Português.

O objetivo do Projeto é a criação da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) CuidIn que visa apoiar e cuidar do cuidador informal através de uma rede integrada de capacitação e qualificação dos cuidadores informais e suportada numa rede de apoio social e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científico e pedagógicos, geradora de impacto social, integrada em modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde.

O público-alvo a que se destina é consubstanciado por cuidadores informais que prestam cuidados a pessoas em situação de dependência que residem no Município de Cantanhede. Estima-se um quantitativo de 450 cuidadores informais que serão abrangidos na presente iniciativa.

O projeto CuidIn - Apoiar e cuidar do cuidador informal apresenta uma solução integrada que se desenvolve em 30 meses entre o dia 01 de julho de 2020 e 31 de dezembro de 2022.

Apesar de constituir um projeto diferenciado dos demais que habitualmente são levados a cabo por esta associação, não é de descurar a missão e responsabilidade social da própria associação que deste modo aderiu a esta iniciativa que se considera de relevo para o concelho.

❖ BIOCONNECT

O projeto BIOCONNECT, submetido ao abrigo da call Horizon Europe CONNECT-01-01 (CSA, coordination and support actions), conta com o envolvimento de 33 parceiros espalhados por toda a Europa e tem como objetivo desenvolver um plano de ação com vista à dinamização e fortalecimento do Ecosistema de Inovação à escala Europeia na área da Biotecnologia, através da promoção da cooperação industrial, científica e social em Biotecnologia.

Liderado pela Biocatalyst Foundation, uma ONG registada em Riga (Letónia), o projeto contempla parceiros académicos, da indústria, legisladores e sociedade civil, integrados em regiões distintas, um pouco por toda a Europa e em diferentes fases de maturidade (em termos de características inovadoras, conforme imagem e baixo).



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

To ensure ample room for **exchange** of experiences, connections, knowledge, know-how, and talent, the consortium includes organizations from all facets of the **Quadruple Innovation Helix**, across all regions defined by the **European Innovation Scoreboard/EIS** - both as **core** (budgeted) and **associate** (supporting) members:

Actor type	EIS Emerging	EIS Moderate	EIS Strong	EIS Leader
SCIENCE (Academia and research)	<ul style="list-style-type: none"> • Riga Technical University • University of Latvia • Riga Stradins University • Lodz Medical University • University of Warsaw • Latvian Biomedical Research Centre 	<ul style="list-style-type: none"> • University of Thessaly and OMIC-Engine • Vilnius University 	<ul style="list-style-type: none"> • Estonian Centre for Synthetic Biology at Tartu University • FAU Erlangen–Nuremberg, Institute of Bioprocess Engineering • Tallinn University of Technology 	<ul style="list-style-type: none"> • KTH Department of Industrial Biotechnology • University of Helsinki, Institute of Life Sciences
INDUSTRY (Startup and established)	<ul style="list-style-type: none"> • Alternative Plants 	<ul style="list-style-type: none"> • Biocant Park • Darwin Bioprocessing • Vilnius University Hospital Santaros Klinikos 	<ul style="list-style-type: none"> • EureKARE 	<ul style="list-style-type: none"> • Nordic BioVentures • Terkko Health Hub
POLICY (Funding and policy)	<ul style="list-style-type: none"> • EIT Food CLC North Hub • Riga City Council • LIAA (Latvian Innovation and Development Agency) 	<ul style="list-style-type: none"> • MITA (Lithuanian Science, Innovation, and Technology Agency) 	<ul style="list-style-type: none"> • Angels Santé Consulting • Startup Estonia 	<ul style="list-style-type: none"> • RISE (Research Institutes of Sweden) • VTT Technical Research Centre of Finland/Synbio Powerhouse
SOCIETY (NGOs, media)	<ul style="list-style-type: none"> • Biocatalyst Foundation • Riga City Council 	<ul style="list-style-type: none"> • P-BIO (Portugal's Biotechnology Industry Organization) 	<ul style="list-style-type: none"> • BayFOR (Bavarian Research Alliance) 	<ul style="list-style-type: none"> • Good Food Institute Europe

O projeto pretende, através da auscultação dos diferentes stakeholders nacionais, desenvolver um plano de ação concertado que promova o desenvolvimento de ecossistemas de inovação em biotecnologia interligados, inclusivos e mais eficientes em toda a UE, aproveitando os pontos fortes existentes nas organizações europeias, nacionais, regionais e locais, ao mesmo tempo atraindo novos stakeholders oriundos de geografias menos desenvolvidas em termos de inovação em biotecnologia. Com duração prevista de 24 meses, o projeto prevê o envolvimento de parceiros sem budget alocado (e que vão contribuir para o desenvolvimento desta estratégia Europeia) e parceiros com orçamento alocado (como é o caso do Biocant), e que terão um papel mais ativo nas iniciativas a implementar.

Submetido no final de outubro de 2021, o projeto BIOCONNECT visa criar condições para um ecossistema de inovação biotecnológica da UE mais eficiente, integrado e inclusivo, que por sua vez deverá contribuir significativamente para a transformação dos avanços científicos e tecnológicos em desenvolvimento económico, bem como benefícios sociais de longo prazo.

A composição multidisciplinar do consórcio do projeto, foi projetada para reunir um grupo representativo de players dos diversos ecossistemas de inovação em biotecnologia em todas as regiões da Europa.

O resultado desta candidatura deverá ser conhecido nos próximos dois meses e, em caso de aprovação, este projeto estará em plena atividade durante o ano de 2022.



Orçamento para 2022

Pressupostos

Para a elaboração do presente orçamento foram considerados os seguintes pressupostos:

- A integral gestão das infraestruturas do parque pela empresa Biocant Park SA;
- A exploração da Unidade de Microbiologia;
- A exploração da Unidade GenoInseq;
- Os encargos financeiros foram calculados com base na Euribor em vigor à data do vencimento da última prestação de cada empréstimo;
- A execução de candidaturas foi contabilizada de acordo com os valores submetidos e aprovadas pelos diferentes organismos de gestão do Portugal 2020;
- Rendimentos e gastos da associação, calculados com base no histórico do ano anterior, salvo outras informações mais recentes.

Apresentam-se de seguida, diversas tabelas onde se encontram refletidos os fluxos económicos e financeiros previstos para o exercício de 2022.

Rendimentos

O montante dos *Rendimentos* que se estimam obter pela associação durante o exercício de 2022, encontram-se evidenciados nas tabelas que se seguem.

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2022

	Valores em euros
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022
Prestações de Serviços	630.883,58
Subsídios à Exploração	56.590,42
Outros Rendimentos e Ganhos	650.793,30
Reversões de Perdas Por imparidade	39.330,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.377.597,30



Handwritten notes and signature in blue ink.

Os rendimentos contemplados no orçamento da associação Biocant para o ano de 2022, totalizam o montante de 1.377.597,30€. Da análise à tabela supra apresentada verifica-se que a rubrica mais representativa nesta estrutura de rendimentos diz respeito à componente de *Outros Rendimentos e Ganhos*, com um montante quantificado em 650.793,30€. Este montante representa cerca de 47% da estrutura global de rendimentos previstos. Segue-se a rubrica associada a rendimentos relacionados com *Prestações de Serviços*, as quais totalizam 46% do total de rendimentos. Por último surgem os *Subsídios à Exploração*, os quais correspondem a uma rubrica de carácter mais residual pois representam apenas 4%. De notar, ainda, que está prevista uma reversão de perdas por imparidade que tinham sido registadas em anos anteriores e que ocorrerá apenas em 2022, isto, em virtude da realização de um pagamento que se achava perdido e que irá totalizar o montante de 39.330,00 euros que irá ser recuperado.

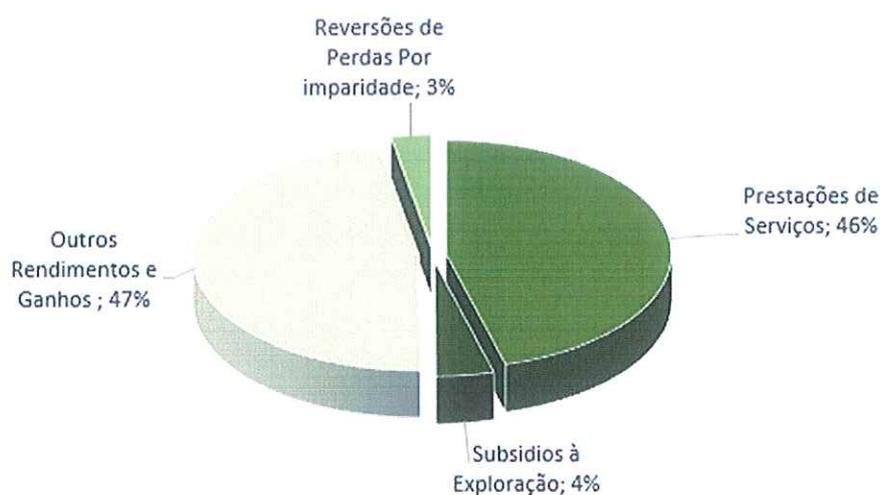


Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021

Segue-se uma análise mais detalhada da sua composição.

Prestações de Serviços

Tabela 2: Rendimentos Orçamentados para a Prestação de Serviços para 2022

Valores em euros	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022
Serviços de Instalação	41.460,00
Apoio ao I&D	20.400,00
Serviços de Análises Microbiológicas	275.000,00
Serviços de Sequenciação Avançada	165.000,00
Cedência de Ativos	99.096,00
Serviços Secundários	29.927,58
TOTAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	630.883,58



@
f
✍

Os rendimentos provenientes da prestação de serviços de análises microbiológicas são os que mais se destacam de entre as várias rubricas que compõem o leque de serviços prestados pela associação Biocant. Estima-se assim que estes serviços totalizem a quantia de 275.000 euros durante o ano de 2022. De ressaltar, a este respeito, que a Unidade de Microbiologia irá perder, com efeitos reportados a janeiro de 2022, uma parte significativa dos seus serviços uma vez que estes irão ser internalizados pela empresa a quem eram prestados estes serviços de longa data.

Com efeitos reportados a julho de 2021 a Associação voltou a ter, sob a sua esfera de gestão, a Unidade de Serviços Avançados, denominada por *Genoinseq*. Esta unidade dedica-se à prestação de serviços de sequenciação avançada e que até então se encontrava cedida, mediante protocolo de colaboração celebrado, ao Centro de Neurociência e Biologia Celular da Universidade de Coimbra. Em 2022 espera-se que esta unidade fature cerca de 165.000 euros em serviços altamente qualificados na área da sequenciação de genomas.

Com a cedência de ativos estão contratualizados 99.096 euros. Encontram-se igualmente contemplados os rendimentos que decorrem de serviços complementares de instalação, os quais, por sua vez, originam encargos na estrutura de gastos com rendas e alugueres. Trata-se de uma realidade muito específica, que se encontra relacionada com serviços que foram contratados com a associação e que não passaram na esfera do contrato de cessão de exploração de estabelecimento celebrado com a sociedade Biocant Park, SA.

Subsídios à Exploração

Tabela 3: Total de Subsídios à Exploração orçamentados para 2022

Valores em euros

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022
Projeto In2Genome	0,00
Projeto Porto NS	0,00
Projeto MicroBioWines	0,00
Projeto BioClarVino II	0,00
Projeto Inov C+	56.590,42
TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	56.590,42

Nesta rubrica foram previstos rendimentos numa perspetiva muito conservadora. Foram apenas considerados rendimentos relacionados com um dos projetos que se encontra aprovado, mas ainda não se encontra contratualizado à data da elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento, mais conhecido pelo Acrónimo *Inov C+*. Este novo projeto, com início de execução em 2021, terá repercussões financeiras durante todo o ano de 2022. Entretanto mais projetos foram submetidos, mas ainda se encontram em fase de análise e apreciação por parte das Autoridades de Gestão competentes. Por estarem ainda em fase de análise, sem garantias que



Q

f
S

os mesmos serão aprovados entendeu-se, por uma questão de prudência, não serem aqui contemplados nem quantificados.

A este respeito, importa ainda referir que a associação Biocant prevê arrecadar a quantia de 56.590,42€, por conta dos subsídios à exploração de projetos contratualizados e concluídos fisicamente em anos anteriores, a saber: In2Genome; Porto NS; MicroBioWines; e Bioclarvino II. O mesmo significa dizer que a associação irá receber a quantia suprarreferida apenas durante o ano de 2022, apesar dos ganhos destes projetos terem sido reconhecidos em anos anteriores.

Seguem-se várias tabelas com um resumo mais detalhado da execução anual dos projetos supramencionados assim como a relação dos montantes efetivamente arrecadados em cada exercício económico e a previsão dos montantes que se preveem receber em 2022.

Tabela 4: Execução anual In2Genome

PROJETOS BIOCANT							
DESIGNAÇÃO	In2Genome						
OBJETIVO	Abordagem integradora no diagnóstico de doenças genéticas.						
REFERÊNCIA	CENTRO-01-0247-FEDER-017800						
PARCEIROS	Coimbra Genomics, S.A.; CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE						
DATA DE INÍCIO	01-07-2017						
DATA DE FIM	30-06-2020						
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	289.825,32						
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	217.368,99						
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	269.740,75						
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	202.805,58						
% FINANCIAMENTO	75,00%						
% EXECUÇÃO EFETIVA	93,07%						
EXECUÇÃO ANUAL							
	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
	21032,12	130606,66	118101,97	0	0	269740,75	1
RECEBIMENTOS EFETIVOS							
	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
	0	32605,35	81123,78	83434,08	0	197163,21	0,974581176
PREVISÃO RECEBIMENTOS							
	2022					TOTAL	%
	5142,37					5142,37	0,025418824



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

Tabela 5: Execução anual BioClarvino II

DESIGNAÇÃO								
OBJETIVO	Desenvolvimento de extratos proteicos de levedura desidratados para estabilização e clarificação de vinhos							
REFERÊNCIA	POCI-01-0247-FEDER-017687							
PARCEIROS	Proenol; Universidade do Porto							
DATA DE INÍCIO	42461							
DATA DE FIM	30-03-2019							
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	04-10-2896							
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	273.046,10							
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	266.012,91							
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	199.509,68							
% FINANCIAMENTO	0,75							
% EXECUÇÃO EFETIVA	73,07%							
EXECUÇÃO ANUAL								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
40274,1		101.255,00	118.289,49	6.194,32	0	0	266.012,91	1
RECEBIMENTOS EFETIVOS								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
40956,92		7.075,58	63.788,92	74.293,72	3.419,06	0	189.534,20	0,95
PREVISÃO RECEBIMENTOS								
	2022						TOTAL	%
	9.975,48						9.975,48	0,05

Tabela 6: Execução anual Porto NS

DESIGNAÇÃO								
OBJETIVO	Porto Não-Saccharomyces - Seleção de leveduras não-saccharomyces endógenas ao Vinho do Porto							
REFERÊNCIA	POCI-01-0247-FEDER-017736							
PARCEIROS	Ângelo Coimbra & Ca. Lda.; Symington Family Estates, Vinhos, Lda.							
DATA DE INÍCIO	42552							
DATA DE FIM	31-12-2019							
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	21-01-2542							
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	175.881,59							
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	195.916,16							
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	146.937,13							
% FINANCIAMENTO	0,75							
% EXECUÇÃO EFETIVA	83,54%							
EXECUÇÃO ANUAL								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
9224,24		57619,83	40643,23	88428,82	0	0	195916,12	1
RECEBIMENTOS EFETIVOS								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
26382,24		858,33	23194,4	26851,64	62303,66	0	139590,27	0,95
PREVISÃO RECEBIMENTOS								
	2022						TOTAL	%
	7346,86						7346,86	0,05



Tabela 7: Execução anual MicroBioWines

DESIGNAÇÃO								
OBJETIVO	Estudo do impacto da inovação nos processos vitivinícolas nos consórcios microbianos e a sua importância na produção de vinhos diferenciados							
REFERÊNCIA	POCI-01-0247-FEDER-017987							
PARCEIROS	Herdade da Malhadinha Nova - Sociedade Agrícola e Turística, S.A.; Universidade do Algarve							
DATA DE INÍCIO	42660							
DATA DE FIM	16-01-2020							
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	02-01-2396							
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	135.872,74							
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	149.745,32							
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	112.309,00							
% FINANCIAMENTO	0,75							
% EXECUÇÃO EFETIVA	82,66%							
EXECUÇÃO ANUAL								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
1693,04		29916,09	36950,92	79095,01	2090,26	0	149745,32	1
RECEBIMENTOS EFETIVOS								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
20380,91		0	0	0	77849,48	0	98230,39	72%
PREVISÃO RECEBIMENTOS								
	2022						TOTAL	%
	14078,6						14078,6	10%

Tabela 8: Execução anual InovC

DESIGNAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	InovC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro				
OBJETIVO	Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico				
REFERÊNCIA	CENTRO-01-0246-FEDER-000044				
PARCEIROS	Universidade de Coimbra; Universidade de Aveiro; Universidade da Beira Interior; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de C. Branco; Instituto Politécnico de Viseu; Biocant; TAGUSVALLEY; Obitec; Itacons; IPN; Associação BLC3; AEMTEQ; AIBILI; RAIZ; SERQ				
DATA DE INÍCIO	01-04-2021				
DATA DE FIM	31-03-2023				
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	3.393.755,86				
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	127.605,22				
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	269.740,75				
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	66.576,97				
% FINANCIAMENTO	85,00%				
% EXECUÇÃO EFETIVA	52,17%				
EXECUÇÃO ANUAL					
	2021	2022		TOTAL	%
		66.576,97		0	0%
RECEBIMENTOS EFETIVOS					
	2020	2021	2022	TOTAL	%
	0			0	0
PREVISÃO RECEBIMENTOS					
	2022			TOTAL	%
	28.295,21			28.295,21	42%



Outros Rendimentos e Ganhos

Tabela 9: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2022
Imputação de subsídios para investimentos	357.941,14
Quotas	267.365,85
Royalties	18.773,41
Outros	6.712,90
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	650.793,30

Na Tabela 9 encontra-se espelhado o nível de rendimentos que a associação espera auferir com a rubrica de *Outros Rendimentos e Ganhos*, aqui quantificada em 650.793,30€. Com o reconhecimento anual de subsídios ao investimento a associação prevê contabilizar a quantia de 357.941,14€. Este cálculo é efetuado na exata proporção das depreciações efetuadas sobre os bens financiados. Relativamente aos Royalties, estes dizem respeito à cedência dos direitos de utilização de patentes da Associação. As quotas foram consideradas aos valores históricos anualmente cobradas aos associados na ordem dos 267 mil euros/ano.

Gastos

Tabela 10: Gastos orçamentados para 2022

ESTRUTURA DE GASTOS	
	ORÇAMENTO 2022
CMVMC	136.268,04
Fornecimentos e Serviços Externos	253.163,00
Gastos com o Pessoal	420.611,77
Gastos de Depreciação e Amortização	475.984,68
Outros Gastos e Perdas	25.662,63
Gastos e Perdas de Financiamento	55.080,57
TOTAL	1.366.770,69

A associação Biocant contemplou no seu orçamento para 2022, gastos que totalizam a quantia de 1.366.077,69 €. Os *Gastos com Depreciações e Amortizações*, no valor de 475.984,68€, representam um peso, em termos relativos, de 35% da totalidade dos gastos que se estimam realizar em 2022. Sendo esta a massa patrimonial que mais contribui para a estrutura de gastos da associação, esta não representa ter qualquer impacto a nível financeiro. Seguem-se os *Gastos com Pessoal*, com um montante global estimado em



Handwritten initials and a signature in blue ink.

422912,13€, o que representa cerca de 31% dos encargos totais da associação. Seguem-se os *Fornecimentos e Serviços Externos* com um peso relativo de 19%. O custo com as *Matérias Vendidas e Matérias Consumidas* representam 10% do orçamento da Associação e encontram-se aqui estimados em 136.268,04€. Com *Gastos e Perdas de Financiamento* perspectivam-se suportar gastos no montante de 55.080,57€ e, por fim, com a rubrica de *Outros Gastos e Perdas* espera-se suportar encargos na ordem dos 25.662,63€.

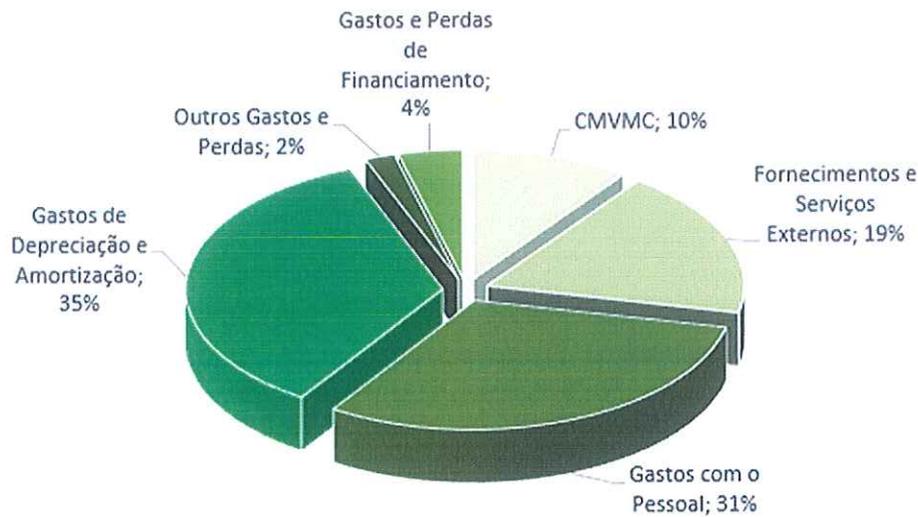


Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021

Nas tabelas que se seguem, encontra-se uma análise mais detalhada das várias componentes que constituem cada uma das rubricas de gastos acima apresentados.

Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias Consumidas

Tabela 11: Total de Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias consumidas

Valores em euros	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Custo das Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas	136.267,99
TOTAL	136.267,99

Nesta rubrica encontram-se previstos todos encargos relacionados com a aquisição de consumíveis e reagentes necessários ao exercício da atividade de 2022 nas três unidades existentes, concretamente, a Microbiologia, a Genoinseq e a Academia de Biotecnologia.



Q
f
SS

Fornecimentos e Serviços Externos

Durante o ano de 2022 a associação Biocant estima suportar encargos com *Fornecimentos e Serviços Externos* no montante global de 253.163€. A rubrica com mais impacto nesta subclasse diz respeito ao montante de 154.226,44€ euros que a associação estima despende com serviços especializados necessários à atividade desenvolvida pela unidade de Microbiologia.

Tabela 12: Total de Fornecimentos e Serviços Externos

Valores em euros	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Subcontratos	7.896,00
Subcontratos	7.896,00
Serviços Especializados	154.266,44
Trabalhos Especializados	130.176,96
Serviços Bancários	504,00
Material de laboratório	206,52
Honorários	275,00
Conservação e Reparação	12.492,00
Publicidade e Propaganda	699,96
Outros Serviços	9.912,00
Materiais	540,00
Ferramentas e Utensílios	96,00
Material de Escritório	444,00
Energia e Fluidos	8.916,00
Electricidade	7.716,00
Água	0,00
Combustíveis	1.200,00
Deslocações, Estadas e Transportes	420,00
Deslocações e Estadas	420,00
Serviços Diversos	81.124,56
Rendas e Alugueres	77.193,36
Comunicação	888,00
Seguros	2.520,00
Contencioso e Notariado	343,20
Despesas de representação	48,00
Limpeza, Higiene e Conforto	108,00
Outros Serviços	24,00
TOTAL	253.163,00

Os encargos previstos com esta rubrica totalizam o montante de 77.193,56€. Seguem-se os encargos que a associação irá suportar com rendas e alugueres. Aqui encontram-se contemplados os contratos de serviços de



Q
F
S

instalação celebrados com a sociedade Biocant Park, SA, entidade gestora do Biocant Park, os quais permitem, por sua vez, a garantia de espaços destinados a empresas que continuam ligadas à associação, bem como, relativamente aos espaços dedicados à exploração da Unidade de Microbiologia, e ao espaço destinado à sua própria sede.

Os restantes valores são residuais e resumem-se a pequenos encargos que continuam a fazer parte da estrutura de gastos da associação, como sejam os encargos anuais suportados com subcontratos, contabilidade, auditoria, eletricidade, combustíveis, comunicações, entre outros, os quais decorrem naturalmente de diversos encargos sobretudo relacionados com a atividade da Unidade de Microbiologia.

Gastos com Pessoal

Tabela 13: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica

Valores em euros

GASTOS COM PESSOAL	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Ordenados	272.902,30
Subsídio Férias	23.740,52
Subsídio Natal	23.740,47
Subsídio de Alimentação	18.738,24
Prestação Complementar	1.402,44
Encargos sobre remunerações	72.786,74
Seguros Acidentes de Trabalho	1.733,57
Senhas de presença	1.716,80
Seguro de Saúde	2.300,69
Higiene e Segurança no Trabalho	1.550,00
Medicina no Trabalho	0,00
TOTAL	420.611,77

Os *Gastos com Pessoal* encontram-se contemplados na **Tabela 13** onde se verifica que a associação estima despende a quantia de 420.611,77€. Este montante diz respeito aos encargos que a associação irá suportar em 2022 com os 18 recursos humanos que constam do seu mapa de pessoal.

De notar que um dos investigadores se encontra em licença sem vencimento e que poderá regressar à Biocant em julho de 2022. Os gastos foram calculados neste pressuposto.

Além deste, a Investigadora Principal Também se encontra de licença sem vencimento há quase 2 anos e no orçamento está contemplada a hipótese de regressar à associação já em Jan de 2022.

A tabela que se segue demonstra a sua decomposição por categorias.



Tabela 14: Recursos Humanos afetos para 2022

RECURSOS HUMANOS	ORÇAMENTO 2022
Estrutura Científica	
Investigadores	2
Técnica Superior Principal de 1ª classe	1
Técnicos Superiores de 1ª classe	2
Técnicos Superiores de 2ª classe	4
Técnicos Auxiliares de Laboratório	4
	13
Estrutura Administrativa	
Director Geral	1
Técnicos Superiores de Contabilidade	1
Técnicos de Comunicação em Ciência	2
Estagiário	1
	5
	18

CP
AF
SB

Gastos de Depreciação e Amortização

Tabela 15: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Ativos Fixos Tangíveis	416.666,28
Edifícios e Outras Construções	128.237,16
Equipamento Básico	287.259,00
Equipamento Administrativo	1.170,12
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Ativos Intangíveis	59.318,40
Despesas de Instalação	835,08
Propriedade Industrial e Outros Direitos	58.446,36
Software	36,96
TOTAL	475.984,68

Relativamente a *Gastos com Depreciações e Amortizações*, conforme detalhado na Tabela 15, estima-se que a associação venha a suportar encargos no montante de 475.984,68€, um valor muito próximo da ordem de grandeza que irá ser contabilizada em 2021. Este valor decorre naturalmente da atual estrutura de ativos que continuaram na posse da associação após a venda de bens móveis e imóveis, ocorrida em 2018.



Handwritten initials and signatures in blue ink.

Outros Gastos e Perdas

Tabela 16: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica

Valores em euros

OUTROS GASTOS E PERDAS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Impostos	10.229,52
Impostos Indiretos	10.229,52
Impostos Diretos	0,00
Taxas	
Outros	15.433,11
Desconto de Pronto Pagamento Concedidos	15,21
Refacturação entre entidades	6.712,90
Quotizações	8.050,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	655,00
Outros	0,00
TOTAL	25.662,63

Esta rubrica intitulada por *Outros Gastos e Perdas*, tem uma expressão residual na esfera dos gastos globais da associação. As previsões de 2022 apontam para um valor de 25.662,63€, conforme decorre da análise da Tabela 16. Com o intuito de manter o seu elo de ligação às diversas redes regionais e nacionais, com quem estabeleceu ao longo dos últimos anos parcerias estratégicas, a associação irá continuar a salvaguardar o pagamento das suas quotas enquanto entidade associada. Para 2022 a associação prevê gastar a quantia de 8.050,00€ no pagamento de quotas.

Gastos e Perdas de Financiamento

Tabela 17: Decomposição de Gastos e Perdas de Financiamento por rubrica

Valores em euros

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
GASTOS	ORÇAMENTO 2022
Juros suportados	53.669,91
Suprimentos	9.606,80
Empréstimos Bancários	44.063,11
Outros Juros	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	1.410,66
TOTAL	55.080,57



Os *Gastos e Perdas de Financiamento* encontram-se expressos na Tabela 17. É nesta rubrica que se encontram contemplados os encargos que anualmente são suportados com o serviço da dívida de curto prazo e de médio e longo prazo da associação. É expectável que em 2022 a associação Biocant suporte o montante de 55.080,57€ com juros e similares. Estes encargos dizem respeito aos empréstimos de médio longo prazo contratualizados com a Caixa de Crédito Agrícola e com a Caixa Económica do Montepio Geral. Para além destes dois mútuos, recorde-se que a Biocant também formalizou com a ABAP um contrato de suprimentos, bem como dispõe ainda de uma Conta Corrente Caucionada de 80.000,00 euros contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola. Esta conta corrente não se encontra utilizada, mas entende-se necessária a sua manutenção mais não seja para salvaguardar alguma dificuldade de tesouraria que possa surgir pontualmente durante o decorrer do ano de 2022.

Handwritten marks in blue ink, including a circled 'e', a vertical line, and a signature.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Balço

Tabela 18: Balço

<i>Valores em euro</i>	
RUBRICAS DO BALÇO	ORÇAMENTO 2022
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos Intangíveis	495.378,08
Ativos Fixos Tangíveis	6.012.030,97
Propriedades de Investimento	0,00
Outros Investimentos Financeiros	224.876,16
Investimentos em curso	0,00
	6.732.285,21
Ativo Corrente	
Inventários	38.066,57
Clientes	301.075,56
Estado e Outros Entes Públicos	0,00
Outras Contas a receber	28.295,21
Diferimentos	1.008,57
Caixa e Depósitos Bancários	88.924,05
	457.369,95
TOTAL DO ATIVO	7.189.655,16
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital Próprio	
Capital Realizado	4.110.000,00
Resultados Transitados	-5.289.373,31
Outras Variações no Capital Próprio	5.339.043,94
Resultado Líquido do Exercício	10.144,54
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	4.169.815,17
PASSIVO	
Passivo Não Corrente	
Provisões	0,00
Financiamentos Obtidos	2.229.159,41
	2.229.159,41
Passivo Corrente	
Fornecedores	21.099,00
Estado e Outros entes Públicos	1.419,03
Diferimentos	295.721,32
Adiantamento de Clientes	
Financiamentos Obtidos	368.702,99
Outras contas a Pagar	103.738,24
	790.680,58
TOTAL DO PASSIVO	3.019.839,99
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	7.189.655,16



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstração de Resultados

Tabela 19: Demonstração de Resultados por Natureza

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	
RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ORÇAMENTO 2022
Vendas e Serviços Prestados	630.883,58
Subsídios à Exploração	56.590,42
Variação de Inventários da produção	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-136.268,04
Fornecimentos e Serviços Externos	-253.163,00
Gastos com o Pessoal	-420.611,77
Imparidade de Inventários	
Imparidade de Dívidas a Receber	39.330,00
Provisões	
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizações (perdas/reversões)	
Aumentos Reduções Justo Valor	
Outros Rendimentos e Ganhos	650.793,30
Outros Gastos e Perdas	-25.662,63
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	541.891,86
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	-475.984,68
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	65.907,18
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	
Juros e Gastos Similares Suportados	-55.080,57
Resultados antes de Impostos	10.826,61
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	682,08
Resultado Líquido do Período	10.144,54



Mapa de fluxos de caixa

Tabela 20: Mapa de fluxos de caixa

Valores em euros

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA 2022			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RUBRICA	Valor Orçado	RUBRICA	Valor Orçado
Saldo no Início do Período	17.144,95		
Receitas da Atividade Operacional	1.267.571,76	Despesas da Atividade Operacional	1.067.784,80
Quotas	328.860,00	Fornecimentos e Serviços Externos	517.998,77
Prestação de Serviços	872.732,16	Gastos com Pessoal	422.328,54
Subsídios à Exploração	64.838,72	Impostos	114.777,15
Outros	1.140,88	Outros	12.680,34
		SALDO DOS FLUXOS OPERACIONAIS	199.786,96
Receitas de Investimento	295.000,00	Despesas de Investimento	86.458,60
Propriedades de Investimento		Terrenos	-
Subsídios ao investimento		Investimentos Financeiros	25.000,00
Ativos Intangíveis	295.000,00	Outros Ativos Tangíveis	-
Outros	-	Ativos Intangíveis	61.458,60
		SALDO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTO	208.541,40
Receitas de Financiamento	0,00	Despesas de Financiamento	336.549,26
Empréstimos Obtidos	-	Reembolso de Empréstimos MLP	283.806,05
Aumentos de Capital	-	Juros e Comissões	44.883,11
Conta Cauçionada	-	Dif. Câmbio Desfavoráveis	655,00
Suprimentos	-	Suprimentos	7.205,10
		SALDO DOS FLUXOS DE FINANCIAMENTO	-336.549,26
TOTAL RECEBIMENTOS	1.562.571,76	TOTAL DE PAGAMENTOS	1.490.792,66
		Saldo no Final do Período	88.924,05



Cantanhede, 5 de novembro de 2021.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira

Joana Oliveira de Almeida Branco

Carlos Miguel Santo Gomes Fernandes

Câmara Municipal / Assembleia Municipal

TERMO DE ENCERRAMENTO

Os **Documentos Previsionais** compostos por **217 páginas**, devidamente numeradas e autenticadas, foram aprovados em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **3 de dezembro de 2021**.

A Presidente da Câmara,

Os Vereadores:

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os **Documentos Previsionais** para o ano 2021 merecem aprovação por ⁽¹⁾ _____, da Assembleia Municipal ⁽²⁾ _____ em sua sessão ordinária do dia _____ de dezembro de 2021, ficam assinados eletronicamente pelos seus membros abaixo indicados.

O Presidente,

O 1º Secretário

O 2º Secretário

(1) – Unanimidade ou maioria...;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...